

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDERÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A amizade do Presidente com de Gaulle

**NA COMITIVA
EISENHOWER**

por A. DE SECONZAC

Rigoroso exclusivo em
Portugal para o

Diário de Lisboa

facilitou as conversações
entre os dois chefes de Estado

PARIS, 20 — A crise franco-americana foi adiada e atenuada. Ao ter em Atenas conhecimento das suas proporções inquietantes Eisenhower disse: «Arranjarei isso com de Gaulle». A amizade dos dois velhos companheiros de armas foi no seu encontro de ontem, mais forte do que o descontentamento provocado pelas declarações deslocadas de diplomatas e generais. O chefe dos serviços de Imprensa da Casa Branca definiu o encontro como franco e cordial, uma conversa de amigos que não estão de acordo sobre um problema importante, mas não fundamental, de tal maneira ligados um ao outro que não podem zangar-se nem mesmo amuar.

A entrevista, ontem de manhã, pode descrever-se assim. O presidente começou por dizer: Sei que não estamos de acordo sobre certos assuntos que nos dizem respeito. Falemos deles antes de mais nada. De Gaulle pediu-lhe para explicar o voto da delegação americana na O. N. U. quando do debate argelino e a abstenção perante a política que definiu no discurso de 16 de Setembro. — É-nos impossível rejeitar uma moção que fala de autodeterminação, respondeu Eisenhower. Mas quero insistir no que já disse em publico aprovando a sua orientação. Não mudamos. Os nossos sentimentos são os mesmos. Entendemos que nada deve fazer-se que possa prejudicar a concretização da oferta. — De Gaulle parece

que ficou satisfeito com a explicação.

Os dois chefes passaram ao segundo ponto, a integração dos co-

(Continua na 7.ª página)

**Dois gémeos
festejam hoje
o 101.º aniversário**

CHICAGO, 20 — Bernt Morterud e seu irmão gémeo Guldebrand festejam hoje o seu 101.º aniversário, o que naturalmente faz supor que as celebrações se revestirão do maior sossego e tranquilidade. Os irmãos festejam o aniversário separadamente, pois que enquanto Bernt vive perto de Oslo, Guldebrand emigrou para os Estados Unidos aos 30 anos.

Guldebrand, que inicialmente se dedicou à profissão de marceneiro, em Chicago, entregou-se a partir dos setenta anos à construção de violinos. Os seus filhos, que se encontram espalhados por diversas cidades norte-americanas, reuniram-se em casa do pai para lhe dar os parabéns. Bernt também receberá na sua casa dos arredores de Oslo toda a numerosa descendência. — (A. N. I.).

Balduino

passou no Ruanda

incógnito e sem escolta

USUMBURA (Ruanda), 20 — Chegado ontem a Usumbura, capital do Ruanda, território sob tutela belga, o rei Balduino deu logo um passeio incógnito e sem escolta nas ruas da cidade.

O rei iniciou seguidamente o ciclo das suas audiências, recebendo, entre outras personalidades, os chefes dos partidos políticos, antigos combatentes e uma delegação da Câmara de Comércio.

Esta manhã, depois de assistir à missa das oito horas, o rei dos Belgas recebeu os dois Bami (reis) de Urundi e de Ruanda. — (F. P.).

**Veneno numa mala
capaz de matar
700 000 pessoas**

MANCHESTER (Inglaterra), 20 — A Polícia encontrou de madrugada veneno suficiente para matar todos os 700.000 habitantes desta cidade, dentro de um recipiente que se encontrava numa grande mala abandonada numa estação ferroviária de Manchester.

Por denúncia anónima, pelo telefone, a Polícia foi informada da existência do cianeto de potássio.

As autoridades pediram a todas as esquadras de Polícia da Grã-Bretanha que façam imediatamente um inquérito sobre se houve algum roubo recente daquele veneno. — (A. N. I.).



**Os príncipes
divertem-se**

Os príncipes ingleses são crianças como quaisquer outras. Eis Charles e Anne, os pequenos mais célebres do Mundo, divertindo-se no Bertram Mills Circus. Revelaram-se dois excelentes volantes, mas tarde guiarão automóveis autênticos e também a nau do Estado.

**A construção do túnel da Mancha
está orçada em 9.600.000 contos
e deve começar no ano próximo**

LONDRES, 20. — O presidente da comissão encarregada de estudar as perspectivas de construção do projectado túnel da Mancha, orçada em 120 milhões de libras, orçam, 9 600 000 contos, declara ser quase certo que as obras comecem antes do fim do próximo ano, passivelmente dentro de seis meses — anuncia o «Sunday Dispatch».

O presidente é «sir» Ivone Kirkpatrick, antigo chefe do «Foreign Office», que acrescenta: «Tudo depende da prontidão com que os Governos inglês e francês chegarem a acordo quanto aos pormenores».

Os que partilham a opinião de Kirkpatrick salientam que o túnel estará pago em catorze anos e que o relatório favorável da comissão será apresentado aos dois Governos no fim de Fevereiro.

O «Sunday Times», porém, mostra-se mais céptico quanto às vantagens do túnel e prevê o adiamento do projecto em virtude da incerteza da influência do Euromercado sobre o comércio inglês e das diligências efectuadas no sentido de se abrir uma rota económica, através do Reno, até à Suíça. O mesmo jornal sublinha que a obra levaria entre dez e quinze anos, sem subsídios e importações inglesas depois desse período, em que, provavelmente, o Euromercado será eliminado por completo as tarifas aduaneiras entre os seus membros.

O relatório elaborado pela comissão de «sir» Ivone Kirkpatrick deve referir-se aos problemas técnicos revelados por 200 sondagens no fundo do Canal da Mancha, en-

tre Folkestone e Calais, e indicar um cálculo sobre as taxas de portagem, alicerçando-se no princípio de que a via será utilizada principalmente por comboios de mercadorias, a razão de cem carreiras diárias, visto ser periódica a afluência de passageiros. Calcula-se que o rendimento anual se eleva a equivalente a 720 mil contos e as despesas de conservação a 80 mil contos, fixando-se o custo de passagem de um automóvel em cerca de 320 escudos, pagando cada ocupante uma libra, e os fretes em cerca de 160 escudos a tonelada. — (A. N. I.).

Diário de Lisboa

publica hoje

24

páginas

oito das quais incluem
completa informação
do DIA DESPORTIVO

Visado pela

Comissão de Censura

**As futuras empresas fabris
terão de construir moradias
para os seus operários**

— anunciou o ministro das Corporações

PORTO, 20 (Pelo telefone) — O ministro das Corporações inaugurou hoje, no lugar de Freixeiro, freguesia de Perafita (Matosinhos), um agrupamento de casas económicas, mandado construir pela Companhia Royale Asturienne des Mines.

Cerca do meio-dia, o dr. Veiga de Macedo, na companhia do chefe do distrito e do delegado do I. N. T. P., chegou ao novo bairro, onde o aguardavam os srs. Luís Albertino Mourão, director daquela companhia em Portugal; presidente e vereação da Câmara Municipal de Matosinhos; dr. Henrique Monteiro, director das Casas Económicas; e outras individualidades.

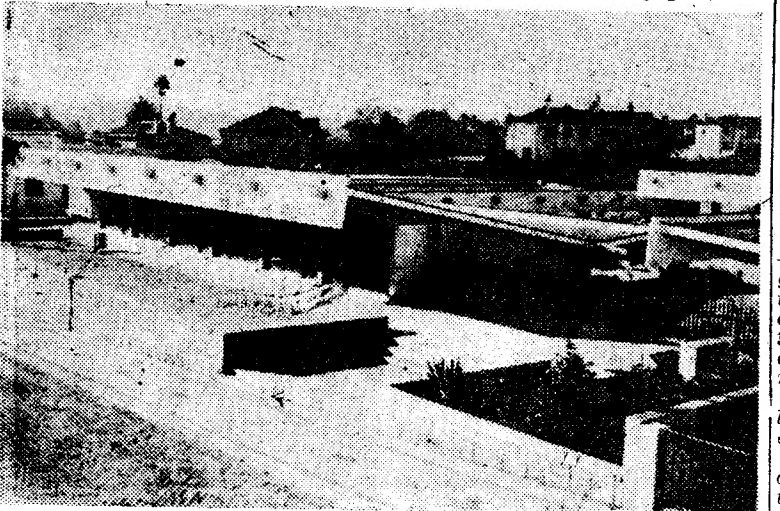
Aquele membro do Governo cor-

tou a fita simbólica e o pároco da freguesia procedeu, seguidamente, à bênção do aglomerado de moradias. Depois, usou da palavra o sr. Luís Mourão, que agradeceu a presença do dr. Veiga de Macedo.

Em resposta, o ministro das Corporações disse ser para ele muito grato entregar as chaves aos moradores das novas casas. Referiu-se à grave crise de alojamentos para as classes trabalhadoras, afirmando que o Estado e a Previdência não podem, só por si, fazer tudo, necessitando, pois, de serem ajudados.

Acrescentou que certas empresas

(Continua na 24.ª página)



O mercado municipal de Vila da Feira, hoje inaugurado pelo ministro das Corporações

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

ERA O VINHO, MEU DEUS, ERA O VINHO

BEBER vinho é dar de comer a um milhão de Portugueses, foi uma palavra de ordem dominante há alguns anos atrás. Útil, sem dúvida, para ajudar a colocar no País a produção que não encontrava consumo em mercados exteriores. Pessima quando tomada demasiadamente à letra, por estimular, dando-lhe uma sanção involuntária, o excessivo consumo de vinho, até o alcoolismo. Ora a verdade é que patriotismo e alcoolismo não têm denominador comum, são irreconciliáveis. Nada como o álcool para destruir todas as qualidades que definem o carácter, para reduzir a coragem e a generosidade a penosas caricaturas de si próprias, para alienar o homem da sua dignidade. Nas nossas aldeias, como também em largos extractos das populações urbanas, está ainda muito difundido o estúpido preconceito de que se é tanto mais homem quanto mais vinho se agente. Preconceito que é mantido e reforçado pelo facto de a taberna ser, quantas vezes, o único centro de convívio social para as classes populares. Ainda ontem, em Seiceira, nos subúrbios de Alvalá, alguns homens de um rancho que terminara uma safra da colheita da azeitona embriagaram-se, pondo em alvoroço toda a povoação. Munidos de varapaus, vieram para a rua e deram em espancar quem deles se abeirava. Passavam ras-teiras a quem ia sossegado à sua vida, completando as quedas com pauladas e maldades cobardes. Até uma vaca foi espancada selvaticamente. Foram depois para a estrada, onde mandavam parar os ciclistas, para os derrubarem e baterem cruelmente. Tudo o que de mais sórdido se esconde nos abismos da alma do homem havia vindo à superfície. Quando se aperceberam das suas acções, ainda tentaram fugir. Em vão: não tardou que a G. N. R. os fizesse recolher ao silêncio e ao remorso nos seus calabouços.

FEIXE DE NOTÍCIAS

TRISTEZA não tem fim, felicidade sim, diz uma canção do «Orfeu Negro». Morreu ontem atropelado, em Algés, um destes homens para quem a vida foi sempre dura. Chamava-se José Trindade Costa. Foi empregado dedicado da secretaria do Hospital de S. José, trabalhou em «stands» da Feira Popular. Aos 70 anos, sem reforma, teve de ir guardar sucata de barcos. A morte surgiu quando regressava a casa, após um dia de trabalho, a fim de festejar o seu 73.º aniversário.

JORNAL PEQUENO

O sr. presidente do Conselho trabalhou ontem com os srs. ministros da Justiça e da Saúde. * Ao colher, com a motocicleta que conduzia, na Estrada da Circunvalação, o canalizador sr. Adelino Dias Ramalhal, o carpinteiro sr. Luís dos Santos, de 35 anos, residente em Queluz, sofreu ferimentos mortais. O atropelado apenas teve de receber tratamento a leves contusões.

ACABA DE SER POSTA À VENDA

A OBRA INDICADA PARA AS SUAS OFERTAS DE NATAL

"Diálogo com o visível"

de René Huyghe
Tradução de Jacinto Baptista

Um óptimo volume encadernado, formato 19x23 cm., com 448 páginas, ilustradas com 384 hellogravuras e 15 gravuras a cores 275\$00

LIVRARIA BERTRAND

a Livraria Alegria

«OS MELHORES LIVROS DOS MELHORES AUTORES»

ABRIU AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES NA

Rua da Prata, 156 — Telef. 31239

DISCOS

LES CHAKACHACHAS
ULTIMOS SUCESSOSMICROGRAVAÇÕES
DE 45 RPM. EB.

EPA 9646

Guapacha — Arriba La Conga
Chouchou — Pa La Paloma

EPA 9685

VENUS — La Conga de Paruco
Bombom — Mama Ines

EPB 9609 - 1

Ay! Mulata — Que Le Den Pau Pau
Momento — Beau Coco

EPB 9609 - 2

ESO ES EL AMOR — Canalla
Ma Ma Du — Tou Bou DouMicrogravações de 45 rpm.
Single

45N - 690

Eso Es El Amor — Beau Coco

47 - 9196

Momento — Que Le Den Pau Pau

47 - 9229

Guapacha — Chou Chou

A VENDA NAS CASAS DE DISCOS

PERFUMARIAS

PRODUTOS DE BELEZA
BIJOUTERIAS
NOVIDADES
BRINDES DA QUADRA
DO NATAL

VISITE A

R. AUGUSTA, 180 — LISBOA
BRINDES AOS CLIENTES
DURANTE A ÉPOCA
DAS FESTAS

VIDA RELIGIOSA

Imagem Peregrina da Senhora de Fátima

A Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que tem percorrido as principais freguesias do Patriarcado e que, desde domingo passado se encontrava na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, despediu-se hoje de tarde daquela freguesia, e em cortejo automóvel seguiu para o Seminário Maior de Cristo-Rei, nos Olivais.

De manhã, às 7, 8 e 8 e 45, houve missas, todas elas com a presença de muitos fiéis. Pelas 15 e 30, o sr. bispo de Febrina fez a sua visita pastoral. Depois, o sr. D. António de Campos procedeu à administração do Sacramento da Confirmação, seguindo-se a já tradicional despedida da Imagem de Nossa Senhora de Fátima.

No terreno destinado à nova igreja do Sagrado Coração, junto à esquadra da Polícia de Santa Marta, foi celebrada missa campal. Para isso, a Imagem Peregrina, foi conduzida às 10 horas, no seu andor, para o referido local, onde meia hora depois começou o Santo Sacrifício da missa, em que foi oficiante o sr. bispo de Febrina, acolitado pelos revs. cônegos José Falcão e padre Luís Martins Aparício, prior da freguesia. Dirigiu as cerimónias o rev. padre Morais Sarmiento, coadjutor da paróquia e estiveram presentes os vários sacerdotes que tomaram parte na Santa Missão.

Assistiram à missa, além dos presidente e secretário da Irmandade do Santíssimo, respectivamente srs. drs. Anacleto Miranda e Amadeu Rebelo e dos restantes irmãos, muitas centenas de fiéis de ambos os sexos. O local encontrava-se ornamentado com colchas e colgaduras.

Ao Evangelho o sr. D. António de Campos proferiu uma alocução e na altura própria distribuiu a sagrada partícula a muitos fiéis.

Terminada a cerimónia religiosa, a imagem de Nossa Senhora de Fátima regressou novamente à igreja, de onde, à tarde, seguiu para os Olivais, num cortejo automóvel em que tomam parte nada menos de 304 viaturas.

A imagem permanecerá no Seminário Cristo-Rei, até ao próximo dia 8 de Janeiro, dia em que, prosseguindo na sua peregrinação pelas freguesias de Lisboa dará entrada solene na igreja de S. Mamede, de que é paroco o rev. cônego José Amaro Teixeira.

Nova igreja

Sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, foi hoje benzi-da e abriu ao culto a nova igreja matriz da freguesia de Aveiras de Cima, no Concelho da Azambuja,

dedicada a Nossa Senhora da Purificação, padroeira da paróquia.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira chegou pelas 10 e 30 a Vila Nova da Rainha, entrada do concelho de Azambuja, onde foi recebido e saudado pela comissão promotora da construção da igreja, autoridades e principais individualidades do concelho. Organizou-se um extenso cortejo automóvel em direcção a Aveiras de Cima, com passagem por aquela vila e Aveiras de Baixo.

Junto do novo templo, a população recebeu o eminente purpurado com significativa manifestação de carinho. O sr. cardeal-patriarca paramentou-se na residência do sr. dr. João Goulart Medeiros e, seguidamente organizou-se um cortejo litúrgico em direcção à nova-igreja, onde o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira procedeu à cerimónia da bênção exterior e interior do templo, a que se seguiu missa e alocução do cardeal.

Na Quinta do Mor, e oferecida pelo sr. D. Fernando de Mendia, vice-presidente da comissão e sua esposa realizou-se um almoço em honra do ilustre antistite e demais convidados.

As 15 horas efectuou-se o cortejo da generosidade, a favor da igreja, a que assistiu o sr. cardeal-patriarca, que às 16 horas presidiu ao solene «Te Deum», de acção de graças, seguido de bênção do Santíssimo.

As obras da actual igreja — segundo projecto elaborado graciosamente pelo arquitecto Vasco de Moraes Palmeiro (Regaleira) — começaram em 1953 com a abertura dos caboucos, e depois de difíceis e demoradas diligências.

Dia Catequístico

No Colégio do Sagrado Coração de Maria e promovido pelo Patriarcado de Lisboa, realizou-se o 3.º e último Dia Catequístico de Lisboa.

Presidiu o sr. D. António de Campos, bispo de Febrina e assistiram muitos catequistas que, na capital ensinaram o primeiro volume do Catecismo Nacional. O encontro começou às 14 e 30 e o seu encerramento está previsto para as 19 horas, com uma celebração litúrgica do Advento, por um paroco da cidade.

VIDA SOCIAL

CONSUL DA TAILANDIA

O sr. dr. José Delfim Borges de Pinho, consul da Tailândia em Lisboa, partiu de avião para Paris, a fim de tomar parte no funeral da esposa do sr. general Chai Prathipasen, embaixador daquele país junto do Governo francês e ministro tailandês em Portugal.

BOAS

J. PIRES TAVARES

SUCESSORES

J. DA SILVA PIRES, LDA.

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 120-A — LISBOA

GRANDE SORTIDO EM

Perfumes e Águas de Colónia das melhores marcas
Estojes de toilette
Caixas para pó de arroz
Pulverizadores
Bijuterias
Estojes para unhas
Frascos para perfume
Pentes para cabelo
Novidades

ABERTO DAS 13 ÀS 19
ATÉ AO FIM DO ANO

FESTAS

Camandora

DE

MUNOZ & TAVARES

RUA JARDIM DO REGEDOR, 15 (AOS RESTAURADORES)

ELEGÂNCIA E BOM GOSTO

Lingerie
Cintos
Soutiens
Malhas
Meias
Robes
Lenços de seda natural
Perfumerias
Bijuterias
Novidades

ABERTO DAS 13 ÀS 15
ATÉ AO FIM DO ANO

Cabelo são e vigoroso
friccionando-o diariamente
com
Diplona
EXTRACTO BIOLÓGICO ANTISEBORREICO
A VITÓRIA DA CIÊNCIA ALEMÃ
SOBRE A CALVÍCIE

Dez novos edifícios escolares inaugurados hoje em Braga pelo ministro das Obras Públicas e subsecretário da Educação

BRAGA, 20 (Pelo telefone). — O ministro das Obras Públicas e o subsecretário da Educação Nacional, que desde ontem se encontram nesta cidade, iniciaram, às 10 horas, visitas a diversas freguesias rurais, onde foram inaugurados dez novos edifícios escolares. Aqueles membros do Governo, acompanhados por diversas entidades oficiais, assistiram primeiro, na freguesia de Nogueira, a uma série de cerimónias. Depois visitaram as freguesias de San Paí d'Arcos, Esporões, Prandeiros e Figueiredo.

De tarde, pouco depois das 14 horas, recomeçaram os actos inaugurais, com visitas às freguesias de Real, Ruães, Semelhe, Celeirós, San Pedro de Oliveira e, por último, foi inaugurado um caminho e

Rendeu 160 contos

um cortejo de oferendas em Faro

FARO, 20. (Pelo telefone). — Realizou-se, esta manhã, o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia local, que rendeu 160 contos.

Presidiu o dr. Enes Dias, chefe de gabinete do ministro da Saúde, ladeado pelo governador civil, pelo bispo do Algarve e pelos presidentes da Junta de Província e da Misericórdia.

CONFERÊNCIA

sobre pecuária

Amanhã, às 17 e 30, na Câmara Municipal de Setúbal, o dr. João Rosa Azevedo, da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, falará sobre a defesa sanitária dos gados.

um fontenário publico, na freguesia de Tebosa. Em todas as escolas, realizaram-se várias sessões, sendo os dois membros do Governo saudados pelos presidentes das respectivas juntas de freguesia, pelos professores que vão ministrar o ensino nos novos edifícios e pelos párocos que também se associaram às inaugurações.

Em todos estes actos, o presidente do Município de Braga usou da palavra, para salientar o significado das inaugurações.

O NOVO MERCADO de Oeiras

será inaugurado no dia 27

Por motivo da necessidade de vários acabamentos, a inauguração do mercado de Oeiras, situado no local do antigo, junto à igreja, prevista para hoje, realizar-se-á no domingo, 27.

No mesmo dia, serão inauguradas escolas primárias, para os dois sexos, e uma exposição de arte antiga, promovida pelos Serviços Municipalizados.

AURORA CONSTANÇA

vai dirigir uma mensagem pela Radiodifusão Francesa

Parte, depois de amanhã, para Paris a escritora Aurora Constança, directora do colégio «O Cortiço», que, pela Radiodifusão Francesa, vai dirigir uma mensagem de paz e de optimismo, mensagem para criar nos espiritos fé inabalável no futuro, tornando forte o homem para construir a sua própria felicidade. Intitular-se-á ela «Os Sinos Tocam em Noite de Estrelas».

XXXVI Curso de Férias da Faculdade de Letras de Coimbra

COIMBRA, 20 — Foram já distribuídos pelas Universidades estrangeiras os programas e inscrições de alunos para o XXXVI Curso de Férias da Faculdade de Letras, que com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e a coadjuvação do Município desta cidade se realiza de 11 de Julho próximo a 20 de Agosto, com larga concorrência de alunos de vários países.

Teatro dos Estudantes

A assembleia geral do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra elegeu sócios honorários os srs. profs. drs. D. Maria Helena Monteiro da Rocha Pereira, José Beleza dos Santos, António de Aruda Ferrer Correia e José Bacalhau; dr. Azeredo Perdigão e dr. D. Isabel Leonor, professora do Liceu Infanta D. Maria.

Grupo Universitário de Danças Regionais

As actividades do Grupo Universitário de Danças Regionais, da Associação Académica, estão suspensas até 11 de Janeiro, por motivo da quadra festiva.

Exposição fotográfica no Clube Militar Naval

No Clube Militar Naval, com a presença do ministro da Marinha, sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, altas patentes da Armada, o presidente da direcção do clube, sr. comandante Ramalho Rosa, e outros directores, foi inaugurada, esta tarde, uma interessante exposição de fotografias coloridas do distinto artista Gustavo Leitão.

São cinquenta as fotografias, admiráveis de técnica e primoroso colorido, sugestivas e flagrantes, de filhos e netos de oficiais da Marinha, incluindo um neto do sr. Presidente da República, duas netas do sr. ministro da Marinha e um neto do sr. almirante Sarmiento Rodrigues.

A abertura da exposição constituiu um êxito e outro assinalado triunfo para o notável artista.

LAREIRA

RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ

Praça das Águas Livres, 8-1
Tel. 689627

SERVIÇO ESMERADO
AMBIENTE CONFORTÁVEL

A CIDADE

Acidente de viação na Praça Marquês de Pombal

Esta manhã, um automóvel conduzido pelo sr. Diamantino Real descia a Avenida Joaquim António de Aguiar e, ao entrar no cruzamento com a Praça Marquês de Pombal, devido a uma derrapagem, foi embater com o eléctrico 803, que nessa ocasião ali passava em direcção aos Restauradores. Do embate resultou ficar a frente do automóvel e um dos lados amachucados. O eléctrico, que recebeu avarias e os passageiros só sofreram o susto. Outro tanto já não aconteceu, infelizmente, aos passageiros do automóvel, a esposa do condutor, sr.ª D. Lenia Lopes Marina Seabra Real, de 34 anos, sua filha Lenia Seabra Real, de 5 anos, e a servil Maria Adélia da Conceição, de 16 anos, as quais deram entrada na sala de observações do Hospital de S. José, assim como o sr. Diamantino Real, pois receberam vários ferimentos, felizmente sem gravidade. Depois de tratados recolheram a casa.

Pela Polícia

A QUEM PERTENCE? — Em tempos as brigadas móveis da Polícia Judiciária tiveram conhecimento de que havia sido transaccionada

uma valiosa moeda de ouro e uma pulseira mascote, suspeitando-se, nessa altura, que os dois objectos não pertenciam à pessoa que os negociara. No decorrer das diligências, isso mesmo se provou, pelo que aqueles objectos foram apreendidos e serão agora entregues a quem provar ser seu dono.

Pelos hospitais

COLHIDA POR UMA CAMIONETA — Uma camioneta atropelou, perto da sua residência, a sr.ª Maria Virgínia Gomes da Silva, de 26 anos, residente na Rua Barão Sabrosa, 17, 1.ª. Dto. Transportada à sala de observações do Hospital de S. José ficou ali internada com ferimentos na cabeça.

O PERIGO DE JOGAR A BOLA NA RUA — Quando se encontrava a jogar a bola na Avenida do Aeroporto, o serralleiro Brandão Dias Pais, de 21 anos, residente na Rua Conselheiro Dias Ferreira, 22, r/c., aos Olivais, foi colhido por uma motocicleta conduzida por Luis Libanio, de 24 anos, serralleiro, residente na Rua Conselheiro Mariano de Carvalho, 12 r/c. Ambos deram entrada, em estado grave, na sala de observações do Hospital de S. José.

Fogo

na Calçada de Arroios

Esta manhã, cerca das 11 horas, declarou-se fogo na Calçada de Arroios, 45, num estabelecimento de carvoaria e vinhos, por ter explodido um fogareiro de petróleo. Chamados os bombeiros, estes compareceram no local tendo debelado as chamas que a carqueja, o carvão e algum petróleo depositado intensificavam, em cerca de uma hora. Estiveram no local o 1.º e o 2.º comandantes do B. S.

Presentes do Natal

Para família e amigos, a oferta mais apreciada — e mais útil, económica e saborosa — é a do Café d'A Mariazinha (e Chá, Chocolate, d'A Mariazinha (e Chá, Chocolate, Vale a pena ir um pouco mais longe para o obter, pois

NADA EXISTE DE MELHOR

Envia-se pelo correio

RUA BARROS QUEIROZ, 28
LISBOA-2

AV. RIO DE JANEIRO, 25-B
(Frente à Igreja)
LISBOA-5



CASINO

APRESENTA

THE AMIN BROTHERS

os mais espantosos «antipodistas» do Mundo (um ano no Lido de Paris)

A PRINCESA DAS ILHAS FIJI

IVY RODAN

voz maviosa e quente dos mares do Sul, em ritmos modernos

MARINETTE

estrela da canção e baile afro-cubanos

BAILADOS PORTUGUESES DE FERNANDO LIMA

(Adultos — Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4



TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1960
(JANEIRO-ABRIL)

Lohengrin R. WAGNER	Don João W. A. MOZART	Der Freischutz C. M. VON WEBER
A Igreja do Mar F. DE FREITAS	Jenufa L. JANACEK	A Voz Humana F. POULENC
Elixir de Amor G. DONIZETTI	Werther J. MASSENET	Marouf H. RABAUD
Cenerentola G. ROSSINI	Macbeth G. VERDI	Mefistófeles A. BOITO
La Bohème G. PUCCINI	Um Baile de Máscaras G. VERDI	A Sonâmbula V. BELLINI
		Il Campiello E. WOLF FERRARI

CALENDÁRIO DA BILHETEIRA

Dias 26 a 30, para antigos assinantes — Dia 31, para novos assinantes — Dia 1 de Janeiro, encerrada a bilheteira — A partir do dia 2 de Janeiro, venda avulso para todos os espectáculos.

Aberta das 13 às 19 horas — Telefone 368664.

A PARAMOUNT
ORGULHA-SE DE APRESENTAR 3.^a FEIRA
EM GLORIOSA ESTREIA

SÃO LUIZ
e
ALVALADE

UMA EXCEPCIONAL PRO-
DUÇÃO SUPERVISIONADA
POR

CECIL B. DEMILLE

*Que evoca os feitos
quase lendários da
famosa batalha de
NOVA ORLEÃS*

A HEROICA E GENE-
ROSA AVENTURA
DE JEAN LAFITTE
O ÚLTIMO DOS
CORSÁRIOS



GRANDIOSO!
ARROJADO!
ÉPICO!

TECHNICOLOR



MAIORES
12 ANOS

O CORSAÁRIO LAFITTE

(THE BUCCANEER)

YUL
BRYNNER

CLAIRE
BLOOM

CHARLES
BOYER

UM ELENCO GRANDIOSO QUE
REUNE NOVAMENTE OS DOIS
MAGNÍFICOS INTERPRETES DE
"OS DEZ MANDAMENTOS"

INGEN. STEVENS
HENRY HOLL
E O MARSHALL

CHARLTON
HESTON

PROD. DE HENRY WILCOXON - REALIZ. ANTHONY QUINN - ARGUM. DE JESSE L. LASKY JR. E BERENICE MOSK

É um filme
Paramount

TRINDADE-T.N.P. O Teatro está aquecido
Hoje, às 21.30 (17 anos)
FRANCISCO RIBEIRO APRESENTA DOIS GRANDES ÉXITOS
UM ESPECTÁCULO DE VERDADEIRO TEATRO MODERNO

**AMOR DE D. PERLIMPLIM
COM BELISA NO SEU JARDIM**

de GARCIA LORCA—Tradução de EUGENIO DE ANDRADE

**12 HOMENS
FECHADOS**

de REGINALD ROSE, tradução de LUIS GALHARDO (Filho)
com: CARMEN DOLORES, ROGERIO PAULO, ASSIS PACHECO,
JOSEFINA SILVA, RIBEIRINHO, F. GUSMÃO, C. FERREIRA,
C. CASTRO, A. CORTEZ, M. PEREIRA, LUIS DE CAMPOS

SOUZA

CONTINUA A APRESENTAR AS ÚLTIMAS NOVIDADES

PARA

BRINDES DO NATAL

Rua Garrett, 76-78 — Lisboa

Tel. 29101/33439



— DUDE —
O ARROJADO AJUDANTE
DO «SHERIFE» DE

**RIO
BRAVO**

A SEGUIR, no
POLITEAMA
(MAIORES 12 ANOS)

LUSO

T. Queimada, 8-A
Tel. 32889
Adultos, maiores
17 anos

Hoje (até de ma-
drugada) cantam:
Aurora Sobral —
Joaquim Geraides —
Odete Rosa —
Fausto Ribeiro —

Amélia Susana e
o campeão da ale-
gria Manuel Bogalho. Acompanh-
amentos por António Couto e Ama-
deu Rami.

A B C

EMPRESA TEATRAL ABC, LDA.
Tel. 366745
M/ 17 ANOS

JOSE
MIGUEL

apresenta

As 20.30
e às 22.45 Carmen de Lário

**DELÍRIO
EM LISBOA**

UMA FABRICA DE GARGA-
LHADAS COM UM GRANDE
ELENCO

Atenção ao anúncio de 2.^a feira

Teatro Capitólio

SANDRO apresenta.

Maria Della Costa

NA COMÉDIA

«Sociedade em pijama»

4.^a SEMANA

Hoje, «Soirée» às 21.45

Espectáculo para m/17 anos

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ

Telefone 27172

TERROR NO MAR

com James Mason, Broderick Crawford
e Dorothy Dandridge

EDEN

Telefone 20768

A MIUDA

Um filme próprio para a quadra
festiva do Natal.

ALVALADE

Telefone 763080

TERROR NO MAR

com James Mason, Broderick Crawford
e Dorothy Dandridge

CONDES

Telefone 22523

O MAIOR CIRCO DO MUNDO
com Victor Mature, Red Buttons
e Ronda Fleming
Nas tardes, distribuição de balões às
crianças.

ODEON

Telefone 26282

O AMIGO DA ONÇA

As aventuras de um tímido arvorado
em chefe de gatinhos

ROYAL

Telefone 845037

**UM REI E QUA-
TRO RAINHAS**

A FILHA DO EMBAIXADOR

TIVOLI

Telefone 50595

LUA DE MEL

com os célebres bailarinos
António e Ludmilla Tcherina
Os admiráveis bailados: «O Amor
Bruxo» e «Os Amantes de Teruel».

POLITEAMA

Telefone 26305

famoso romance de Eça de Queiroz

O PRIMO BASILIO

com António Vilar, Danik Patisson,
Cecilia Guimarães, João Villaret, Ribi-
rinho, Paiva Raposo, etc.

AVIS

Telefone 47163

MOEDA FALSA

com Ray Danton, Leigh Knowden
e Grant Williams

RESTELO

Telefone 610375

com Brigitte Bardot

TERRAS

Telefone 20917

21.00 (M/12 anos) c/ Marisa Merlini

LIEZ

Telefone 48560

21.00 (M/17 anos) MAXIME
ESCRAVAS DE CARTAGO

IMPERIO

Telefone 55134/5

com Shirley Booth e Anthony Perkins
VIVA O CASAMENTO

Algo de novo sob o sol cinematográfico

SÃO JORGE

BALÇÃO 54154

PLATEIA 54153

A UM PASSO DO INFERNO

A história de seis homens que reali-
zaram um pacto macabro!

ROMA

Telefone 727778

num excitante filme de «suspense»

AGENTE SECRETO N.º 1

com Charles Vanel e Lella Darvi

MONUMENTAL

Telefone 55133

18.15 (M/ 6 anos)

21.30 (M/ 12 anos)

3.^a SEMANA

A mais linda histó-
ria de amor, conta-
da na obra-prima de
Walt Disney

A BELA ADORMECIDA

Falado em português

Em complemento: «O grande Canion»

Plateia, 1.^a e 2.^a balcão

Peça o programa do «REVEILLON»

**CINEMA
IDEAL**

Telefone 24194

21.00 (M/12 anos)
**UMA AVENTURA
DE
BUFFALO BILL
O FILHO DO VALENTÃO**

FILMES * CINEMA * NATAL

A maior cinemateca do País, filmes para alugar em todos os
formatos: 8 mm., 9,5 mm., 16 mm., mudos e sonoros

■ FILMES DE GRANDE METRAGEM ■

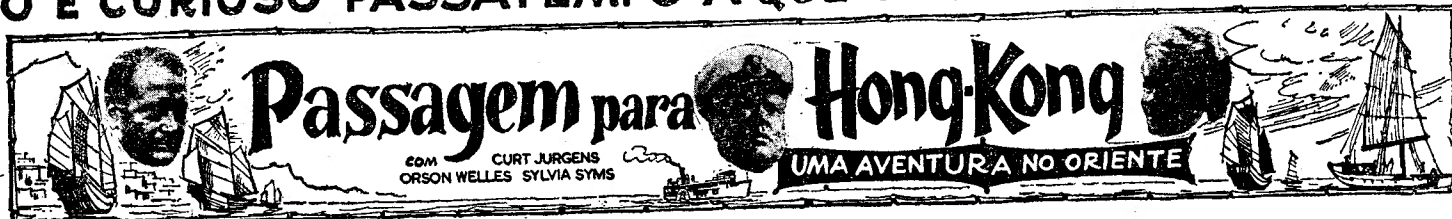
A maior colecção para venda — Aluguer de aparelhos para
sessões em casa
Vendas em pagamentos suaves

PATHE BABY PORTUGAL, LIMITADA

LISBOA — Rua S. Nicolau, 22 — Telefones 20921 e 30961

PORTO — Rua Santa Catarina, 315 — Telefone 24304

UM NOVO E CURIOSO PASSATEMPO A QUE TODA A GENTE PODE CONCORRER



PRÊMIO: 2 VIAGENS DE IDA E VOLTA A PARIS NUM AVIÃO DA **AIR FRANCE**

CLASSIFIQUE ESTAS 6 EXPRESSÕES
DE ORSON WELLES...



...De acordo com as seguintes definições:

- | | |
|----------------------------------|--------------------------------------|
| ☐ BONOMIA | ☐ ASSOMBRO |
| ☐ CÓLERA | ☐ EXPECTATIVA |
| ☐ CINISMO | ☐ AFABILIDADE |



PROPORCIONA MAIS UM DOS SEUS INTERESSANTES PASSATEMPOS COMEMORANDO A ESTREIA DO MAIS ESPECTACULAR FILME DO ANO

COMO CONCORRER? *Simplex!*

1) Transcreva para um postal ou para uma folha de papel as doze definições respeitantes às expressões de ORSON WELLES e CURT JURGENS, acrescentando em cada uma delas o número da gravura que, no seu critério, lhe possa corresponder.

2) Envie esse postal ou carta para

CINEMA SÃO JORGE
Passatempo «Passagem para Hong-Kong»
Av. da Liberdade, 175

3) Por cada resposta certa será atribuído um ponto ao concorrente, sendo o vencedor aquele que conseguir maior número de pontos, dentro de um total de 12. No caso de haver dois ou mais concorrentes em igualdade, o prêmio será sorteado entre si.

4) As respostas exactas encontram-se fechadas num sobrescrito lacrado, exposto numa das montras do Cinema São Jorge. Esse sobrescrito será aberto às 11 horas da última 5.ª Feira da exibição de «Passagem para Hong-Kong» na presença de um representante da Air France e de todos os concorrentes que desejem assistir.

**NÃO TENHA PRESSA EM RESPONDER
VEJA O FILME E RESPONDERÁ MELHOR**

CLASSIFIQUE ESTAS 6 EXPRESSÕES
DE CURT JURGENS...



...De acordo com as seguintes definições:

- | | |
|------------------------------------|---------------------------------------|
| ☐ SIMPATIA | ☐ DESCONFIANÇA |
| ☐ GENTILEZA | ☐ VIOLÊNCIA |
| ☐ AMEAÇA | ☐ DECISÃO |



ANTÓNIO SILVA

NO MARIA VITORIA

EMP. «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»

A MAIS ALEGRE E POPULAR
DE TODAS AS REVISTAS APRESENTADAS E DIRIGIDAS POR

2 SESSÕES AS 20.30 e 22.45

SALVADOR

ADULTOS — M/ 17 ANOS

TUDO NA LUA

com BIBI FERREIRA - ANTÓNIO SILVA - BARROSO LOPES - HUMBERTO MADEIRA
MARIA DOMINGAS e MARIA JOSÉ DA GUIA



BARROSO LOPES

AMIGAS INSEPARÁVEIS

PFAFF

AUTOMÁTICA SEM DISCOS

2 GRANDES PRÊMIOS E 1 MEDALHA DE OURO NA EXP. INT. DE BRUXELAS 1958

MODELO 332 260, DE DURALUMÍNIO, LEVESSIMO E TEM UM BRACO INFERIOR LIVRE PARA PASSAR MANGAS OU PEÇAS.

REPRESENTANTES: SANTOS & ARAÚJO, LDA. - R. GARRETT, 49-51 - TEL. 2 87 39 LISBOA

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6\$50 — CAFÉ DE BALÃO

NO BAR RIBATEJO — PRAÇA DO AREEIRO, 11 D

Depois do jantar
visite as nossas montras

CASA MAX

193-A — R. D. Estefania — 193-F

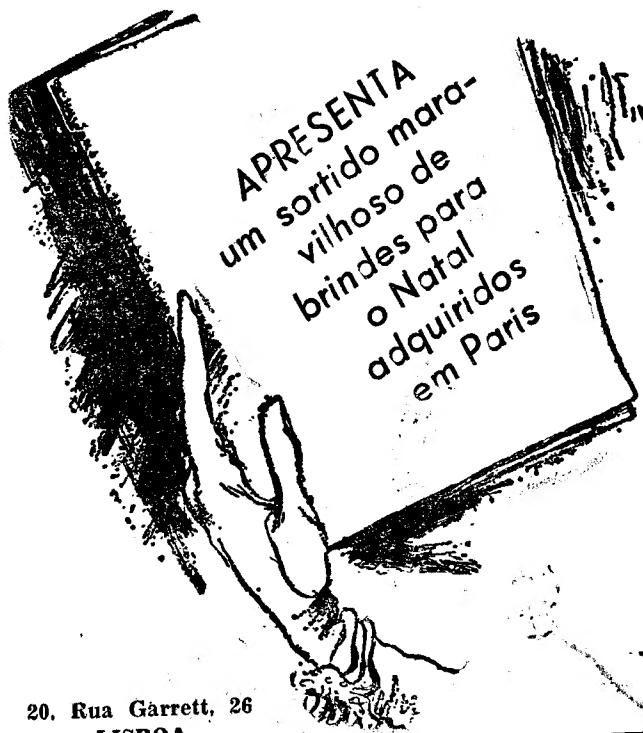
**SAPATARIA
ORION**

Sempre as últimas criações
desde

280\$00

RUA GARRETT, 42

Ao Ultimo Figurino



APRESENTA
um sortido mara-
vilhoso de
brindes para
o Natal
adquiridos
em Paris

20, Rua Garrett, 26
LISBOA



TEATROS E CINEMAS

Atas do reposteiro

- Os artistas que a empresa do Variedades contratou para o elenco que vai ensaiar uma nova revista, seguem para o Porto, a fim de participar no desempenho da revista «Isto é delas», na sua apresentação no Teatro Sá da Bandeira.
- Encontram-se doentes o escritor teatral Fernando Santos e o secretário da Maria Vitória, Sousa Pinto.
- Line Mota, do elenco da Maria Vitória, parte, em Janeiro, para Itália, onde vai participar no desempenho de alguns filmes.
- Depois de uma digressão por Moçambique, regressaram a Lisboa os artistas Maria Carmen e Moniz Trindade.
- Está prestes a regressar a Metrópole, vinda directamente de Lourenço Marques, a companhia de revistas Giuseppe Bastos.

No D. Maria II

«Diálogos das Carmelitas», o testamento espiritual de Bernanos

Foi sobre uma novela de uma grande escritora alemã, Gertrud von Le Fort, «A Última no Cadafalso», que Georges Bernanos escreveu essa obra-prima do teatro contemporâneo, que são os «Diálogos das Carmelitas». Por sua vez, Gertrud von Le Fort inspirara-se na história verdadeira, trágica, das Carmelitas de Compiegne, guilhotinadas em Paris em Julho de 1794. Sobre essa história, Bernanos construiu os seus «Diálogos», retomando o tema que se insinua em toda a sua obra: o do medo. Assim, trata-se de uma autêntica mensagem cristã legada pelo autor, em vésperas de uma agonia dramática, aos homens do nosso tempo. Agora em cena no D. Maria, esta peça con-

firma os êxitos obtidos em todo o Mundo.

Numa encenação de Pedro Lemos, com cenografia de rara beleza plástica, os «Diálogos» são brilhantemente interpretados por um numeroso conjunto de que fazem parte, nas personagens dominantes, Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Catarina Avela, Teresa Mota, Erico Brana Avelar, Teresa Mota, Erico Brabeiro.

A Festa da Saudade

no Teatro Monumental

No Teatro Monumental, na noite de ontem, por iniciativa do nosso prezado colega «Diário Ilustrado», realizou-se a Festa da Saudade, homenagem a algumas das mais conhecidas artistas do passado. Grande número de artistas actuais foram saudar os grandes nomes da cena de outros tempos numa festa que os locutores Pedro Moutinho, Leite Pereira e Igrejas Caeiro. O Dr. Luís de Oliveira Guimarães, pela Sociedade de Autores e Compositores Teatrais, associou-se à admirável iniciativa, saudando os antigos e os jovens artistas.

O elenco de variedades da Emissora Nacional e nomes conhecidos do Cinema, Teatro, Rádio e Televisão deram à festa um brilho excepcional.

Primeiras exhibições

«A Miuda», no Eden

Romy Schneider é o mais belo sorriso do cinema alemão. Ex-Sissie, recém-casada com Alan Delon, Romy atingiu a popularidade de outras jovens célebres, como Brigitte Bardot e Mylene Demongeot. «A miuda» é uma comédia deliciosa, quase francesa, absolutamente inofensiva mas amável. Sobre um fundo de paisagens encantadoras, desenrola-se a aventura da «miuda», que tem muito das jovens actuais. Com inocência e ma-

fícia, ingenuidade e uma sabedoria antiquíssima, a «miuda» é paradoxal e maravilhosa. História de amor e de juventude, sorriso de boa vontade neste Natal, o filme agradou ao público que enchia literalmente o Cinema Eden como agradará a quantos o vejam.

Cineclubismo

«O Milagre de Milão», na sessão de amanhã do ABC

Encerra-se, amanhã, com a projecção, às 18 e 40, no cinema Império, de «O milagre de Milão», de Vittorio de Sica, o ciclo dedicado ao estudo do cinema italiano organizado pelo ABC Cine Clube e pelo Instituto Italiano.

«O Ferroviário», de Pietro Germi, numa sessão do C. C. Católico

Amanhã, às 18 e 30, no cinema Roma, realiza-se mais uma sessão do Cine Clube Católico, em que será exibido o filme «O Ferroviário», de Pietro Germi.

Coliseu

O Circo é a mais bela estrela do Natal de Lisboa! Kinito o genial palhaço português. Esta noite, às 21 e 30

Um cartaz fabuloso que Lisboa consagra. O público é que julga e aplaudiu, calorosamente. Kinito despede-se das multidões que o aclamaram antes de partir a conquistar o Mundo. Acrobatas, ciclistas, icarios, trapezistas, equilibristas e ursos japoneses.

Um espectáculo surpreendente de beleza, exotismo e modernidade. Toda a força da realidade numa face estuante de vida. A noite, às 21 e 30. Dia de Natal duas sensacionais tardes. A 1.ª começa às 14 e 30 e a 2.ª às 17,15.

MINHA SENHORA! LEIA COM ATENÇÃO

APISÉRUM

(de Belvefer)

o super alimento natural que dá ao seu corpo saúde, frescura e vigor, apresenta dois casos que lhe interessa conhecer:

+ Geneviève J... — 27 anos — Parto normal. Depois, estado depressivo ligeiro, com insónia, falta de apetite, lágrimas, desânimo, emagrecimento notável. Após 10 dias de tratamento com APISÉRUM, esta mulher apresentou um aumento de forças assim como de peso.

Depois do ensaio o sono era normal, o peso aumentara 1,5 kg. e o estado depressivo tinha desaparecido. A doente pôde retomar a sua actividade habitual.

+ Lucie N... — 26 anos — Parto normal. Progressivamente, esta jovem manifestou sinais de estado depressivo: insónia, diminuição de apetite, sensação de incapacidade e de desinteresse, tristeza. Submetida a tratamento com APISÉRUM, melhorou rapidamente. Ao fim dum mês, desaparecimento de ideias melancólicas e aumento de peso de 1 Kg.

OBSERVAÇÕES FEITAS PELO DOUTOR GAUTRELET, EM HOSPITAIS DE PARIS.

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de literaturas a:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua de D. Estefânia, 167-A, 167-C

LISBOA

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites, às 21 e 45 — 12 anos — (O Teatro está aquecido)

UM ESPECTÁCULO DESLUMBRANTE

DIÁLOGOS DAS CARMELITAS

INTERPRETADA POR UM GRANDE ELENCO DE 27 FIGURAS

No sábado, às 16 horas, tarde popular a preços reduzidos

HOTEL SANTA LUZIA

VIANA DO CASTELO

REVEILLON 1959-60

Tendo o número de marcações ultrapassado a lotação deste hotel, pedimos aos Ex.mos clientes o favor de procederem ao levantamento das respectivas senhas, até 27 do corrente.

Preço por pessoa, incluindo ceia e taxas esc. 200\$00.

Música continua com duas orquestras.

Agradece-se o uso de traie de noite.

NAU CATRINETA

(A sala de visitas do típico Bairro de Alfama)

— SENSACIONAL —

Promovido por um grupo de admiradores e amigos, realiza-se na próxima 4.ª-feira, um jantar de homenagem ao artista

MONIZ TRINDADE

após o seu regresso de Africa

RESERVE DESDE JÁ A SUA MESA PELO TEL. 868338

APROVEITE E MARQUE TAMBÉM MESA PARA A MAIS PORTUGUESA «PASSAGEM DO ANO»

TR. S. MIGUEL, 22 = NOVA GERÊNCIA = M/17 ANOS

O EXITO DE QUE TODA A CIDADE FALA E SÓ DIZ BEM!



Nuria Torray em «Mulher perdida»

VARIEDADES

Em 2 sessões

A's 20.30 e 22.45

Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam

ISTO É DELAS

A MELHOR MAIS ALEGRE E

POPULAR DAS REVISTAS DO ANO!!!

Espect. p.º de Ad. M/ de 17 anos



Costinha no «Barbeiro de Sevilha»

COM HERMINIA COSTINHA COLÉ LILIAN e NÚRIA!

Espectáculos VASCO MORGADO, apresentam

MONUMENTAL

HOJE, às 21.45 h. ADULTOS — (M/ 17 anos)

TRIUNFO ABSOLUTO!

da comédia de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA

SANTA MARTA FABRIL S/A.

PELO

TEATRO CACILDA BECKER

7 ÚNICOS DIAS

PREÇOS NORMAIS DESDE 55

O MONUMENTAL

RÉVEILLON DE LISBOA SERA NO TEATRO

MONUMENTAL NO PROGRAMA

TEATRO CACILDA BECKER

BAILE ATÉ DE MADRUGADA

2 ORQUESTRAS

E OS POPULARES E EXTRAORDINÁRIOS CÔMICOS BRASILEIROS DO TEATRO MUSICADO

BERTA e COLÉ

LORAN BILHETES A VENDA / (17 anos)

AVENIDA

HOJE, às 21.45 h

ADULTOS — (M/ 17 anos)

4.ª SEMANA TRIUNFAL

IRENE ISIDRO

NA FARSA DA GARGALHADA

A MALA DA BERNARDETTE

— OSCAR —

HENRIQUE SANTANA

HENRIQUE SANTOS — MARIA HELENA — VIRGILIO MACIEIRA — MARIA SCHULZE — CARMEN MENDES — ALINA VAZ — RUI

LUIZ — PEDRO BANDEIRA

RIR! RIR! RIR! RIR!

VIDA ARTISTICA

Exposições de fotografia no Barreiro e em Ovar

Foi inaugurada, na sede do Grupo Desportivo da C. U. F., no Barreiro, o seu 9.º Salão de Arte Fotográfica, o 5.º Salão Internacional promovido por este grupo.

Em Ovar, inaugurou-se o primeiro Salão de Arte Fotográfica de Ovar, promovido pelo Clube Académico Vareiro. Esta exposição estará patente até ao dia 28.

«O FAIA»

Restaurante Típico

Bairro Alto — LISBOA

Amanhã, grandiosa festa comemorativa do 12.º aniversário

Marque a sua mesa pelo telefone 29387

(Maiores de 17 anos)

A construção do aeródromo A viagem de Eisenhower

em Porto Santo

modificou a fisionomia da ilha

PORTO SANTO, 20 — Em Março já poderão aterrar os primeiros aviões no aeródromo que está a construir-se nesta ilha. E em Junho os trabalhos de urbanização, praticamente concluídos, no que diz respeito à pista, podendo esta receber grandes aviões de passageiros.

Quando concluído, o aeroporto terá uma pista de 2.000 metros de comprimento e 45 metros de largura, mas com duas faixas laterais principais, com a largura de 52,5 metros, o que dará uma largura total de 150 metros.

Os trabalhos complementares da primeira fase incluirá o lançamento de cabos eléctricos, dispositivos de sinalização diurna e um abrigo para os passageiros, com 800 metros quadrados de superfície. O aeroporto definitivo disporá de edifícios de aerogare, quartel de bombeiros, instalações da Alfândega, escritórios das companhias e outras dependências.

Neste momento, está já aberta a pista na extensão de um quilómetro trabalhando dia e noite a maquinaria — algumas máquinas com vinte toneladas — que foram desembarcadas na ilha para estes trabalhos. As terras já removidas atingem cerca de 300.000 metros cúbicos.

Se a obra ficar concluída antes da data indicada no caderno de encargos, haverá um prémio de 2.000 contos. E, a julgar pelo actual estado de adiantamento dos trabalhos, há pouco iniciados, esse prémio será conquistado.

As obras do aeroporto vieram dar nova fisionomia à ilha. Assim, além de um grande hotel que já se sabe será construído, há muitos comerciantes, especialmente da Madeira, que tencionam abrir aqui estabelecimentos. Os terrenos para construção, que se vendiam normalmente a pouco mais de um escudo o metro quadrado, estão agora cotados a 200 e 250 escudos o metro — e não há quem os venda.

Sabe-se que o capital do hotel é preenchido, em cerca de 80 por cento, por madeirenses. A obra importará em cerca de 15 mil contos, com alojamentos para 100 hóspedes.

Para os nossos pobres

De um nosso leitor, que assina apenas com as iniciais J. S., recebemos belos brindes que se destinam a crianças pobres protegidas pelo «Diário de Lisboa». Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

(Continuação da 1.ª página)

mandos aliados na N. A. T. O. Logo compreenderam que as suas teses estavam de tal maneira distantes que não seria numa hora de conversa que poderia tentar-se sequer aproximá-las. Apesar disso de Gaulle explicou assim a sua posição: — O desacordo entre nós deve ser temporário. Temos neste momento poucas divisões na Europa. E' difícil integrá-las. Primeiro terei de resolver o conflito argelino. Deem-me o tempo que preciso para isso. Quando as nossas tropas regressarem à Europa procuraremos uma solução.

Uma comissão franco-americana para estudar as divergências

Hoje, em Rambouillet voltarão a conversar. A troca de impressões sobre as questões atlânticas recomençar. Dificilmente dela sairá qualquer resultado positivo. E' possível que se conclua por nomear

uma comissão franco-americana, para estudar as teses da França e dos outros catorze países da N. A. T. O. Foi o secretário de Imprensa da Casa Branca, sr. Hagerty, quem, numa conferência de Imprensa, resumiu o teor e o sentido das conversações de Gaulle-Eisenhower.

A conferência realizou-se no Crillon adaptado para esse efeito e a ela assistiram dezenas de jornalistas de todos os países do Mundo — sobretudo americanos. Hagerty, para o ajudar, tinha a seu lado um adjunto. Ambos fizeram uma aparição a que não faltaram certos aspectos pitorescos. As perguntas foram feitas, ora a um ora a outro, mas frequentemente o adjunto, que conhece melhor as questões de política externa, falou em vez do secretário. Quando as perguntas eram embaraçosas concertavam-se antes de responder.

Um dos jornalistas perguntou: Na reunião de hoje os chefes dos Governos ocidentais chegaram a acordo para adoptar uma posição comum no caso de Berlim? Depois de demorada troca de impressões responderam ambos que os assuntos tratados na conferência dos Quatro ocidentais não seriam resolvidos em Paris. Serão estudados por uma comissão que se reunirá em Washington. Quando um Americano perguntou se a tensão franco-americana se atenuara no encontro de Gaulle-Eisenhower, Hagerty fez o mesmo exercício antes de responder, e depois começou assim: — Não direi que a questão... Mas logo emendou e concluiu: — Apresentarei a questão de maneira diferente. Não houve sinais de tensão. A conversação foi franca e cordial. Pelo que ao presidente dos Estados Unidos diz respeito, nunca ele falou supondo que há realmente qualquer tensão entre os dois países.

A escolha da data para de Gaulle visitar os Estados Unidos

A insistência dos Americanos em

O FESTIVAL do Aero-Clube foi adiado

Para encerramento das comemorações das «bodas de ouro» do Aero-Clube de Portugal, estava marcado para hoje, no aeródromo da Base Aérea 1, de Granja do Marquês, um festival aéreo. Compareceu ali elevado numero de pessoas. Todavia, dado o agravamento das condições atmosféricas, o festival foi interrompido quando tinham prestado provas apenas seis dos treze pilotos inscritos nas modalidades de caça e destruição de balões, lançamento de mensagem lastrada e avaliação da distância.

O júri, presidido pelo sr. coronel Pileiro Correia, resolveu solicitar da D. G. da Aeronáutica Civil, nova data, em Janeiro, para o festival aéreo. A D. G. resolveu solicitar da D. G. todas as provas disputadas.

dizerem que não há tensão entre a França e o seu país mostra que o encontro decorreu efectivamente, numa atmosfera cordial. As muitas informações confirmam esta interpretação. De Gaulle e Eisenhower falaram como amigos, senão azevedo ou má vontade o que não deve surpreender quem conheça ambos. O presidente terminou uma viagem triunfal e regressa aureolado por um êxito notável. Na América a aproximação da eleição presidencial de 1960 domina todas as outras preocupações. O partido republicano não estava em boa posição. A vitória diplomática do presidente fez subir os seus fundos eleitorais.

O presidente tem a pretensão justificada de regressar tendo apenas arquivado êxitos. Por outro lado, são conhecidos o seu talento para encontrar soluções de compromisso para o que costuma empregar os argumentos mais convenientes e eficazes, tendo no passado conseguido levar personalidades com pontos de vista divergentes, a aceitarem uma linha de acção comum. Os Americanos não deseperam de que esse milagre se dê mais uma vez.

No entanto, os jornalistas que acompanham Eisenhower não foram insensíveis à diferença de atmosfera que caracterizou a recepção e a visita aqui, em contraste com o espectáculo feérico a que estivemos presentes nas outras capitais, onde multidões inumeráveis o aclamaram. Em Paris embora não possa falar-se de frieza, há indiferença. E' certo que a visita à França não é oficial, como aconteceu nos outros países. O presidente está aqui para tomar parte numa conferência internacional. Mas o que vimos bastou para nos convencer de que vai longe a hora eufórica do êxito e se trata de questões sérias e difíceis.

A partida não deve considerar-se perdida. Nos meios americanos há hoje melhor impressão do que ontem. Não se fala de crise. Outro assunto preocupa todos: a escolha da data em que de Gaulle visitará Washington. Antes ou depois da conferência de alto nível já marcada para fins de Abril em Genebra? De Gaulle desejaria que fosse depois. Eisenhower preferiria que fosse antes. O assunto será provavelmente decidido nas próximas quarenta e oito horas.

A. DE SEGONZAC
(Rigoroso exclusivo em Portugal para o «Diário de Lisboa»)

NECROLOGIA

D. Maria da Conceição Maduro Pimentel

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Maduro Pimentel, de 88 anos, viúva de Ismael do Destino Tristão Pimentel, e mãe do sr. João António Pimentel, funcionário público, casado com a sr.ª D. Zulmira Metraass Pimentel, e das sr.ªs D. Violeta Amélia Pimentel de Oliveira, viúva, e D. Maria de Jesus Pimentel Vidal, casada com o sr. Mário da Conceição Vidal. O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, da basílica da Estrela para o cemitério da Ajuda.

D. Irene de Oliveira Pinto das Mercês

Faleceu ontem a sr.ª D. Irene de Oliveira Pinto das Mercês, de 64

Romagem dos bombeiros de Campo de Ourique

Em comemoração do seu 43.º aniversário, os bombeiros de Campo de Ourique promoveram esta manhã uma romagem aos cemitérios do Alto de S. João, Ajuda e Prazeres, a fim de homenagear a memória dos sócios e bombeiros voluntários ali sepultados. Compareceram o comandante daquela corporação, sr. Vitorino de Sousa, o presidente e vice-presidente da direcção, respectivamente, srs. Lauro Correia Taipas e eng. Luis Vieira Pinto, e muitas outras pessoas, sendo colocadas flores nos túmulos.

Às 11 horas, na igreja do Santo Condestável, efectuou-se uma missa, mandada rezar pelos bombeiros de Campo de Ourique. Foi celebrante o sr. padre Mário Cunha.

anos, mãe da sr.ª D. Judite Pinto Mercês Léal. O funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, efectua-se amanhã, às 11 horas, da igreja de Benfica para o cemitério local.

João de Almeida Manso

Com 93 anos, faleceu o sr. João de Almeida Manso, natural de Figueiró da Serra, viúvo, antigo empregado da Companhia do Papel do Prado. O falecido era pai das sr.ªs D. Maria do Carmo Manso Toscano, professora oficial, D. Isabel Manso, professora de piano do Conservatório Nacional de Musica, D. Maria Luisa Manso, professora de piano, e do violinista sr. Paulo Manso.

O funeral sai amanhã às 11 horas da Rua dos Ferreiros à Estrela, 7, 1.ª dt., para o cemitério da Ajuda.

João dos Santos Ribeiro

MONTE-MOR-O-NOVO, 20 — (Pelo telefone) — Faleceu hoje, de manhã, após prolongado sofrimento, o sr. João dos Santos Ribeiro, de 67 anos, natural de Évora, há muitos anos residente nesta vila, chefe de Conservação de Estradas do distrito de Évora, casado com a sr.ª D. Maria da Assunção Nunes dos Santos Ribeiro.

O extinto, sócio honorário da Associação de Bombeiros Voluntários desta vila, teve há anos a iniciativa de sorteios que pelo seu aspecto pitoresco constituíram grande sucesso. O seu nome está inseparavelmente ligado à montagem dos serviços de salvação pública nesta vila.

O funeral realiza-se amanhã para o cemitério de Évora.



SUGESTÕES PARA BRINDES

LIEBHERR
O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO

ARTHUR MARTIN
FOGÕES DE ALTA QUALIDADE

BUSCH
A MAIS AUTOMÁTICA MÁQUINA DE TRICOTAR

MERKER
O ESQUENTADOR DE SEGURANÇA ABSOLUTA

SERVIS
A MELHOR MÁQUINA DE LAVAR INGLESA

DUROMATIC
O TACHO DE PRESSÃO DE GRANDE CLASSE

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA. • AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 733111 • LISBOA

CASA EMBAXADOR

Lisboa engrandece-se e valoriza-se cada vez mais. Nos seus múltiplos sectores comerciais surgem todos os dias, por forma assombrosamente notável, iniciativas prestimosas que atestam, sem dúvida, o alto espírito criador dos dirigentes das novas actividades comerciais da capital.

Surge, agora, na Avenida Guerra Junqueiro, em pleno e majestoso bairro do Areeiro, com amplas e moderníssimas instalações e todos os requisitos da mais moderna técnica e higiene, uma nova Charcutaria, com mercearia fina, vinhos, lacticínios, frutas das mais variadas e deliciosas, peixes congelados, salmão, etc.

A Casa Embaixador, assim se designa o novo e importante estabelecimento, que ficará sendo, no seu género, talvez o melhor de Lisboa. Tem por Gerente-técnico o sr. António Alves, personalidade de vinçada posição nos meios comerciais a que se dedica. Trata-se dum arrojada iniciativa, a que não faltará, por certo, o estímulo duma larga e selecta clientela.

Na nova Charcutaria encontram-se, com a maior profusão e variedade, todos os artigos, quer nacionais ou estrangeiros, que uma casa desta categoria deve ter à venda.

Está a Casa Embaixador, que ontem foi aberta ao público, instalada na Avenida Guerra Junqueiro n.º 9-B e 9-C; telefone 42449. Na sua cave funciona a secção privativa de pastelaria fina, cuja direcção foi confiada a um técnico competíssimo.

Uma rápida visita que ali fizemos deixou-nos a impressão nítida do aprimorado gosto e vastos conhecimentos de toda a ordem, que presidiram à instalação da grande Charcutaria da Avenida Guerra Junqueiro; vultuosos serviços se orientarão, sempre, no desejo de bem servir os seus estimados clientes.

O Conselho do Distrito que hoje tomou posse elegeu os membros da Junta Distrital

Na sede da Junta de Província da Estremadura, esta manhã, às 11 horas, sob a presidência do governador-civil de Lisboa, reuniu-se o Conselho do Distrito, recentemente eleito pelas diferentes camaras municipais do distrito, que substituirá o Conselho Provincial.

O dr. Osório Vaz considerou indispensável a verificação de poderes, pelo que se procedeu imediatamente ao juramento.

Effectuou-se depois a eleição da Junta Distrital. O governador-civil afirmou ser esta de grande importância, dado que as atribuições deste organismo são consideravelmente mais vastas que as da extinta Junta de Província. O dr. Osório Vaz convidou a presidir ao acto eleitoral o mais idoso dos membros do Conselho do Distrito, Virgílio Filipe Pereira da Silva indicando como escrutinadores os elementos mais novos, os srs. Pedro de Melo, do Cadaval, e padre Abílio de Matos, do Sobral de Monte Agraço.

Após se ter retirado o dr. Osório Vaz, procedeu-se à eleição, que teve o seguinte resultado: presidente, eng. Francisco dos Anjos Ribeiro Ferreira; vice-presidente, dr. José Carlos Ferreira; vogais efectivos, eng. Daniel da Silva Carvalho, dr. João Ferreira de Oliveira e Adolfo José Almeida e Silva; vogais suplentes, dr. Sebastião Centeno Fragozo, eng. Eduardo Mendes Barbosa e eng. José Pedro de Saldanha Oliveira e Sousa.

ESCOLA NAVAL

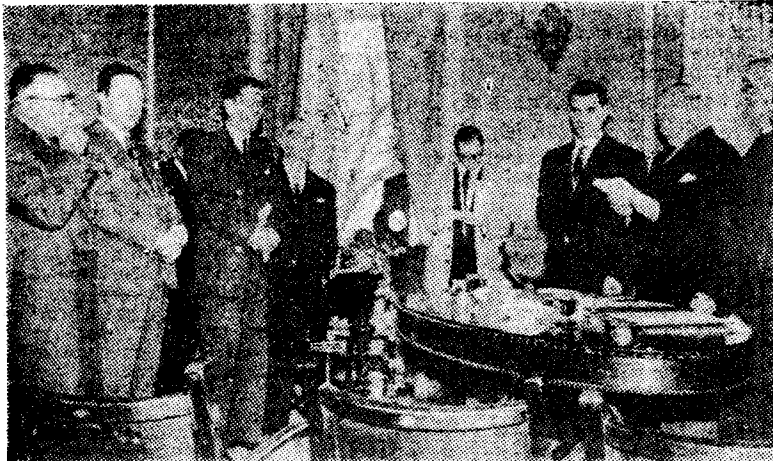
Foi fixada a lotação de oficiais da Escola Naval e foi dada nova redacção ao artigo 17.º e seu § 3.º do Regulamento da Escola Naval aprovado e posto em execução pelo decreto n.º 41.894.

Na final, os membros do Conselho do Distrito assinaram a acta da reunião.

Após se ter retirado o dr. Osório Vaz, procedeu-se à eleição, que teve o seguinte resultado: presidente, eng. Francisco dos Anjos Ribeiro Ferreira; vice-presidente, dr. José Carlos Ferreira; vogais efectivos, eng. Daniel da Silva Carvalho, dr. João Ferreira de Oliveira e Adolfo José Almeida e Silva; vogais suplentes, dr. Sebastião Centeno Fragozo, eng. Eduardo Mendes Barbosa e eng. José Pedro de Saldanha Oliveira e Sousa.

Na final, os membros do Conselho do Distrito assinaram a acta da reunião.

Após se ter retirado o dr. Osório Vaz, procedeu-se à eleição, que teve o seguinte resultado: presidente, eng. Francisco dos Anjos Ribeiro Ferreira; vice-presidente, dr. José Carlos Ferreira; vogais efectivos, eng. Daniel da Silva Carvalho, dr. João Ferreira de Oliveira e Adolfo José Almeida e Silva; vogais suplentes, dr. Sebastião Centeno Fragozo, eng. Eduardo Mendes Barbosa e eng. José Pedro de Saldanha Oliveira e Sousa.



Durante a eleição da Junta Distrital

Readquira
a sua boa
disposição!



para alívio rápido
e eficaz das dores de
cabeça e do estômago

COMPRA HOJE MESMO UMA EMBALAGEM

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

ALUGA-SE

Estabelecimento, Praça do Areeiro, c/ superfície aproximada 90 m2 e loja de superfície igual, além de dependências para escritório, sanitários, etc.

Óptimas instalações para sucursal de banco, stand, café, etc., etc.

Tratar na Rua das Taipas, 1-1.º — Telef. 32230 — Lisboa

ALMOÇOS DE HOMENAGEM

A uma professora

Os antigos alunos da professora primária sr.ª D. Laurinda Lancelo prestaram-lhe hoje significativa homenagem de apreço e reconhecimento, num almoço, na Casa do Leão, do Castelo de São Jorge, que reuniu sessenta convivas.

Ao presidente da Juventude Galícia

Uma comissão de sócios da Juventude de Galícia, promoveu, hoje, um almoço de homenagem ao sr. José Feijó Varela, presidente da direcção daquela colectividade, que ocupou o lugar de honra, leadeado pelo jornalista Artur Maciel, presidente da direcção da Casa do Minho, e pela sr.ª D. Carmen Fernandez, natural da Galiza e residente na América, que se encontra de passagem por Lisboa. Entre os convivas, incluíam-se representantes da Embaixada e do Consulado de Espanha e de várias colectividades. Diversos oradores fizeram o elogio do homenageado. Foi entregue ao sr. Artur Maciel uma medalha de ouro com a cruz de Santiago, oferta dos Galegos residentes em Lisboa.



Um aspecto da assistência á festa do Grupo Desportivo do «Diário de Lisboa»

Festas do Natal

Os filhos dos funcionários do «Diário de Lisboa» receberam brinquedos e assistiram a uma sessão de cinema

Por iniciativa do Grupo Recreativo e cultural do pessoal do «Diário de Lisboa», os filhos dos que trabalham no nosso jornal tiveram ontem, á tarde, o seu Natal. Uma festa simpática e animada que grande alegria proporcionou a cerca de setenta crianças e que estreitou mais ainda a camaradagem entre os que aqui trabalham.

A reunião effectuou-se numa das salas do nosso jornal e a ela assistiram empregados de todas as secções, além dos srs. drs. Norberto Lopes e Mário Neves, respectivamente director e director-adjunto do «Diário de Lisboa»; dos srs. dr. Ruela Ramos e eng. Pedro Manso, membros do conselho de administração da «Renascença Gráfica» e João Crisóstomo de Sá, chefe dos serviços administrativos.

A encantadora festa dividiu-se em três partes. Na primeira, foram projectados diversos filmes para crianças da «Pathé Baby Portugal, Lda.», tendo num dos intervalos lido versos alusivos á quadra a graciosíssima Maria Manuela Alves Carvalho, de 9 anos; na segunda, a mais ardentemente ambicionada pelos pequenitos, surgiu o «pai Natal», que de uma bela árvore tirou centenas de brinquedos e chocolates da «Regina» que distribuiu pela miudagem, bulhosa e feliz. Por fim, foi servido um abundante lanche, para o qual também contribuíram as firmas Vilarinho & Sobrinho, Alfredo Nunes Coelho (Casa da Ponte) Praia das Maças, Leitaria e Pastelaria Eneri, Lda. e Adega Machado. O presidente da assembleia geral do Grupo Recreativo e Cultural do Pessoal do «Diário de Lisboa», dr. Fernando Soromenho, nosso camarada de redacção, proferiu algumas palavras de saudação a todos e de agradecimento á administração pelo apoio concedido para a realização da linda festa sempre alegrada com musica, graças ao material cedido pela Casa Pires, do Calhariz.

O Natal dos funcionários da Câmara Municipal

A simpática iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, de distribuir lembranças aos seus mais modestos funcionários começou ontem a ser realizada, em diferentes locais. São contemplados 6.750 funcionários.

Foi o presidente da Camara, sr. brigadeiro França Borges, quem iniciou a distribuição, no refeitório do edificio do Matadouro Municipal, aos Olivais, graciosamente decorado com pinheiros e plantas d'outono.

Para as Festas do Natal

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. Ouro, Pratas, Joias e Relógios. BARATEIRO DE S. DOMINGOS RUA BARROS QUEIRÓS, 56

versas. Recebido pelo respectivo director, sr. dr. Almeida de Eça, que era acompanhado pelo chefe da repartição, sr. dr. Morgado Romeiras, e os médicos veterinários ali em serviço, o sr. brigadeiro França Borges foi calorosamente aplaudido pelo pessoal. Em seguida, a convite do sr. dr. Almeida de Eça, que lhe agradeceu a presença em nome dos contemplados, entregou a primeira lembrança ao oficial de man-tança de 1.ª classe, sr. Adelino Augusto Pinheiro, o qual, com 49 anos de serviço, era o mais antigo dos funcionários distinguidos, e comovidamente agradeceu, em seu nome e no dos colegas.

O vice-presidente do Município, sr. Aníbal David, entregou a segunda lembrança, e o director de Serviços, a terceira, sendo as restantes 467 entregues pelo sr. dr. Romeiras.

No final, o sr. brigadeiro França Borges agradeceu os esforços desenvolvidos pelo sr. dr. Morgado Romeiras e, afirmando que esperava a colaboração de todos os funcionários municipais, disse constituir motivo de orgulho para a Camara o facto de saber que todos cumpriam escrupulosamente os seus deveres e punham no desempenho das tarefas que lhe eram confiadas o máximo do seu esforço e dedicação.

No palácio Folgosa e num depósito da Rua Correia Teles houve, também, distribuição de lembranças, em numero de 520 e 460, respectivamente.

A festa dos filhos dos empregados no «Século»

No salão de festas do nosso prezado colega «O Século» realizou-se, ontem, uma festa encantadora, em ambiente de alegre confraternização, dedicada aos filhos dos empregados e operários. Houve um colorido e animado acto de variedade, que incluiu ilusionistas, palhaços e outros artistas. As crianças, que tiveram merenda, com as características guloseimas, receberam brinquedos, que foram distribuídos.

(Continua na 11.ª página)

Um jardim infantil— criado pelo Sindicato dos Emp. para os filhos dos seus vai ser inaugurado

Numa iniciativa sobremaneira louvável—digna de ser seguida por todos os outros organismos congêneres, criados para protecção dos interesses dos seus sócios, para resolver muitos dos problemas dos que trabalham para o beneficio colectivo, valorizando-os não apenas profissionalmente, mas também cultural e socialmente—o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, que engloba, entre filiados e contribuintes, cerca de 40 mil trabalhadores, incluindo aproximadamente 7200 senhoras, vai inaugurar, na ultima quinzena de Janeiro, um jardim infantil e jardim infantil, cujo alcance nos abstermos de comentar.

A ideia nascera já há alguns anos, mas a primeira sondagem não obteve o acolhimento favorável preciso para erguer a obra. É característica da nossa gente receber com cepticismo, desconfiança até, a perspectiva de qualquer regalia... Foi, afinal, um sólido movimento de senhoras, que, ao criar a secção feminina do Sindicato—outra iniciativa que devia ser imitada, porquanto a mulher, apesar de hoje trabalhar lado-a-lado com o homem, masculinizando-se mesmo um pouco por exigências de uma vida cada vez mais árdua, continua a braços com os seus próprios problemas—deu corpo ao que não passava de um sonho...

O grande numero de crianças passará a ter, como as mais mimadas, um lugar ao sol... Um local onde poderão brincar com segurança, respirar ar puro, alimentar-se racionalmente, conviver com quem as entende e aprender a solucionar, pelos seus próprios meios, um amontoado de problemas—com vista a um futuro mais risonho e realizador, para elles, para a colectividade, para o País.

Há grande interesse pela iniciativa

Inspirada numa necessidade real, a iniciativa principiou a ganhar forma no final do ano passado. Tratando-se de um empreendimento complexo, e algo arrojado para um meio onde os jardins infantis são considerados obras de luxo, é natural que o projecto tenha ocupado certo tempo, pois uma infinidade de problemas, como fundo financeiro, local, regulamentos, educadores, etc. não se resolvem facilmente.

A diligente comissão directiva da Secção Feminina, constituída pelas sr.ªs D. Ester do Carmo Alves, D. Irene de Almeida Carmo, D. Maria Rosa Coelho do Fogo, D. Adriana de Matos Julia e D. Clotilde da Conceição Correia, trabalhou entusiasticamente. O Sindicato pôs ao dispor da comissão os recursos financeiros necessários; a casa foi encontrada, com todas as condições para o efeito; e os regulamentos obedecem a um espirito sadio e altruista.

Um inquérito directo aos sócios revelou grande interesse por parte de prováveis beneficiados. As inscrições atingiram, em breve tempo, quase a centena. Receberam-se numerosas cartas e telegramas de felicitação.

Congresso de Inventores em Monte Carlo

De 15 a 20 de Janeiro de 1960 realizar-se-á, no Mónaco, o Congresso Internacional dos Inventores e o Salão Internacional dos Inventos. Todos os esclarecimentos relativos a este Congresso podem ser obtidos no Consulado-Geral de Mónaco em Lisboa, ou no Consulado de Mónaco no Porto.

Antiga Casa José Alexandre

8 a 18 — Rua Garrett
LISBOA

APRESENTA NAS SUAS
A TRADIÇÃO
DE ARTIGOS DE
PARA OFERTAS

Visitem a nossa
CONFRONTEM OS NOSSOS

infantil—infantário

ndicato dos Empregados de Escritório os dos seus filiados ser inaugurado em Janeiro

remaneira
guida por
os congê-
ecção dos
para re-
emas dos
nefício co-
io apenas
mbém cul-
Sindicato
de Escri-
a, que en-
ontribuín-
alhadores,
nte 7200
na ultima
n infantá-
jo alcance
ar.

há alguns
sondagem
favorável
ra, é ca-
ante rece-
confiança
alquer re-
ólido mo-
o, a criar
ndicato —
ser imita-
apesar de
o com o
s mesmo
s de uma
ua, conti-
s próprios
o que não

crianças
ais mima-
Um local
a seguran-
mentar-se
om quem
olucionar,
lejos, um
com vis-
ho e rea-
colectivi-
sse

dade real,
a ganhar
sado. Tra-
ndimento
para um
fantis são
xo, é na-
ha ocupa-
infinida-
fundo fi-
ntos, edu-
vem facil-

rectiva da
aída pelas
Alves, D.
o, D. Ma-
D. Adria-
clotilde da
hou entu-
pós ao
recursos fi-
casa foi
condições
ulamentos
sadio e al-

os sócios
por parte
s. As ins-
ve tempo,
am-se nu-
ram-se de
infinida-
entores

lo
e 1960 rea-
ngresso In-
e o Salão
Todos os
este Con-
Consulado-
oa, ou no
Porto.

obra terá uma directora pró-
pria, de função pedagógica, en-
fermeiras e auxiliares de puericultura,
uma assistente social e educadoras
formadas pelo Instituto de Educa-
ção Infantil, além do respectivo
pessoal menor para os serviços do-
mésticos. Da comissão directiva fa-
rão parte representantes das mães
beneficiadas, pois é desejo das cria-
doras da obra fomentar, o mais

possível, a intimidade de relações
entre os responsáveis e os benefi-
ciários.

Todas estas informações foram-
nos prestadas pelas sr.ª D. Ester
do Carmo Alves e D. Irene de Al-
meida Carmo, respectivamente, pre-
sidente e secretária da comissão di-
rectiva da secção feminina do Sin-
dicato dos Empregados de Escri-
tório, pessoas evoluídas, realistas
e de mentalidade esclarecida, na
presença do secretário-geral daque-
le organismo, sr. dr. Isaias Gautier,
que também nos facultou elementos
de grande valia.

Pelo novo plano, são atribuídos
prêmios: de 400 escudos aos nú-
meros cujos 3 algarismos finais sejam
iguais aos do 1.º, 2.º, 3.º, e 4.º pré-
mios, acrescidos de duas unidades;
e de 150 escudos aos números cujos
2 algarismos finais sejam iguais
aos do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º prêmios,
acrescidos de 3 unidades.

Quanto às centenas, até agora
eram premiadas: com 300 escudos
a do 1.º prêmio; com 200 a do 2.º;
e com 150 a do 3.º e 4.º. Todas elas
passam a ter o prêmio de 250 es-
cudos.

té agora, o bilhete custava 100
escudos, e era esse o prêmio dos
números cujo ultimo algarismo fos-
se igual ao bilhete da «sorte gran-
de», bem como daqueles que termi-
nassem com os dois algarismos
aproximados; agora, com o bilhete
a 110 escudos, esse prêmio é au-
mentado para 120 facilitando, assim
o rebate do jogo, cuja função é mu-
ito importante.

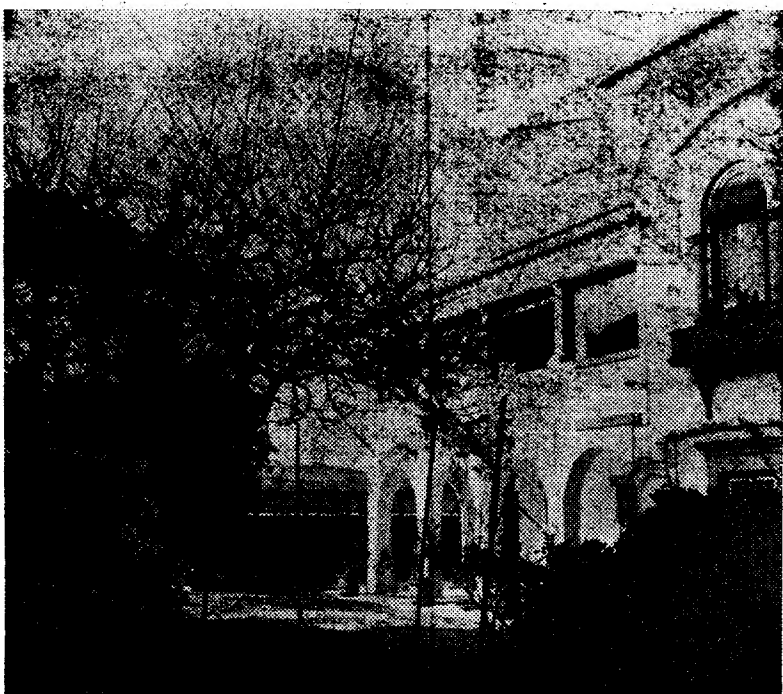
De um modo geral — e antes que
a sua efectivação demonstre, ou
não, que temos razão — pensamos
que o novo plano experimental
apresenta vantagens sobre o que vi-
gorou no trimestre corrente, sobre-
tudo por, com o acréscimo das duas
e das três unidades, no que se refe-
re, respectivamente às duplas e tri-
plas terminações dos quatro primei-
ros prêmios, aumentar o numero
dos premiados, evitando que, como
até agora, o mesmo bilhete possa,
muito frequentemente, acumular
três prêmios, em prejuízo de ou-
tros, que ficavam sem nenhum.

«LISBOA E O TEJO
na Aeronautica Nacional»

Devido á grande afluência de vi-
sitantes, a exposição «Lisboa e o
Tejo na Aeronáutica Nacional», que
está patente, ao publico, todos os
dias, incluindo domingos, no Palá-
cio Galveias, das 14 ás 19, passou
também, a estar aberta ás quin-
tafeiras e sábados, das 20 ás 22
e 30 horas.

Lotaria em Setúbal

O governador civil de Setubal
publicou um edital em que regu-
lamenta a venda ambulante de lo-
tarias da Santa Casa da Misericór-
dia de Lisboa, no seu distrito, em
que a venda é permitida das 9 ás
24 horas.



Um belo recanto do «Roseiral»

possível, a intimidade de relações
entre os responsáveis e os benefi-
ciários.

Todas estas informações foram-
nos prestadas pelas sr.ª D. Ester
do Carmo Alves e D. Irene de Al-
meida Carmo, respectivamente, pre-
sidente e secretária da comissão di-
rectiva da secção feminina do Sin-
dicato dos Empregados de Escri-
tório, pessoas evoluídas, realistas
e de mentalidade esclarecida, na
presença do secretário-geral daque-
le organismo, sr. dr. Isaias Gautier,
que também nos facultou elementos
de grande valia.

O Palácio da Justiça do Montijo

foi inaugurado esta tarde pelo sr. dr. Antunes Varela

MONTIJO, 20. — (Pelo telefone).
O ministro da Justiça, sr. dr. An-
tunes Varela, inaugurou hoje o Pa-
lácio da Justiça do Montijo, impor-
tante melhoramento que beneficia-
rá tanto esta vila como a vizinha
vila do Barreiro.

Recebido no limite do concelho,
pelo presidente do Município, o sr.
dr. Antunes Varela dirigiu-se de-
pois para o Musical Clube Alfredo
Keil, onde foi homenageado com um
banquete. A saída daquela colecti-
vidade, passou revista, no largo
fronteiro, enquanto uma banda de
musica executava a «Maria da Fon-
te», a uma formação de filiados da
Mocidade Portuguesa.

Seguidamente, no Parque Muni-
cipal, em frente ao Palácio da Jus-
tiça, o presidente do Município pro-
cedeu á entrega solene do novo edi-
fício ao sr. dr. Antunes Varela. In-
augurado o Palácio da Justiça,
effectuou-se ali uma sessão solene,
em que usaram da palavra o presi-
dente da Camara Municipal, repre-

sentantes dos magistrados, advoga-
dos e funcionários judiciais e, por
fim, o sr. dr. Antunes Varela.

Escusado será pedir que nos
afastemos do nosso caminho,
disse o ministro da Justiça

Tendo dito ser seguro que a si-
tuação da comarca do Montijo a
breve trecho necessitará de ser re-
vista, por se tornar incomportável
para os magistrados que a servem,
o sr. dr. Antunes Varela recordou
o conjunto de medidas que permi-
tiu normalizar o movimento dos
juizes correctionaes.

O ministro da Justiça abordou
seguidamente alguns problemas sus-
citados pelos juizes civeis. Disse
que a instituição do regime da in-
strução oral sob as vistas do colec-
tivo não foi acompanhado, entre
nós, das condições necessárias para
que o tribunal incumbido de pre-
sidir ás diligências instrutórias do
processo funcionasse como órgão
colegial. Diversas providências fo-
ram alvitadas para resolução do
problema. A solução que mais ca-
paz se julgou, disse, foi a de criar
lugares de juiz sem tribunal pró-
prio, exclusivamente incumbidos
de participar nos colectivos do ci-
vel.

Por fim, o sr. dr. Antunes Varela
afirmou:

— Sabemos, na verdade, por onde
vamos e quais os objectivos a atin-
gir. Não levaremos a mal que de
um ou de outro lado se nos exija
que andemos mais depressa: o pró-
prio Ministério o pede, a cada passo,
a quantos colaboram connosco na
execução das tarefas em curso. Es-
cusado será sómente pedir que,
para chegarmos mais depressa, nos
desviemos do nosso caminho.

Os pássaros mais lindos do Mundo

São os famosos «Diamantes de
Gould» da maravilhosa fauna aus-
traliana. Destas e douras notáveis
espécies do Senegal e das Américas
acabam de chegar remessas directa-
mente das origens.

Belas gaiolas de muitas cores im-
portadas de Espanha, Alemanha e
Inglaterra.

Aquários, toda a aparelhagem pa-
ra os mesmos e encantadoras deco-
rações. A maior variedade em pei-
xes de água fria e tropicais.

Os brindes mais desejados nesta
quadrá do ano.

Aviário-Aquário Primavera — P.
da Figueira 11-F—Telefone 865206.

Alinde a sua
mesa nesta
quadra com...

uma
novidade

EXPOSIÇÃO

FEIRA

IMAL

RUA CASTILHO, 235-A

Aberto das 10 às 24



MARGARINA

CHEFE



UMA VERDADEIRA COZINHA PORTUGUESA

PEÇA SEMPRE

A MARGARINA DOS PACOTES PRATEADOS

PARA ASSADOS, QUIZADOS, REFRIGADOS E TODOS OS COZINHADOS

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HO-
RAS (T. M. G.) DE HOJE: Em
Portugal Continental, o vento era
fraco de Sudoeste e o céu estava
encoberto e caíam chuviscos em to-
do o País, excepto no Algarve e
Baixo Alentejo onde o céu estava
pouco nublado por acção de uma
massa de ar marítimo pré-frontal.

TEMPERATURAS AS 9 HO-
RAS: Portalegre, 7°; Coimbra, 8°;
Faro, 9°; Lisboa e Porto, 10°.

TEMPERATURAS OBSERVA-
DAS AS 9 HORAS NA COSTA
DO SOL: na atmosfera, 11,2°; na
água do mar, 12,6°.

TEMPERATURAS EXTREMAS
REGISTADAS HOJE EM LIS-
BOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxi-
ma, 13,5°; mínima, 8,3°. No mes-
mo dia do ano passado: máxima,
14,2°; mínima, 7,55°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS
(T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu
geralmente muito nublado. Vento
oeste moderado, chuva e chuviscos
durante o dia de hoje, aguaceiros
fracos a partir de amanhã.



EM 3 LINHAS

Está aberto concurso para a ad-
missão de médicos internos na Ma-
ternidade Dr. Alfredo da Costa, de
Lisboa; do Centro do Instituto Ma-
ternal (Maternidade Dr. Bissala
Barreto), de Coimbra, e Maternida-
de Julio Dinis, do Porto.

Foi declarado de utilidade publi-
ca o Hotel da Meia-Praia, que está
a ser construído em Lagos, e é pro-
priedade do sr. eng.º João Fernan-
do Antas.

Foram colocados na G. N. R. os
srs. major Fernando Ermida e ca-
pitão José Lopes Figueiredo.

Foi reforçada, com 39 580 escu-
dos, a comparticipação de 96 400
escudos concedida pelo Fundo de
Desemprego, á direcção da Asso-
ciação Humanitária dos Bombeiros
Voluntários de Alfandega da Fé,
para a construção do quartel e da
sede.

Foi nomeado secretário da Fa-
culdade de Letras da Universidade
de Lisboa o professor catedrático
desta universidade dr. Artur Be-
leza Moreira de Sá.

O ministro das Finanças fixou
em dois por mil a taxa para o ano
económico de 1960, a cobrar dos es-
tabelecimentos de empréstimos so-
bre penhores, calculada sobre o sal-
do apurado no ano anterior.

Foi publicado o regulamento do
Clube Português de Canicultura
aprovado por despacho ministerial
de ontem.

Foi autorizada a Phoenix Assu-
rance Company, Ltd., com sede em
Londres e agência-geral no Porto,
a explorar o ramo de «Seguro de
instalação de televisão».

A Direcção-Geral da Aeronáutica
Civil foi autorizada a celebrar con-
trato para o fornecimento de 6 re-
ceptores de alta frequência funcio-
nando em banda lateral indepen-
dente e dois conjuntos de equipa-
mentos de medida. Importam em
1.223.501\$20.

Nós vinhos da região demarcada
do «Dão», foi fixada a taxa de \$05
por litro, a aplicar sobre os vinhos
e seus derivados no ano de 1960.

O Governo determinou que seja
posto em execução, na província
de Timor, com início em 2 de Ja-
neiro de 1960, o novo regime moe-
tário aprovado por decreto do 6
de Dezembro de 1957.

O muito é feito poucos.
Ganhando menos, consegue-se
mais.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 25º

NAS SUAS MONTRAS ADICIONAL COLECCÃO TIGOS DE NOVIDADE FERTAS DE NATAL

Visitem a nossa casa e

ONTEM OS NOSSOS PREÇOS

Como por magia...



VOCE RECEBERA VALIOSOS PRÊMIOS

VEJA A CHAPINHA NUMERADA ENTRE A CÁPSULA E A ROLHA

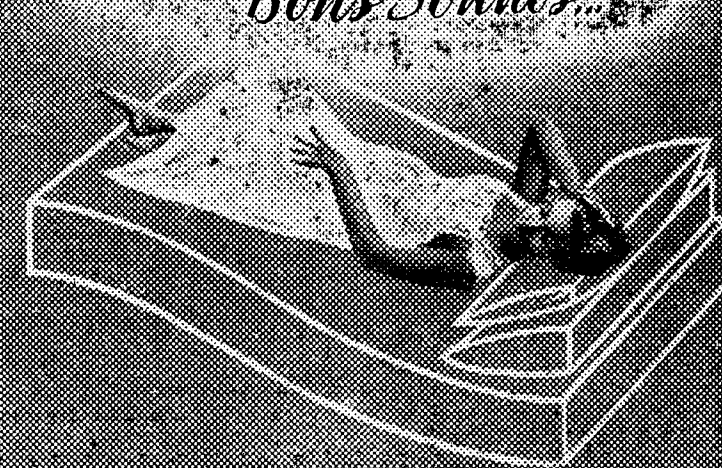
ALÉM DA BOA QUALIDADE DOS VINHOS **MESSIAS!** UMA OFERTA AOS CONSUMIDORES DAS GARRAFAS DE 1 LITRO DOS

VINHOS Ouro da Terra

ARMAZENISTAS • EXPORTADORES

SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, LDA.
RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B LISBOA

Nesta quadra festiva obtenha conforto e Bons Sonhos...



... COM UM COLCHÃO

Dunlopillo

ESPUMA DE LATEX-FABRICO INGLÊS

Representantes em Portugal
CASA GRAHAM
Rua da Alfândega, 160 LISBOA • Rua dos Clérigos, 6 PORTO

"WHISKY KING HENRY VIII"

AFAMADO WHISKY ESCOCÊS

Em caixas de 12-6-3 e 2 garrafas

PRÓPRIAS PARA BRINDES

Representantes

ADELINO & LOPES, LDA.

Largo da Trindade, 8 - Lisboa - Telef. 21260 e 22828

Completo sortido de bebidas nacionais e estrangeiras

Ministério da Saúde e Assistência

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concursos Públicos para o fornecimento de:

- Gaze Hidrófila — Concurso Público n.º 12.
- Material de Sutura — Concurso Público n.º 13.
- Colchões de Espuma de borracha — Conc.º Público n.º 14.

«Até ao dia 25 de Janeiro de 1960, recebem-se propostas para os fornecimentos em epigrafe.

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 as 12 e das 14 às 16 horas, na Secretaria do Serviço de Abastecimentos».

Lisboa, 14 de Dezembro de 1959.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS,

a) Dr. Manuel Brioso Pina de Jesus

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 às 24, e aos domingos das 10 às 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

TEM CARRO?

Então tem DINHEIRO!

ORCOSI

RUA 1. DE DEZEMBRO, N.º 45

RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

SE DESEJA UM BOM AQUECEDOR A PETRÓLEO

compre um —«P. E.»—

MODERNO - EFICIENTE - ECONÓMICO

H. RÁCIO ALVES, LDA.

43 - RUA AUGUSTA - 51

E EM TODAS AS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE



Brille!

SERVINDO À SUA MESA



Espumantes Naturais

Danúbio

Caves Aliança

Hipólito

MELHOR



Já viu a

EXPOSIÇÃO

da R. DO TELHAL, 74-D LISBOA

FESTAS DO NATAL

(Continuação da página central)

buidos pelas sr.^{as} D. Angélica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Teresa Bordalo Pinheiro Pereira da Rosa e D. Rosário Arnanz Manso Pereira da Rosa, esposas dos srs. João Pereira da Rosa, dr. Guilherme Pereira da Rosa, respectivamente, director, director-adjunto do «Século», e membro do conselho de administração da Sociedade Nacional de Tipografia.

Assistiram os directores, administradores, funcionários superiores, além dos empregados de todas as secções e oficinas, com suas famílias.

A festa da família «Mobil»

A Mobil Oil Portuguesa promoveu ontem, também, a sua tradicional festa de confraternização, num jantar, realizado no pavilhão da Feira das Indústrias Portuguesas, em que participaram mais de 700 empregados, no activo e reformados, de todas as categorias, residentes na área de Lisboa. Presidiu o sr. J. E. Fricker Junior, administrador-geral, ladeado pelos srs. dr. Bento Parreira do Amaral, presidente da F. N. A. T., eng. José Frederico Ulrich, Andrew Marnoch, José Teles e dr. Azel de Andrade, do conselho de administração, funcionários superiores e algumas senhoras.

Especialmente convidados, participaram no jantar representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão, o sr. Jorge Fonseca, agente da Mobil Oil em Cabo Verde, e ainda, os dirigentes sindicais das actividades relacionadas com o pessoal dos diversos sectores, engenheiros e estudantes de Engenharia, estagiários e bolseiros da importante organização.

Na ausência do sr. eng. Anselmo Pinto Basto, que se deslocou aos Açores, para presidir a idênticas reuniões, nas Lajes e Santa Maria, proferiu a tradicional saudação o sr. eng. José Frederico Ulrich, que se referiu às excelentes relações entre dirigentes e funcionários, uma das mais evidentes razões do êxito da companhia, acentuando também que foram superados os «records» de venda.

Foram distribuídos, depois, os seguintes prémios de sugestões: ao

sr. Eduardo Monteiro, da delegação de Lisboa, que propôs vários meios para eliminar bolsas de ar nos vagões-cisternas, entre os quais um tubo de comunicação com a cupula, que foi adoptado, 500\$00; ao sr. Carlos de Almeida, da instalação de Cabo Ruivo, que propôs uma ferramenta para aconchegar a chapa dos tahbores rasgados, de forma a permitir a sua soldadura, 500\$00; aos srs. Deolindo Pereira Simões e Agostinho Ribeiro Torres, das instalações de Cabo Ruivo, que propuseram uma ferramenta para sacar anilhas dos batoques dos tahbores quando se apresentam amolgadas, permitindo o seu uso para óleos e outros produtos, 1.000\$00; ao sr. Eduardo Monteiro, da delegação de Lisboa, relativa à alteração dos processos de transferência do depósito das Caldas da Rainha, para Lisboa, 650\$00; ao sr. José Nascimento Souto, da contabilidade do escritório central, respeitante a uma alteração no processo de contagem de juros e correspondente débito em estabelecimento bancário, 1.000\$00; e ao sr. João Simões Neves, dos Estudos Económicos do escritório central, que propôs um novo sistema de registo de despesas gerais e modificação do impresso modelo 68, com grande economia de mão-de-obra e auxílio a outras operações, 2.000\$00.

Esta tarde, também no pavilhão da F. I. P., houve uma grande festa dedicada aos filhos do pessoal da Mobil Oil, com distribuição de prendas, lanche e actuação de vários artistas de circo.

Companhia Portuguesa de Petróleos

No Cinema Monumental, efectuou-se a festa de Natal oferecida pela administração da B. P. (Companhia Portuguesa de Petróleos) aos filhos dos seus empregados. Na primeira parte, os componentes da secção de teatro do clube da B. P. interpretaram «A Gata Borralheira», de Perrault, na versão teatral de César de Oliveira, com cenários de Fernando Bento, que entusiasmou e divertiu as crianças e adultos presentes. Seguidamente, actuaram os palhaços Zézito e Porto e o prestidigitador Rollão e, no final, cerca de uma centena de crianças do Asilo D.

Pedro V e «As Florinhas da Rua», dirigidas por Olga Violante, compuseram uma imagem do Natal, dentro das melhores tradições portuguesas. Ao coro das crianças juntaram-se projecções em cine-mascópio do quadro «O presépio», de Josefa de Óbidos.

Foram distribuídos brinquedos, agasalhos e doces pelas crianças.

O presidente do Clube B. P., sr. dr. Duarte Boiça, entregou a medalha dos «Serviços Excepcionais-59» ao administrador-delegado da empresa, sr. Richard D. Wyatt, que vem desempenhando um papel notável naquela Companhia.

Foram distribuídos donativos a 350 pobres da freguesia de S. Sebastião da Pedreira

Na Junta de Freguesia de São Sebastião da Pedreira foi distribuído, ontem, um bode, que consistiu de donativos em dinheiro a 350 paroquianos pobres.

A distribuição foi feita pelas sr.^{as} D. Maria do Carmo Morão Correia, D. Maria Teresa Freitas Soares, D. Augustinha Silva Laires e D. Maria Teresa Figueiredo Tullio; e assistiram os dirigentes da Junta.

Fábrica de Borracha «Bis»

Efectuou-se em Venda Nova (Amadora), na Sociedade Industrial de Borracha, Lda., uma festa dedicada aos filhos dos operários desta empresa, com espectáculo e distribuição de brinquedos, agasalhos e merendas.

Companhia de Seguros Tranquilidade

O Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Tranquilidade deu, ontem, nos salões do prédio, propriedade de Companhia, da Avenida de Liberdade, 242, uma festa destinada aos filhos dos seus sócios, com variedades, uma merenda e distribuição de brinquedos. Agradecemos os 50\$00 que nos foram enviados para os nossos pobres.

Companhia de Seguros Metrópole

Na sede do Grupo Desportivo e Cultural da Companhia de Seguros Metrópole, na Rua Barata



O eng. Frederico Ulrich, usando da palavra no jantar da família «Mobil»

Salgueiro, n.º 41, realizou-se ontem uma festa dedicada aos filhos dos sócios, com exibição de filmes educativos, distribuição de brinquedos e uma merenda.

Dos filhos do pessoal da «Shell» Portuguesa

Foi particularmente animada a festa de Natal dos filhos do pessoal da «Shell» Portuguesa, que se realizou ontem, no Cinema Monumental. Depois da exibição de danças e cantares portugueses, pelo Grupo Académico de Dança Ribeirana, de Santarém, dirigido por Celestino Graça, seguiu-se um intervalo cómico para apresentação dos palhaços Tobias e Jeremias, dois pequenos, Tito Mendes e Manuel Borrego da Silva, filhos de empregados da «Shell» Portuguesa, que ensaiados por Carlos Wallenstein interpretaram um diálogo escrito por José de Oliveira Cosme. Na segunda parte da festa houve bailados por discípulas de Ruth Asvin. seguiu-se uma distribuição de merendas e a exibição do Grupo Infantil de Dança Regional de Santarém também dirigido por Celestino Graça. Por último, houve brinquedos para as centenas de crianças presentes.

Entre a assistência, viam-se os srs. D. H. Burnet, administrador-

delegado da «Shell» Portuguesa; Eduardo Rodrigues e dr. Patricio Gouveia, administradores; E. Miranda da Cruz, director; e outros funcionários superiores.

Sociedade Guilherme Cossoul

Houve ontem, na sede da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, na Avenida D. Carlos I, 61, 1.ª, uma festa, com baile e variedades, em benefício das crianças pobres do bairro, para, no dia de Natal, serem vestidas e calçadas 16 e receberem lanche e brinquedos cerca de 150.

Na Escola dos Peixinhos

Amanhã, às 10 horas, na escola da Quinta dos Peixinhos, efectua-se a festa do Natal dos seus alunos, que consta de recitações, distribuição de agasalhos e brinquedos e almoço de confraternização entre alunos e uma professora.

Guarda Fiscal

O Comando Geral da Guarda Fiscal promove amanhã, 2.ª feira, às 15 e 30, no Pavilhão da Feira das Indústrias Portuguesas, uma festa de Natal, dedicada aos filhos de sargentos, cabos e soldados. Além de um lanche e distribuição de brinquedos, haverá ainda uma exibição de palhaços.

Ao serviço dos seus consumidores



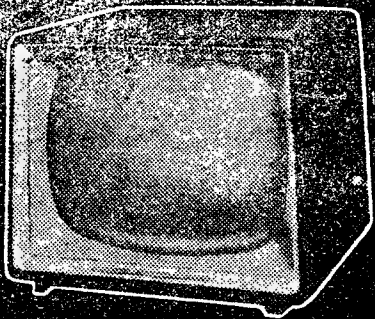
...A CIDLA ASSEGURA NO PRAZO DE **24** HORAS, APÓS A RECEPÇÃO DO PEDIDO, O FORNECIMENTO DE GAZCIDLA A TODOS OS SEUS CLIENTES DOS CONCELHOS DE CASCAIS, SINTRA, OEIRAS E LOURES, ATRAVÉS DO SEU SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO NORMAL.

porém...

...PARA UMA ENTREGA NO PRÓPRIO DIA E MEDIANTE O ACRÉSCIMO DE UMA PEQUENA TAXA, A CIDLA DISPÕE DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA QUE PORÁ EM SUA CASA O GAZCIDLA QUE REQUISITOU.

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA





Teledo Standard

**EXCELENTE CONJUGAÇÃO
DE IMAGEM E SOM**

Ecran de 53 cms. - 90°
Distribuição automática da cor negra
Dispositivos automáticos
de luminosidade e contraste
Gerador de imagens nítidas
Supressor automático de interferências
Formador de som Blaupunkt
com regulador acústico
Ligação para telecomando
Circuitos impressos

PREÇO ESC. 7.990\$00

A venda nos
Agentes Oficiais

PONTO AZUL

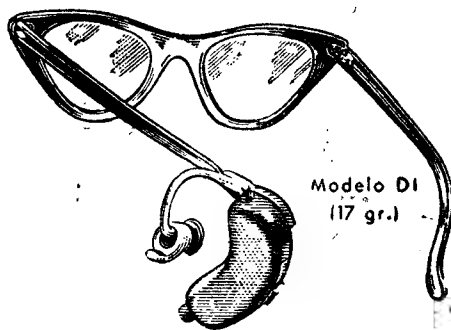
viennatone

A MARAVILHA MÁXIMA PARA BEM OUVIR

— A TÉCNICA MAIS MODERNA —

Os aparelhos auditivos mais
eficientes e económicos.

A ÚLTIMA PALAVRA



Modelo DI
(17 gr.)

- PARA ADAPTAÇÃO A QUAISQUER ÓCULOS NORMAIS
- CONSULTE-NOS SEM QUALQUER COMPROMISSO
- GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA TOTAL
- DISTRIBUIDORES DE PILHAS E ELEMENTOS ALCA-
LINOS PARA TODAS AS MARCAS DE APARELHOS

LISBOA - AV. ROMA 29, 1.º - TELEF. 777477

viennatone

PORTO - R. SAMPAYO BRUNO 12-A



PARA AS SUAS OFERTAS DE NATAL
VISITE O

Império das Lãs

Lanifícios, sedas, algodões, lãs em fio,, malhas, lenços, gabar-
dines, impermeáveis, roupas exteriores, atalhados, camisaria,
artigos para crianças

PRAÇA DA FIGUEIRA, 5-1.º ANDAR — TELEF. 366603 — LISBOA

BORAL

UMA CASA NOVA COM SORTIDO DIFERENTE

Artigos de borracha e plástico nos mais variados modelos e para todos os fins. Lindíssima
coleção de plásticos a metro. Maravilhosos brindes para Natal. Utilidades. Grande va-
riedade de brinquedos.

Completo e encantador sortido de artigos para bebé na
SECÇÃO DE HIGIENE E CONFORTO INFANTIL

BORAL - UM MODERNO E ATRAENTE ESTABELECIMENTO AO SERVIÇO
DO PÚBLICO

RUA DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, N.º 8

Grande sortido de flores plásticas aos melhores preços do mercado

NATAL

*Isto
será*



Um bom
presente...

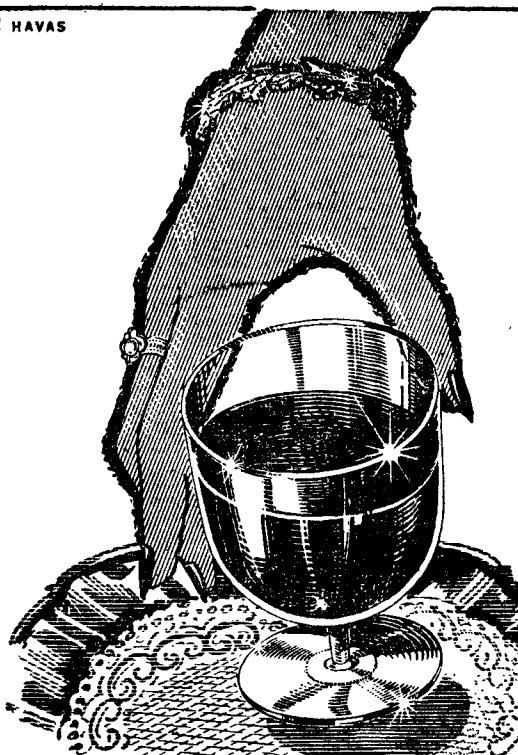
*Mas a
Standard Electrica*

RUA AUGUSTA, 19

tem á vossa
disposição
uma completa
gama de artigos
electro-domésticos
e bem assim as
mais recentes
gravações em
discos para
ofertas do

Natal

HAVAS



MESSIAS

os vinhos de toda a gente,
preferidos nas mesas mais distintas

VALVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

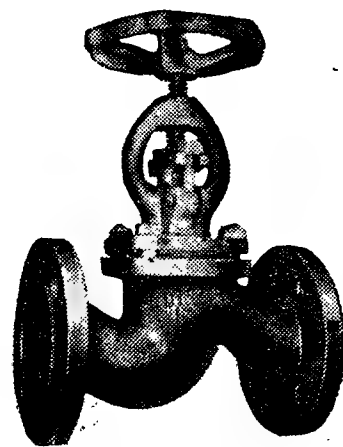
PARA LÍQUIDOS, VAPORES
E GASES INCL. NH₃ E SO₂

DN 10 mm. ATÉ 400 mm.
PN 6 a 40 KGS / CM²

CONFORME NORMAS DIN E ASA

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO,
FERRO FUNDIDO C/ GRAFITE
ESFEROIDAL, AÇO VASADO
E AÇO INOXIDÁVEL

VALVULAS DE SEGURANÇA DE
REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO-
MAGNÉTICAS E VALVULAS ESPECIAIS



ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS



SOCIEDADE PORTUGUESA DE VALVULAS, Lda

RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 3 - LISBOA

TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719

PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25-1 - TELEFONE 24771

VALVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

Móveis tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

CONTO DE DOMINGO

História de Ricardo

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

QUELE homem não perdesse, jamais perderia, o jeito de curvar os ombros, que lhe ficava dos compridos dias de uma luta contínua, áspera, desconhecida e sem glória. No entanto, ele triunfava, merecia de uma perseverança de primário que era sangue a correr-lhe nas veias, grossas e tumefactas, nas grandes mãos quadradas, onde se concentrava força incalculável, e, também por uma questão de sorte.

Qual era o seu passado? Donde viera? Mas hoje, habitava um andar amplo, de prédios janota... Possuía um carro de linhas elegantes, vestia fatos de preço quase fabuloso... Chamava-se Ricardo, e, os homens afortunados ou danados por invejas secretas e mesquinhas, que o procuravam para combinarem negócios de monta, quer quisessem, quer não, punham sempre um ar de troca e chacota, naquele «senhor» Ricardo, bastas vezes repetido, Senhor Ricardo...

Conheciam eles, esses safardas ávidos de triunfos embora efêmeros e não merecidos, a história de Ricardo? Talvez não, a conhecessem verdadeiramente, e ignorassem os segredos antigos do homem que conservava sempre as omoplatas arqueadas, que caminhava a olhar o chão, aos solavancos, como animal forçado a caminhadas circulares, á volta de um poço... Um instinto inexplicável, porém, que lhes borbulhava no rés das peles grossas, advertia-os de segredos misteriosos...

...Ricardo falava sem rudeza ou petulância. Tinha pupilas torvas, requemadas, de expressão enigmática. E aquelas mãos enormes, agora lentas, que tinham carregado fardos, levantado sacos pesadíssimos, lançado para as goelas de fornos, varrelhos, aquecidos, fornadas e fornadas de pão, ainda às vezes se apertavam, como se puxassem as orelhas recalcitrantes de um saco atochado de grão loiro... Do seu passado de moço, nem queria lembrar-se... Seu pai morrera ainda ele era tamaninho. O mais velho, de um cardume de cinco irmãos. Viera o padraсто com a sua linguagem de tabeões que ele compreendia sem esforço... A mãe nunca deixara de chorar, até mesmo quando lhe arremessava ao lombo escorrido de carnes e calafreiros de descanso, com ímpeto, os tamancos pesados de terra seca. E aí começou o seu calvário, a sua luta... Abalou para a cidade, a pé, por uma parda manhã rasa de neblina, agarrado às saias frias da mãe, que andava e gemia; seguindo de encontro a si a saca de

miséria e desconforto, foi á tropa e voltou, com luzes de entendimento e uma revolução de ambições na alma plebeia. Ganhar dinheiro, ser senhor... Deixava de comer para comprar jogo. E um dia, a sorte, essa de cara estanhada, promitente e negaceadora, veio até ele, enleou-se a ele...

Dinheiro, dinheiro, dinheiro... Uma batelada de dinheiro, uma chapada de notas... Ganhara ao jogo... Rico, ele... E lembrou a mãe

já morta... E chorou com os irmãos desgraçados, eternos compassos abertos na velha terra pontuada de interrogações... Atirou-se para negócios espetaculares. E logo ali, acertou com um caminho. Deu-se a construções arrojadas; aqui tinha de lucro cem contos, mais ali, os lucros subiam a duzentos contos. Instalou-se em prédio de boas linhas. Um andar arejado, com móveis reluzentes em que não se atrevia a tocar... Comprou um carro de grande classe. O mundo era dele. Mas, amava ele a vida? Mistério. Casou com moça apagada que depressa virou senhora, aprendendo a guiar o carro, indo aos cabeleiros de nomeada, vestindo-se em soberbas casas de modas. Subservientes, as empregadas atendiam-na, com voz branda, gestos estudados, para explodirem em risos, logo que ela se instalava no carro opulento... Eram risos desesperados, todavia...

Ricardo em casa, também não era dado a longos colóquios. Que podia ele dizer? A mulher engordava, de hora a hora, e ele enfeitava de diamantes, comprados por qualquer preço, os refegos corados e luzidios da carne que envelhecia de indolência e saturação. No seu espírito, uma agulha de fogo cravada: não ter ao menos um filho... Era o homem dos grandes negócios, das assombrosas empresas. Metódico. O dinheiro semelhava rio a correr para Ricardo. Mas, toda a história de Ricardo, poucos a adivinhavam, raríssimos poderiam sabê-la... A sua beira não chegava um antigo companheiro de infortúnio, que não recebesse avultada quantia, e, querendo, trabalho todos os dias. Generoso sem alardes, e sem vexar.

Contudo, não perdera, jamais perderia, o jeito de curvar os ombros grotescamente, conservando o queixo enterrado no peito... Um jeito antigo, deformação inapagável...

Ele aí passa, o homem que fixa obstinadamente, as pedras das calçadas que pisa... Caminha com as pernas afastadas, espalmando no empedrado os pés compridos e volumosos... Dirige-se ao seu belo carro, entra nele com a cabeça de hirsuto cabelos a rasarem o estômago proeminente onde cintila a gota de um brilhante... Talvez desconheça a palavra «felicidade»... E nem vê as mocinhas dengosas e estultas, que se vão deslizando pelos passeios, mirando solertes, o faiscante e custoso carro...

Olha para dentro dele próprio, e já não sabe o que há-de fazer das raízes poderosas das suas ambições...

CORPORAÇÃO do Crédito e Seguros

Na respectiva sede, sob a presidência do sr. dr. Rafael Duque, efectuou-se a reunião do conselho da Corporação do Crédito e Seguros. Além dos vice-presidentes do conselho da corporação, srs. drs. António Garcês e Julio Vilhena, estiveram presentes os membros que compõem o conselho deste organismo.

Durante a reunião discutiu-se e votou-se o orçamento para 1960, que foi aprovado por unanimidade. O conselho procedeu, também, á eleição dos vogais suplentes para a direcção e dos vogais que constituem a junta disciplinar.

PARA REGIMES DIETÉTICOS

Dieto Sal

Para dietas rigorosas de SAL, aconselhado pelo Cornell Diet (Famoso Instituto de Dietas Britânico).

Paladar artificial do SAL

Vende-se nas Farmácias

GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Doc. comprovativos de óptimos resultados.

BELLES LEIRIA

R. Alvaro Coutinho, 50, 3.º

Telef. 41500 LISBOA

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

Com um almoço de confraternização o pessoal da firma António Pessoa, L.ª comemorou os 70 anos de actividade daquela empresa



A mesa que presidiu ao almoço

Mais de 200 pessoas, directores, empregados, operários e colaboradores de António Pessoa, L.ª reuniram-se ontem num almoço de confraternização que se realizou no Restaurante Castanheira de Moura. A festa, comemorativa do 70.º aniversário da actividade da importante organização fabril, decorreu sempre num ambiente de calorosa alegria que teve momentos de alta vibração.

Patrões e empregados demonstraram, expressivamente, como se compreendem, estimam e admiram. Nos brindes ouviram-se afirmações de grande interesse, onde se evidenciou a confiança e a vontade de prosseguir no caminho traçado pela firma através de um nobilíssimo passado que é garantia do seu presente e do seu futuro.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

ANTIGO LOTE DE CAFÉ CHAVE D'OURO



MAIS DE 50 ANOS
AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE A CHAVENA
E VENDE-SE A PESO
EM TODO O PAÍS

Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, L.ª
Janelas Verdes — Lisboa

Peter
Stuyvesant

Cigarros com Filtro Milagre
TABACOS RICOS E ESCOLHIDOS

Com embalagem própria para presentes de

NATAL

IMPORTADORES: Tabacaria Daniel Barbosa & C.ª, Lda.
Rua dos Clérigos, 2 — Tel. 23918 — PORTO

OLHITOS DE CRISTAL

por JOSÉ LUIS RIBEIRO

É uma formosa obra de teatro para crianças, em 2.ª edição, muito adaptável às festas do Natal, realizadas nas escolas e no ambiente familiar. Contém, na sua comédia num acto e vários monólogos e poesias, todos muito ilustrados com esplêndidos desenhos. Prefácio do Dr. Alfredo Pinto Sacavém e posfácio do Prof. Rodrigo Pimenta. Preço: 10\$00.

Pedidos á LIVRARIA EDITORIAL FRANCO, R. Barros Queirós, 18 e á Sucursal do «Século», Rossio, 23 — LISBOA.

SIERA

TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Optima Recepção
Grande Sensibilidade
Baixo Preço

SA 43 T 012 Esc. 5.950\$00



FABRICA DE TINTAS LACOSE, L.^{DA}

Por este meio levamos ao conhecimento de todos os nossos estimados clientes, amigos e fornecedores que, por escritura de 19 do corrente, lavrada no 3.º Cartório Notarial da cidade do Porto, foi substituída a denominação de FABRICA DE TINTAS SERRA, LDA., pela de

Fábrica de Tintas Lacose, L.^{da}

A Gerência

FRIMATIC

O FRIO AO ALCANCE DE TODOS

FRIO CONSTANTE
E REGULAR

FRIO HÚMIDO

40%
de economia

"Blizzard-Flap"
O DOBRO DO FRIO

Modelos		
ILE DE FRANCE		4.500\$00
CHAMPAGNE		5.500\$00
AQUITAINE		6.500\$00
ARMAGNAC	(SEM SORVEITEIRA ELÉCTRICA)	7.500\$00
CHATELAINE	(SEM SORVEITEIRA ELÉCTRICA)	8.500\$00
ARMAGNAC	(COM SORVEITEIRA ELÉCTRICA)	8.000\$00
CHATELAINE	(COM SORVEITEIRA ELÉCTRICA)	9.000\$00
SORVEITEIRA ELÉCTRICA		500\$00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Refrigeração
POLAR
LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66 r/c F.
Telefones 29016/7/8, P. P. C. A. 8 linhas

À VENDA NOS AGENTES AUTORIZADOS

Concessionário exclusivo no Norte

J. ROCHA
Rue Santo Antonio, 173
Telef. 25575
PORTO

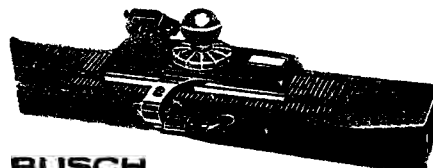
Concessionários exclusivos no Centro

PEDROS-IRMÃOS, L.^{DA}
Rua de Sofia, 141 e 171
Telefs. 25493 - 25494
COIMBRA

Máquinas de tricotar

BUSCH

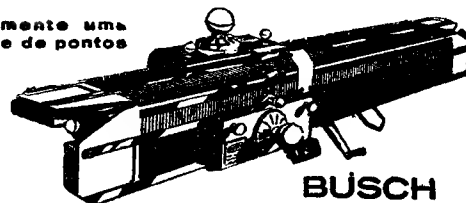
Um produto Suíço de mais alta qualidade



BUSCH
modelo simples

Faz automaticamente uma enorme variedade de pontos

A máquina que responde às mais altas exigências



BUSCH
modelo super-automática

A máquina de sonho que executa todos os pontos numa forma impressionantemente simples

MODELO SIMPLES

a pronto pagamento Esc. 2.500\$00
a prestações até 24 mensalidades de Esc. 115\$00

MODELO SUPER-AUTOMÁTICA

a pronto pagamento Esc. 4.800\$00
a prestações até 30 mensalidades de Esc. 180\$00

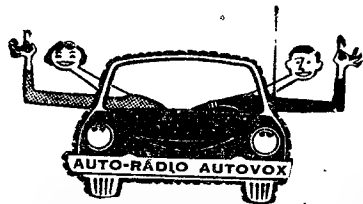
agora todas as senhoras, podem comprar sem sentir estas maravilhosas máquinas de tricotar

tráfego de uma instrução completa no manejo da máquina e todas as compreensões

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Agencia Comercial Sueca, L.^{da}

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 — Telef. 733111 — 4 linhas — LISBOA
No Norte:
M. SIMÕES JR. LDA. — R. de Santo António, 208 — Telef. 25581 — PORTO
DELEGAÇÃO EM COIMBRA:
RUA FERNÃO DE MAGALHAES, 32-2.



CACHE-COLS
Echarpes de Lã
Mohair
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

Forster

o conforto em sua casa

RADIADOR ELÉCTRICO A ÓLEO — UM PRODUTO SUÍÇO DE ALTA QUALIDADE

IMPORTADORA **ELMA** Lda

R. DE ENTREPREDES, 60 : R. MARTENS FERRÃO, 30 v/c
PORTO LISBOA

RHOFEINE

20 COMPRIMIDOS 9\$00

AFASTA A GRIPE
DOMINA A DOR
DÁ NOVAS FORÇAS

FILATELIA

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 13-A
ALGÈS — Telef. 012523

O Exército da Formosa dispõe de 600000 homens e de unidades de mísseis

TAIPEH, 20. — Para enfrentar a possibilidade de uma invasão das forças comunistas, o generalíssimo Chang Kai Chek dispõe hoje de um Exército mais poderoso do que nunca.

Muitos Chineses do Continente chegam mesmo a crer que ele acabará por regressar ao Continente para o libertar do regime comunista.

Meteoritos

fotografados em queda

VIENA, 20. — Astrónomos suecos obtiveram as primeiras fotografias existentes de meteoritos em queda, informou a Rádio de Praga.

A mensagem acrescentava que o meteorito pesava originalmente 6 toneladas e, ao entrar na atmosfera, dividiu-se em 19 partes. Algumas destas partículas pulverizaram-se, outras, pesando cerca de 10 quilos, acabaram por cair na Terra. A Rádio de Praga não disse em que local caíram as partículas. — (A. N. I.).

Ensaio para detecção de explosões atómicas subterrâneas

LONDRES, 20. — Explosões experimentais foram provocadas a 300 metros de profundidade, numa mina de chumbo, por cientistas e técnicos da comissão britânica da energia atómica.

O objecto das experiências, que prosseguirão noutra mina de chumbo do País de Gales, é determinar os meios de detecção e registo de uma explosão atómica subterrânea. As experiências, no entanto, são efectuadas com explosivos convencionais.

Os resultados observados serão analisados e transmitidos a Genebra onde poderão ser utilizados na Conferência do «Clube Atómico» anglo-americano-soviético. — (F. P.).

O auxílio americano ao presidente Nasser

CAIRO, 20. — Um economista árabe julga ter já atingido, a cifra de 250 milhões de dólares a assistência financeira, técnica e agrícola recebida pelo presidente Nasser desde a sua reconciliação com Washington.

O mesmo economista diz também representar aquela cifra o início da colaboração entre a R. A. U. e os Estados Unidos. — (F. P.).

LOTARIA DO NATAL



CAMPIÃO

Rua do Amparo, Lisboa

«Record» mundial

de distância a cava o

VIENA, 20. — O professor de equitação Wilfried Wendl estabeleceu um novo «record» do Mundo, cobrindo 6.786 quilómetros, a cavalo, em 8 meses e 2 semanas, batendo assim a prova realizada em 1957 pelo capitão soviético Michailov (6.500 kms. em 10 meses).

Wendl e a sua égua «Hexe» atravessaram a maior parte dos países da Europa Ocidental a média diária de 47,7 kms.

A viagem esteve prestes a terminar de maneira trágica nas margens do Elba. Ao beber no rio, a égua enterrou-se, atolando-se de tal forma, que cavaleiro e montada tiveram de ser retirados com auxílio de um tractor. — (F. P.).

Faleceu com 117 anos

o último sobrevivente

da Guerra da Secessão

HOUSTON (Texas), 20. — O funeral de Walter Williams, último sobrevivente da Guerra da Secessão, que faleceu com 117 anos, realizou-se na próxima quarta-feira com honras militares. O falecido fora promovido a coronel, a título honorário, pelo governador do Texas, em 1950.

Durante as 48 horas que o corpo estiver em câmara ardente, manter-se-á presente uma guarda de honra militar formada por soldados do 4.º Exército. — (A. N. I.).

SEIS MORTOS

numa passagem de nível

GRAND RAPIDS (Michigan), 20. — Um camião embateu numa automotora, na passagem de nível próxima da estação de Hot Springs, ficando destruído. A automotora descarrilou.

Morreram seis pessoas e quatro ficaram gravemente feridas. — (A. N. I.).

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em ALCÁCER DO SAL na Agência de JOÃO ANDRÉ MONTEIRA.

Os Três Grandes ocidentais

reuniram-se com o chanceler Adenauer

após uma conferência tripartida

RAMBOUILLET, 20. — No programa oficial da conferência dos Quatro, as conversações desta manhã figuravam sob a rubrica: «Conversações sucessivas do general de Gaulle e do primeiro-ministro com o presidente Eisenhower, MacMillan e o chanceler Adenauer». Antes de o chefe do Governo alemão chegar, o general de Gaulle e Michel Debré tiveram uma sessão «tripartida» com o presidente Eisenhower e Harold MacMillan. Esta sessão incidiu em assuntos de «carácter mundial», que não interessam directamente o chanceler alemão.

Logo que o chanceler Adenauer chegou a Rambouillet, no final da manhã, reuniu-se ao general de Gaulle, ao presidente Eisenhower, a MacMillan e a Michel Debré. Os «Quatro» e o primeiro-ministro francês, a que se juntou Geoffrey de Courcel, secretário-geral do Eliseu, passaram rapidamente a mesa onde prosseguirão de facto as conversações, pois que ninguém mais, fora os intérpretes, participou no almoço.

O major John Eisenhower, o general Snyder, médico pessoal do presidente Eisenhower, os membros das delegações britânica e alemã, e René Brouillet, director do gabinete do general de Gaulle, almoçaram na subperfeitura de Rambouillet, na companhia de Demange, perfeito de Seine-et-Oise e do subperfeito, Jacques Gandouin.

As conversações de Rambouillet prosseguem a ritmo acelerado e há poucas probabilidades de que o presidente Eisenhower, MacMillan e o chanceler Adenauer tenham tempo de utilizar os aposentos que lhes foram destinados. Logo, às 14 e 30 os «Quatro» e Debré recomeçarão a conferência.

Uma hora mais tarde entrarão em cena os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, que apresentarão um projecto de convite a Nikita Krutchev a respeito da data, local e ordem do dia da conferência no mais alto nível entre o Leste e o Oeste, que será provavelmente aprovada logo de seguida.

Ainda não foi dada indicação oficial sobre a conferência que o general de Gaulle, o presidente Eisenhower e Harold MacMillan e Michel Debré tiveram esta manhã em Rambouillet. Segundo indicações de boa origem, sabe-se que os «três» examinaram todas as ques-

tões com excepção daquelas que incidem sobre o problema alemão e Berlim. Julga-se, portanto, que os problemas do desarmamento, a não-miscuição e o auxílio aos países subdesenvolvidos foram mais especialmente examinados.

A conferência terminou com a chegada do chanceler Adenauer.

Durante a meia hora que precedeu o almoço, o general de Gaulle teve uma conversação com o chanceler Adenauer, apenas na presença dos intérpretes.

O almoço começou às 12 horas (T. M. G.) precisas. O general de Gaulle dava a direita ao chanceler Adenauer e a esquerda a Harold MacMillan. A sua frente sentou-se o presidente Eisenhower. — (F. P.).

Na embaixada americana

PARIS, 20. — Harold MacMillan Selwyn Lloyd chegaram à Embaixada dos Estados Unidos, onde tinham encontro marcado com o presidente Eisenhower, às 7 horas (T. M. G.). A conversação anglo-americana deve ser precedida, de harmonia com o costume anglo-saxão, quando se trata de trabalho tão matinal, por um pequeno almoço copioso tomado em conjunto pelos homens de Estado e os embaixadores.

Depois da conferência, o presidente Eisenhower e MacMillan anularam a viagem de helicóptero por motivo do vento. Foram para Rambouillet por estrada, tendo partido juntos às 9 e 30 locais.

Enquanto o presidente Eisenhower e MacMillan se dirigiam a Rambouillet, os dois ministros dos Negócios Estrangeiros americano e inglês, Christian Herter e Selwyn Lloyd, assim como os dois embaixadores, Amory Houghton e «sir» Gladwyn Jebb, prosseguiram as conversações na embaixada dos Estados Unidos. — (F. P.).

A conferência Leste-Oeste será em Paris?

PARIS, 20. — A Conferência de Alto Nível Ocidente-Leste será realizada em Paris, afirmam círculos bem informados. O local e a data serão oficialmente aprovados pelos quatro chefes ocidentais, depois da sua reunião desta tarde com os ministros dos Estrangeiros em Rambouillet. — (A. N. I.).

UM PRESENTE ...

ALTO
lá com o charuto!



A VENDÁ EM TODAS AS TABACARIAS

Imp. V uva Contreras & F.º

Sucr. Apolinar Contreras

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 7
LISBOA-2

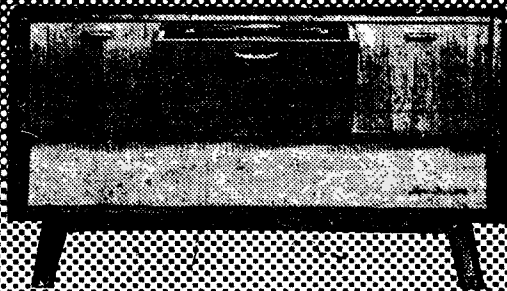
Já pensou onde passar
o dia de

ANO-NOVO?

Vá ao Restaurante Ribatejano de Salvaterra de Magos

NORDMENDE

à
frente
do tempo



NORDMENDE



Ramin, o «keeper» do Atlético, foi buscar a bola... à cabeça de Teixeira

NA TAPADINHA

O Atlético mereceu o empate justificado pela sua combatividade

O Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão prosseguiu hoje com os desafios respeitantes à 12.ª jornada (penúltima da I volta).

O Sporting deslocou-se à Covilhã para disputar um encontro difícil, pois os «leões» da Serra têm tido meritoriedade de comportamento esta temporada, não só no seu ambiente como também nos campos dos adversários.

Dai a expectativa que se teve à volta do jogo que, de facto, correspondeu a uma luta sem tréguas entre duas equipas ligadas por ideal comum.

Na Tapadinha o Atlético recebeu o F. C. do Porto. Os dois grupos sustentaram uma partida animada, lutando sem desfalecimentos com vista à concretização dos seus mais íntimos anseios.

O Belenense actuou na Bessa de frente para o Boavista, situado na cauda da tabela da classificação. Apesar disso, os locais empenharam-se com entusiasmo, sem cuidar do maior valor dos visitantes e conseguiram, mercê dessa disposição, que o encontro decorresse em toada de despiques permanentes.

Em Guimarães, o Braga lutou esforçadamente com vista a anular a força da vitória local e, no Barreiro, a C. U. F. encontrou na Académica um grupo aguerrido e de boa estruturação.

O Benfica, na Luz, jogou descontraído — apesar da vontade evidenciada pela turma do Leixões e, finalmente, em Évora, o desafio Lusitano-Setúbal decorreu com o interesse que de há muito vem caracterizando os embates entre as duas equipas.

Resultados da jornada

1.ª DIVISÃO

Atlético, 0-F. C. Porto, 0
Boavista, 0-Belenenses, 1
Covilhã, 0-Sporting, 1
Guimarães, 1-Sp. Braga, 0
Benfica, 1-Leixões, 1
Cuf, 1-Académica, 1
Lusitano, 1-V. Setúbal, 1

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE
Oliveirense, 7-A. Viseu, 3
Caldas, 3-Torriense, 0
Vianense, 3-Chaves, 2
Salgueiros, 2-Marinhens., 0
B. Mar, 2-Sanjoanense, 0
V. Real, 2-Sp. Espinho, 2
U. Coimbra, 1-Peniche, 1

ZONA SUL
Oriental, 1-Beja, 0
Estoril, 4-Arroios, 1
Serpa, 4-Montijo, 2
Portimon., 2-Juventude, 1
Oliveais, 0-Vila Real, 2
Almada, 0-Barreirense, 2
Olhanense, 1-Farense, 0

Jogo no campo da Tapadinha, com razoável assistência.

As equipas:
ATLÉTICO — Rami; Fernando Ferreira e Nunes; Coelho, Germano e Orlando; Angeja, Vasques, Albano, Puché e Tito.

F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Barbosa; Luís, Roberto, Arcanjo e Monteiro da Costa; Montañó, Hernani, Teixeira, Ferreirinha e Moraes.

ARBITRO — Virgílio Baptista, de Setúbal.

A bola de saída pertenceu ao Atlético e a partida desenvolveu-se num e noutro meio campo, muito embora os Portuenses pusessem maior perigo nos seus lances e aos 3 minutos, Rami teve de defender um remate de Hernani. Três minutos volvidos, Teixeira desceu perigosamente, mas Coelho anulou, passando o esférico a Rami. Este, porém, logo a seguir, foi chamado a defender com os punhos um centro de Montañó.

O Atlético, entretanto, gizou um contra-ataque, sem, contudo, conseguir apouquear Acursio.

Aos 10 minutos, Hernani ensaiou um ataque, mas o remate do portista bateu nas pernas de Fernando Ferreira e o golpe gorou-se. Cinco minutos depois, Rami foi de novo chamado a intervir, lançando-se aos pés de Teixeira.

Germano tentava a todo o custo mudar o sinal do jogo, e Albano chegou a concluir uma ofensiva, com um remate fraco. Também Vasques não chegou a tempo de dar seguimento a um lance da iniciativa de Tito, podendo Acursio defender facilmente.

Montañó, aos 18 minutos, correu, pelo seu lado, centrou bem e Rami foi obrigado a socar a bola contra

um dos postes. Germano, contudo, entrou oportuno e o perigo desfez-se. Pouco depois, coube a Teixeira levar Rami a desviar para «canto» um tiro com a marca de perigo.

Os Lisboaetras procuravam modificar o cariz do jogo, mas o esférico não chegava a ultrapassar a linha central, o mesmo sucedendo a um arranque de Vasques, anulado por Monteiro da Costa.

O jogo prosseguiu com ascenden-

(Continua na 24.ª página)

BADMINTON

O. G. D. Direito... soma e segue Benfica, Sporting e Triângulo lutam para o 2.º lugar

O 4.º Campeonato de Lisboa, da I Divisão, em badminton, prosseguiu com os encontros correspondentes à sexta jornada. Começou, portanto, a segunda volta do certame, sem que o «panorama» das «rondas» se alterasse.

Futebol internacional

A Alemanha Ocidental e a Jugoslavia empataram

HANOVER, 20—Realizou-se hoje, nesta cidade, o desafio de futebol entre as equipas da Alemanha Ocidental e da Jugoslávia. O desafio acabou com um empate a uma bola. Ao intervalo os Jugoslavos venciam por 1-0. — (A. N. I.).

O «NACIONAL» DA 2.ª DIVISÃO

Os grupos do Oriental e do Oliveais jogando nos seus campos tiveram tarefas árduas

Com os encontros referentes à 12.ª jornada (penúltima da primeira volta), prosseguiu, esta tarde, o campeonato nacional da segunda divisão, de futebol, e dos quais damos a seguir breves apontamentos e os respectivos resultados.

Zona Sul

ORIENTAL-BEJA

Jogo no campo «Eng. Carlos Salama», arbitrado por José Contreiras, de Setúbal.

Os grupos alinharam:
ORIENTAL — Edmundo; Alfredo e Adolfo; Fernandes, Viriato e Luz; Évora, Cordeiro, Cristovão, Martinho e Moraes.

DESPORTIVO DE BEJA — Alves; Pacheco e Madaleno; Bacles, Honório e Vítor; Baioa, Antoinete, Meira, Marcelino e Vaz.

Na primeira parte, o jogo decorreu em toada de equilíbrio até aos 25 minutos.

Depois, o Oriental tomou ascendente, mas os seus avançados não

soberaram tirar partido desse domínio.

E assim se chegou ao intervalo, com as equipas empatadas a 0 bolas.

No segundo tempo, o Oriental, apesar das suas constantes investidas, viu-se em dificuldade para conseguir bater a boa organização defensiva dos visitantes.

Até que, no último minuto, logrou obter o tento da vitória, por intermédio de Custódio.

Assim, no final, Oriental, 1-D. Beja, 0.

OLIVAIS-LUSITANO

Jogo no campo «Alvaro Gaspar», arbitrado por Agostinho Narciso, de Setúbal.

OLIVAIS — Baby; Mário Silva e Prates; José Maria, Valente e Gomes; Mordido, Oliveira, Magalhães, Patata e Carvalho.

LUSITANO — Martinez; Parra e Gonçalves; Padesca, Mendes e Armando; Torres, Jaryga, Rodolfo, Travaços e Ramires.

Os primeiros vinte minutos de jogo pertenceram aos locais que,

Os «leões» da Covilhã resistiram bem aos de Lisboa que tiveram sérias dificuldades

COVILHA, 20. — (Por linha telefónica directa). — Jogo realizado no Estádio «Dr. Santos Pinto», perante elevada assistência.

As equipas:
COVILHA — Rita; Pires e Couceiro; Lázinha, Lourenço e Martinho; Ilo Caldas, Gabriel, Suarez, Walter e Amílcar.

SPORTING — Octávio Sá; Lino e Hilário; Julio, Lucio e Mendes; Romeu, Ferreira Pinto, Fernando, Diego e Seminário.

ARBITRO — Francisco Guerra, do Porto.

Na ansia de fazerem golos ambas as equipas se lançaram, desde o início, deliberadamente ao ataque, forjando lances muito rápidos, aos quais as defesas se opuseram, na maior parte das vezes, com êxito.

O primeiro lance de perigo surgiu, no entanto, quando Seminário rematou, de cabeça, um centro de Julio. Rita, oportuno e atento, fez, no entanto, gorar a oportunidade.

Na resposta, os Covilhanenses causaram pânico na defesa lisboeta, quando na sequência de um «livre», marcado por Lourenço, a castigar falta de Hilário sobre Ilo Caldas, a bola embateu num defensor sportinguista e foi, de novo, a Lou-

renço que rematou, por cima da barra.

Ao entrar-se no segundo quarto de hora, e com os locais a actuar com a defesa em «ferrolho», os «leões» forçaram ainda mais o ataque, sendo de salientar um excelente lance de Seminário que, em corrida, bateu dois adversários enfiando, depois, o esférico a Ferreira Pinto, que perdeu a oportunidade.

A melhor oportunidade de golos, dos locais, foi desperdiçada por Walter que, depois de ter ultrapassado Mendes e Lucio, adiantou a bola, permitindo a Octávio de Sá defender a pontapé.

Aos 25 minutos registou-se o primeiro gol do desafio. Após excelente lance individual de Diego a bola foi a Fernando. Este, rápido, deu-a a Seminário que rematou a

(Continua na página central)

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram os campeonatos que a Associação de Basquetebol de Lisboa teve actualmente, em curso, não sem que ficassem adiados alguns encontros, em consequência do mau tempo. Eis os resultados:

2.ª DIVISÃO — Rio Seco e Casa Pia empataram (21-21).

3.ª DIVISÃO — Alvalade v. Avila, por 24-20; Pedrouços averbou uma vitória por f. c. do Paço de Arcos; Combatentes v. Internacional, por 22-16; o encontro Física-Lisgás, foi adiado.

JUNIORES — Sporting v. Liberdade, por 40-4; Belenenses v. Tabacos, por 16-14; Nacional v. Maria Pia, por 23-12; Carnide v. Benfica, por 27-10; Queluz v. Rio Seco, por 25-10; Atlético v. Boa Hora, por 24-18; C. Quebradense e Sporting A empataram 19-19; Algés v. Sacavenense, por 20-10; C. Ourique v. Física, por 17-16; Moscaide v. Ateneu, por 15-8; Alvalade v. Oriental, por 20-14; Casa Pia v. C. D. U. L., por 10-9; Combatentes v. Benfica A, por 27-6; P. Arcos v. Lisboa Ginásio, por 8-6.

INFANTIS — Liberdade v. Sporting, por f. c.; Boa Hora v. Atlético, por 10-6; Sporting A v. Cruz Quebradense, por 16-9; Algés v. Sacavenense, por 12-10.



A celebridade do campeão mundial de boxe, o suco Ingemar Johansson, atinge o auge. O famoso atleta passa agora a figurar entre os «grandes» deste século, moldados na cera no não menos célebre e original «Marylebone», de Londres. O autor do modelo, Bernard Tussand, e a pintora Vera Bland, apraxem, na gravura, a dar os últimos retoques na sua obra

Direito - Sporting... 4-2
Benfica - L. Ginásio... 7-0
Triângulo - Técnico... 7-0

no entanto, por deficiências no remate, não conseguiram marcar.

Os Algarvios reagiram depois e aos 5 minutos, na marcação de um «canto», a bola bateu na trave da baliza do Oliveais.

Os locais voltaram ao ataque, mas não lograram surpreender a defesa adversária.

Ao intervalo: Oliveais, 0-Lusitano, 0.

O Lusitano começou a segunda

(Continua na página central)

HÓQUEI EM PATINS

O Benfica é campeão nacional de Juniores

PORTO, 20. (Pelo telefone). — O Benfica, no desafio disputado esta tarde, com o F. C. Porto, venceu por 4-1, conquistando assim o título de campeão nacional de juniores de hóquei em patins.

HÓQUEI EM PATINS

O Sintra é o novo «leader» do campeonato nacional

PORTO, 20 — (Pelo telefone) — O Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, prosseguiu esta manhã, no Pavilhão dos Desportos, com mais uma jornada entre as equipas do Norte e do Sul.

O resultado sensacional foi a derrota do Campo de Ourique frente ao Infante de Sagres, dando ao Sintra o comando do torneio.

ACADEMICO, 2-PAÇO DE ARCOS, 3 — As equipas: Académico — Bessa, Moreira, Aníbal, Leão Costa, Nogueira, Romeu e Mateus. Paço de Arcos — Vilaverde, Pompeu, Campos, Virgílio e Lemos. Arbitro: Frederico Peissoneau.

O Paço de Arcos venceu a sua superioridade na primeira parte, que terminou com três golos sem resposta a seu favor.

No segundo período, os Portuenses reagiram, passando a entender-se melhor e reduziram o seu atraso a diferença mínima.

INFANTE DE SAGRES, 2-CAMPO DE OURIQUE, 0 — As equipas: Infante de Sagres — Nogueira, Agueda, Ildebrando, Torcato, Oliveira e Casimiro. Campo de Ourique — Matos, Bernardino, Vaz Que-

que — Matos, Bernardino, Vaz Que-Sagres marcou e o Campo de Ourique sem felicidade no esforço que fez por igualar, acabou por se desorientar ao sofrer o segundo golo, exibindo-se abaixo das suas possibilidades.

VIGOROSA, 3-BENFICA, 4 — As equipas: Vigorosa — Ranito, Oliveira, J. Andrade, Joo, S. Andrade e Rui. Benfica — Orlando, Vitor Rocha, Urgeiro, isboa, Perdigão e Albino. Arbitro: Jorge Rosa.

Os «encarnados» tiveram vantagem inicialmente, actuando com melhor estímulo, concluindo a primeira parte com 2-0 a seu favor.

No seguimento, o Vigorosa subiu de rendimento, tornando a partida movimentada e cheia de interesse. O resultado, de pois das equipas estarem empatadas, decidiu-se quase no final, com um tento de Perdigão.

FAMALICENSE, 2-SINTRÁ, 4 — As equipas: Famalicense — Simões (Neves), Rodrigo, Andrade, Carlos, Jos Manuel e Lima. Sintra — Vitor (Gaspar), S. Santos, Edgar, Pompilho, Rui Faria, Vieira e Vitor Santos. Arbitro: José Maria Ribeiro.

A melhor categoria dos Sintrenses foi evidente desde o começo, concedendo-lhes um triunfo fácil que ao intervalo estava já em 7-0. Para a final os Famalicense reafirmaram o seu jogo, firmando-se na defesa e marcando, por sua vez em contra-ataques rápidos.

Luta greco-romana

Prosseguem esta noite os «nacionais» de 3.ª série

Na sede do Ginásio Clube Português prosseguem, esta noite, a partir das 21.30 horas, os Campeonatos Nacionais de 3.ª série, de luta greco-romana, que ontem se iniciaram em Queluz, Benfica, Ginásio Clube Português e Lisboa Ginásio Clube.

Na sessão inaugural efectuaram-se 24 combates, respeitantes a duas voltas, pelo que, até este momento, não foram eliminados quaisquer concorrentes.

As categorias de mínimos e pesados, já estão resolvidas, tendo como vencedores das categorias, respectivamente, Américo Baldo Cardoso, do Ateneu, e Carlos Alberto Ferreira, de Benfica.

Arbitro: Antero Perdigão.

Ao intervalo não havia golos, a reflectir com exactidão, o equilíbrio verificado.

Logo no recomeço o Infante de

ATLETISMO

Hélio Duarte e Ernesto Guilhas vencedores destacados

das provas de corta-mato

Nos terrenos anexos ao Estádio Nacional e dentro do traçado que serviu para o «Cross das Nações», disputado em Portugal, a Associação de Atletismo de Lisboa, fez disputar, esta manhã, sob uma chuva miudinha que tor-

Actividades da M. P.

A equipa de futebol do colégio brasileiro «Pais Leme» jogou no Estádio Nacional com a da Escola Manuel Bernardes

O colégio brasileiro «Pais Leme», do Estado de S. Paulo, está a percorrer a Europa em excursão de estudo e intercâmbio escolar. A sua passagem por Lisboa foi recebida na Mocidade Portuguesa e organizou-se um encontro de futebol com a equipa da Escola Manuel Bernardes, tendo o jogo sido disputado no campo de honra do Estádio Nacional. O resultado foi de 5-1, a favor do grupo português. Os dois grupos alinharam:

COLÉGIO PAIS LEME — Armando do Lido: Amar Caram e Roberto Brendim; Wagner Rossi, Claudio Gomes e Luís Levy; Leonel Rossi, Lacerda Barbosa, Eduardo Silva, Leandro Neto e José Vergara, na segunda parte alinharam na linha avançada, Rossi Neto e José Borsari.

ESCOLA MANUEL BERNARDES — Joaquim Cruz; António Vale e Rodrigo Camara; Angelo Almeida, António Cordeiro e João Franco; António Bento, Marçal Antunes, João Falcão, Caetano Veiga e João Medeiros. Arbitro — dr. Décio de Freitas.

Os golos do vencedor foram obtidos por Bento (2), Falcão (2) e Ferreira da Silva. O tento dos escolares brasileiros foi obtido por Claudio Gomes.

No intervalo do jogo, a que assistiram o director e os professores do colégio português e os que acompanham os escolares brasileiros, o dirigente do colégio Pais Leme, sr. Osvaldo Melo António, entregou miniaturas da taça que se disputava, a todos os jogadores, e os «capitães» das equipas permutaram galhardetes.

A Federação de Futebol aceitou o protesto do Sporting C. de Braga

Da Federação Portuguesa de Futebol recebemos o seguinte comunicado:

«A direcção da F. P. F., reunida hoje em sessão plena, tendo presentes a comunicação do Conselho Técnico de que se julga incompetente para resolver sobre a admissibilidade do «protesto» do Sporting de Braga, e o «parecer» favorável do Conselho Jurisdicional sobre a mesma admissibilidade, deliberou, por maioria, admitir o «protesto» citado e enviá-lo ao Conselho Técnico para julgamento. E mais deliberou dar imediato conhecimento desta sua resolução às partes interessadas.

Na mesma reunião, foram tomadas mais as seguintes deliberações: Aprovar o calendário das provas oficiais a partir de 1 de Janeiro de 1960, que será tornado publico oportunamente. Assentar as datas de 8 de Maio, em Lisboa, e 22 de Maio em Belgrado, para os jogos com a Jugoslávia da «Taça da Europa das Nações», e estudar a possibilidade de aceitar um convite da Grécia para um encontro em Atenas, por ocasião da viagem à Jugoslávia. Fazer-se representar nos Congressos da F. I. F. A. e da U. E. F. A., a realizar em Roma, em Agosto de 1960, por ocasião dos Jogos Olímpicos. Aprovar o balanço de Novembro. Tomar conhecimento da autorização superior para um encontro entre as seleções de juniores do Norte de Portugal e da Galiza, proposto pela Federação Galega de Futebol. Decidir também encarregar a Associação de Futebol do Porto de

estudar o assunto e entrar em contacto com os dirigentes daquela Federação».

FUTEBOL INTERNACIONAL

ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE DIA DE NATAL

Sexta-feira, 25 de Dezembro, às 15 horas
SPORTING CLUB DE PORTUGAL

CONTRA

FIRST VIENNA

VENCEDOR DA TAÇA DA AUSTRIA
PREÇO DOS BILHETES

BANCADA CENTRAL	35\$00
BANCADA LATERAL	25\$00
SUPERIOR	20\$00
PEAO	11\$00

SÓCIOS — Terão entrada para os seus lugares habituais mediante a apresentação da sua documentação em ordem e de um bilhete especial de Esc 10\$00.

LOCAIS DE VENDA — Rua Barros Queiroz, 18; Rua dos Fanqueiros, 71; Sede do Sporting e Agências.

ESPECTACULO PARA MAIORES DE 6 ANOS

JUNIORES DA A. F. L.

Os Belenenses impuseram a primeira derrota aos «leões»

Continuou, esta manhã, o Campeonato regional de Juniores, com os encontros respeitantes à penúltima jornada da fase de apuramento.

Nas duas séries, o Benfica e o Sporting continuam a cabeça, em nada prejudicando, portanto, a equipa dos «leões», que sofreu hoje a sua primeira derrota, em frente ao aguerrido grupo de Belém.

Depois dos encontros hoje disputados, as classificações são as seguintes:

SÉRIE A — 1.º, Benfica (83-3), 38 pontos; 2.º, Atlético (29-20), 30 p.; 3.º, Estoril (25-18), 29 p.; 4.º, Casa Pia (31-25), 28 p.; 5.º, Alges (18-31), 26 p.; 6.º, Torriense (14-22), 23 p.; 7.º, Palmense (9-37), 19 p.; 8.º, Arroios (9-57), 15 p.

SÉRIE B — 1.º, Sporting (58-13), 37 pontos; 2.º, Belenenses (66-9), 35 p.; 3.º, Vila-franquense (19-16), 27 p.; 4.º, Oriental (18-28) e S. L. Olivais (10-32), 25 p.; 6.º, Vialonga (11-31), 21 p.; 7.º, Alhandra (6-26) e Charneca (13-46), 19 p.

SÉRIE A

Alges, 0 - Benfica, 7

Jogo em Alges. Arbitro: Henrique Silva.

ALGES — Gomes; Albino e Franca; Messias, Manuel e Trafaria; Adriano, Soares, Armando, Nuno e Cabaco.

BENFICA — Silva; Nogueira e Maximino; Moreira I, Pais e Soares; Moreira II, Nunes, Parente, Jorge e Carlitos.

Na primeira parte a equipa da «casa» ainda ofereceu certa resistência, apenas se deixando bater por duas vezes, aliás, com inteiro merecimento para os atacantes «encarnados».

Na segunda parte, o Benfica dispôs do Alges e chegou com facilidade a 7-0. Marcaram: Moreira I (2), Moreira II (2), Nunes, Parente e Carlitos.

Atlético, 3 - Torriense, 0

Jogo realizado na Tapadinha. Com direcção de Eduardo de Almeida, as equipas formaram:

ATLÉTICO — Gonçalves (Oliveira); Pires e Ricardo; Candeias, Alcides e Alfredo; Jorge (Fachadas), Torais, Diamantino, Gomes e Pais.

TORRIENSE — Claro; Amaro e José Luís; Fernandes, Abílio e Pedro; Ceia, José Maria, Coelho, Leal e Crispim.

Os alcantarenses exerceram domínio territorial e, ao intervalo, venciam por 1-0, tento marcado por Torais, aos 27 minutos.

Na segunda parte, aos 3 e aos 37 minutos, Torais conseguiu mais dois golos, o que elevou a marca para 3-0, favorável aos alcantarenses.

Estoril, 6 - Arroios, 0

Encontro efectuado na Amoreira, no Estoril.

Com arbitragem de José Leitão, as equipas formaram:

ESTORIL — Emanuel; Lima e Filipe; Leitão, Cipriano e Alfonso; Peres, Amadeu, Cerqueira, Fernando e Neves.

ARROIOS — Amancio; Sampaio e Fernando; Nunes, Silvério e Manuel; Hugo, João, Aníbal e Benjamim.

Ao fim da primeira parte, os locais venciam já por 2-0, tentos apontados por Cerqueira e Fernando, aos 12 e 59 minutos.

Na segunda parte, Fernando, aos 5 minutos, e Amadeu, aos 13, 29 e 37 minutos, elevaram a contagem para 6-0.

Casa Pia, 5 - Palmense, 0

Jogo no Estádio Pina Manique. Arbitro: Evaristo Silva.

CASA PIA — Ezequiel; Cabrita e Joaquim; Forte, Peixoto e Bonança; Santos, Rocha, Carlos Alberto, Mesquita e Mário.

PALMENSE — Vitor; Garcia (Leão) e Luís; Raul Pedro, Hernani e Alberto; Janita, Jaime, Carvalho, Octávio e Parreirinha.

O Casa Pia dominou durante todo o tempo e ao intervalo já vencia por 2-0, com tentos de Santos e

No ALGUEIRAO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por VÍTOR MANUEL PIRES DA SILVA.

Mesquita, aos 18 e 28 minutos.

Abandonaram o campo os jogadores do Palmense, Raul Pedro e Hernani.

No segundo tempo, os donos da «casa» aumentaram a marca com mais três golos, de Santos (2) e Carlos Alberto, aos 10, 15 e 27 minutos.

Foram expulsos Alberto e Leão (Palmense) e Mário (Casa Pia).

SÉRIE B

Belenenses, 7 - Sporting, 2

Desafio no Restelo.

Dirigiu Viriato Maximiano, apresentando as equipas:

BELICENSES — José Maria; Filipe (Tavares) e Lopes; Assis, Rodrigues e Mário; Serrão, Feijão, Rosendo, Peres e João.

SPORTING — Campos; Oscar e Gomes; Martin, Martinez e Guimarães; Crispim, José Carlos, Castro, Antunes e José Manuel.

Os «azuis» conseguiram um magnífico resultado desforçando-se, por ampla margem, da derrota sofrida na primeira volta.

Ao intervalo, os donos da «casa» venciam por 3-1, golos de José Carlos, aos 3 minutos, Feijão, aos 6 e 26 minutos, e Rosendo, aos 32 minutos.

Na segunda parte, aos 8, 18 e 28 minutos, Rosendo elevou a conta para 6-1.

Peres e Castro, aos 32 e 34 minutos, fizeram mais dois golos, fixando a marca em 7-2.

Alhandra, 0 - Vila-franquense, 0

Jogo em Alhandra.

Arbitro: João Rocha.

ALHANDRA — Cardoso; Boloca e Braga; Manquinho, Vitor e Almeida; Soares Farinho, Carmo, Alberto e Amorim.

VILA-FRANQUENSE — Alves; Marques e Vieira; Salgado, Frederico e Reis; João, Orlando, Torrao, Roque e Gonçalves.

Partida equilibrada e resultado certo. Os dois sectores atacantes estiveram desastrosos, perdendo algumas ocasiões soberanas, pertencendo ao Alhandra maior numero delas.

Vialonga, 0 - Oriental, 4

Jogo em Vialonga.

Arbitro: Carlos Diniz.

VIALONGA — Trigueiros; Vinagre e Lima; Valdemar, Algaria e João Francisco; Jerego, Femião, Joaquim Luís, Martins e José António.

ORIENTAL — Morato; Baltasar e Virgílio; Amaral, José António e Domingos; Dário, Correia, Maia, Mendes e Vitor.

Ao intervalo já o Oriental vencia por 2-0 com golos de Amaral e Dário, aos 20 e 36 minutos.

No segundo tempo, os visitantes, com mais sentido pratico, chegaram a 4-0, com tentos de Dário e Mendes, aos 3 e 26 minutos.

Olivais, 1 - Charneca, 1

Encontro efectuado em Olivais, com arbitragem de Joaquim Alves.

Equipas: OLIVAIS — Ferreira; Valdemar e Casanova; Bento, Arcanjo e Albano; Vitor, Armês, Pedrao, Simões e Albino.

CHARNECA — Carlos Alberto; Verin e Alfredo; Afonso, Gonçalves e Batalha; Azevedo, Viriato, Lopes, Vieira (Guerra) e Noel.

Ao intervalo o marcador ainda não havia funcionado, podendo considerar-se certo o empate.

No segundo tempo, aos 20 minutos, os visitantes colocaram-se em vencedores, com um golo de Viriato.

Albino estabeleceu o empate aos 30 minutos.

H Divisão

Prosseguir, hoje, com os encontros referentes à 5.ª jornada, o Campeonato Distrital de Juniores da II Divisão da A. F. L., registando-se os seguintes resultados:

SÉRIE A

Tarjense-Operário 1-0
Mirantense-Cascalheira 3-1
Santa Catarina-Vitória 0-3

SÉRIE B

Amadora-Sintrense 4-1
F. Benfica-Cascais 2-3
Cacém-Carcavelos 3-1

SÉRIE C

D. Olivais-U. Povoense 0-2
Alverca-Camarate 0-0
Odivelas-Sacavenense 2-3

Natal dos Animais

Satisfazendo o pedido de vários sócios que desejam, tal como sucedeu no ano passado, comemorar o Dia de Natal pondo em prática actos de caridade a favor dos animais abandonados e dos que sofrem, resolveu esta Associação abrir uma subscrição com o fim de angariar fundos para poder no próximo dia 24 libertar e encarregar-se de todos os animais que nesse dia se encontrem no Canil Municipal de Lisboa. Além desta, outras comemorações se levarão a efeito. O remanescente da subscrição, se o houver, destina-se à aquisição do terreno e construção do Hospício-Albergue.

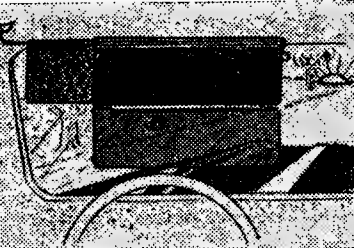
Os donativos podem ser remetidos para a Avenida Conde Valbom, 82, r.c., ou comunicados pelo telefone 777482.

HIPOTECAS

QUALQUER MARCA
QUALQUER SÉRIE
QUALQUER IMPORTAN-
CIA
QUALQUER TEMPO
Sobre automóveis
RUICAR

RUA SANTA MARIA, 27-G. 1.
Telefone: 53884

SE PROCURA UMA
PRENDA ÚTIL PARA
UM AUTOMOBILISTA...
OFEREÇA UM PROLONGADOR
DO PARA-SOL



De aplicação instantânea, sem furações, nem parafusos

Evitando assim o grande perigo do encadeamento!

Auto Luso América, Lda.

P. DA ALEGRIA, 66-C
(Junto à Avenida da Liberdade)
Telef. 28251

A VENDA
NAS LIVRARIAS:

Cobrança fácil...

...de

dividas difíceis

ESC. 50\$00

PEDIDOS A:

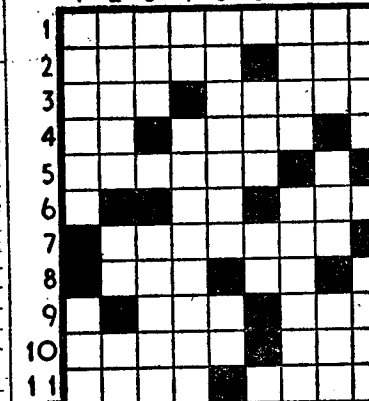
JOAMOR, LDA.

R. CARLOS MARDEL, 98-4. D.
720919
LISBOA-1

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 1811

1 2 3 4 5 6 7 8 9



HORIZONTAIS: 1 — Pregais calote (pop.). 2 — Cidade da Bélgica, província de Luxemburgo. Negativa. 3 — Atilho. Cheiro nauseabundo. 4 — Existe. Pequeno quarto. 5 — Devasta. 6 — Prefixo de duplicação. Anel. 7 — Afeição. 8 — Peças (abrev.). Frequentar. 9 — Pronome pessoal. Ena! 10 — Velho.

Oferecer. 11 — Correia donde pendem o estribo. Regra de procedimento.

VERTICAIS: 1 — Carris. A custo. 2 — Canções. Utensílio doméstico (inv.). Em o. 3 — Grito. Inferior. 4 — Nome de letra grega. Avido. 5 — Desventurado. Apenas 6 — Pronome pessoal. Gemido. 7 — Tem seguimento. De propósito. 8 — Atomo gasoso eletrizado sob a acção de certas radiações. Julga. Seguiam. 9 — Parte aquosa do leite. Querida. Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

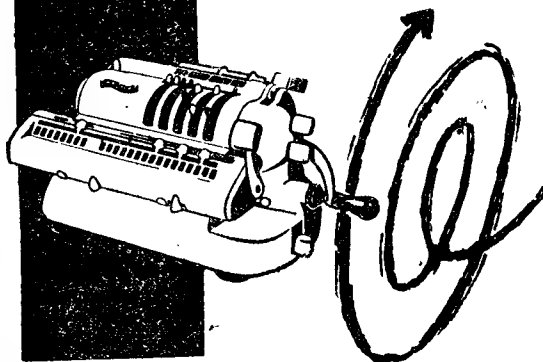
Solução do problema n. 1810

HORIZONTAIS: 1 — Rasta. Broa. 2 — Ilota. Um. 3 — POBRETE. 4 — Ou. Adelas. 5 — Sr. Poial. 6 — Tara. Miem. 7 — Elmo. Go. 8 — Chá. Ore. 9 — Amuo. Eder. 10 — MAS. Creta. 11 — Lá. Sare.

VERTICAIS: 1 — Ripostaram. 2 — Aloura. Mal. 3 — Sob. Recusa. 4 — Atrapalho. 5 — Aedo. Má. Cs. 6 — Teimo. Era. 7 — Elai. Oder. 8 — Ou. ALEGRETE. 9 — Amos. Moera.

(Provérbio: POBRETE MAS ALEGRETE).

**SIMPLESMENTE,
UMA SÚ MÃO!**



PARA MARCAR, FAZER GIRAR O MANIPULO E CONSTATAR O RESULTADO: É TUDO! AS 4 OPERAÇÕES + — × : C/ TRANSPORTE DE PRODUTOS, DE DEZENAS E DESLOCAÇÃO AUTOMÁTICA DO CARRO



EXTREMAMENTE PRÁTICA, EFICIENTE E DE PREÇO MUITO ECONÓMICO

REPRESENTANTES

ABREU JUNIOR & C.ª, Lda

R. RODRIGUES SAMPAIO,
112-A * T. 56464 * LISBOA



Fábrica Portuguesa de Discos

EM ALBERGARIA DOS JOZES
«DIÁRIO DE LISBOA» e vendi-
do por D. MARIA GONÇALVES

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS



**IRENE DE OLIVEIRA
PINTO DAS MERCÊS**

FALECEU

Judith Pinto das Mercês Leal e seus filhos, Lúcia de Oliveira Mercês Correia de Lacerda e seus filhos, Judith de Oliveira Pinto das Mercês, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, avó, irmã, tia, sobrinha e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas da Igreja de Benfica para o Cemitério de Benfica.

A. G. MAGNO, LDA.
Av.ª Almirante Reis, 129-A
Telef. 51 586

Rotary Clube de Lisboa

A reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, 22, às 13 horas, na Casa do Alentejo, é dedicada à Fundação Rotária Portuguesa, acerca da qual falará o professor José Ernesto Mesquita Rodrigues, vice-presidente do seu conselho de administração e sócio do clube de Coimbra.

PRÉMIO ÁTICA

Na segunda-feira, às 12 horas efectua-se a entrega do Prémio Ática (prosa), no valor de 5 mil escudos, que coube ao livro de contos «A velha e o mar» de Ernesto Leal.

O nosso prezado camarada dr. Alvaro Salema falará sobre o livro premiado deste autor que constitui uma séria revelação.

Companhia Horticola-Agrícola Portuense, L.ª

FUNDADA EM 1849

ADUBOS

— Sulfato de Amónio, Nitrato de Sódio, Cianamida, Nitramoncal, Cloreto de Potássio, Superfosfato. ADUBOS MISTOS E QUÍMICOS-ORGANICOS.

ARVORES

— de fruto, florestais, videiras e todas as espécies de plantas, nos maiores e mais completos viveiros da Península.

SEMENTES

— importação anual das variedades mais cotadas de BATATA DE SEMENTE. Sementes de horta, pasto e jardins.

INSECTICIDAS

— toda a gama de produtos para defesa das plantas.

APICULTURA

— todos os artigos para montagem e manutenção de colmeias.

CONSTRUÇÃO DE JARDINS, PARQUES, RELVADOS DE ESTÁDIOS E POMARES

COMPANHIA HORTÍCOLA

Rua Azevedo Albuquerque, 5 — Tel. 21632 e 29250 — PORTO
Mais de 100 anos ao serviço da Agricultura

Sociedade Hidro-Electrica do Revuê

S. A. R. L.

Sede: Rua Joaquim António de Aguiar, 45, 2.º, Dt.º — Lisboa

Capital realizado: 200.000.000\$00

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

1.ª Emissão de 30.000 contos — 5 % — 1954

2.ª Emissão de 25.000 contos — 5 % — 1955

No dia 22 do corrente mês de Dezembro, pelas 10 horas, proceder-se-á, na Sede Social, ao sorteio de 375 obrigações da 1.ª Emissão e de 297 obrigações da 2.ª Emissão, no valor nominal de 1.000\$00 cada uma.

Estas obrigações são da taxa de 5 % ao ano e serão amortizadas no dia 1 do próximo mês de Janeiro, conforme consta do respectivo quadro de amortização e juros.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BAIRRO DA ESTRELA DECORATIVO

108 — C.ª DA ESTRELA, 110

apresenta a V. Ex.ª lindos presentes de NATAL

Faianças italianas — alemãs — candeeiros — cristais — bibelots
VISITEM a nossa casa e comprem no seu bairro

D. GERMAN DE LA MORA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA manda celebrar uma missa em sufrágio da sua alma, 2.ª feira, dia 21, pelas 12,30 horas, na Igreja dos Mártires, agradecendo antecipadamente a comparencia das pessoas que se dignarem assistir a este acto religioso.

D. PABLO DE GARNICA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA manda celebrar uma missa em sufrágio da sua alma, 2.ª feira, dia 21, pelas 12,30 horas, na Igreja dos Mártires, agradecendo antecipadamente a comparencia das pessoas que se dignarem assistir a este acto religioso.

Ministério das Comunicações
DIRECCÃO-GERAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

Direcção dos Serviços de Exploração e Material

3.ª ALPHABETIZAÇÃO

Carreiras: regular de passageiros

Concessionários:

Sociedade Comercial Financeira, Lda

HORÁRIO

Cossais (estação)

Quinta de Marinha

Localidades												Cossais											
	a	b	d	c	d	c	d	c	d	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p
	10.15	10.25	10.30	16.45	17.00	19.00	20.00	20.15	P.H.			8.50	9.00	16.15	16.30	16.45	19.55	20.05					
	10.30	10.40	16.45	17.00	17.15	19.20	19.25	20.30	P.H.			8.35	8.45	16.00	16.15	16.30	16.40	19.50					

OBSERVAÇÕES:—

Efectuam-se:

- a — De 1 de Outubro a 30 de Junho — excepto 4.ª feiras, domingos e feriados nacionais.
- b — De 1 de Outubro a 30 de Junho — aos domingos e feriados nacionais.
- c — De 1 de Julho a 30 de Setembro — excepto domingos e feriados nacionais.
- d — De 1 de Julho a 30 de Setembro — aos domingos e feriados nacionais.
- e — De 1 de Outubro a 30 de Junho — excepto 4.ª feiras, domingos e feriados nacionais.
- f — De 1 de Julho a 30 de Setembro — excepto domingos e feriados nacionais.
- g — Aos domingos e feriados nacionais.

Este horário anula todos os anteriormente aprovados.

entra em vigor em 21 DEZ. 1959

Med. 74-C - 12-2 - 518

Os jogos da 1.ª Divisão

(Continuação da 17.ª página)

3 metros das redes, batendo Rita. Os Covilhanenses não acusaram o tento e procuraram, com denodo, o empate, registando-se remates de Amílcar, Ilo Caldas e Suarez que não frutificaram.

Por seu turno, os «leões», actuando calmamente, foram criando algumas situações a que Rita pôs cobro. Ao intervalo, portanto, Covilhã, 0-Sporting, 1.

No recomeço, os Covilhanenses procuraram, novamente, o ataque e, nos primeiros 5 minutos, Octávio de Sá teve uma excelente defesa, a neutralizar um remate de Walter. Logo a seguir Ilo Caldas viu um seu remate sair por cima da barra. Passado que foi o período inicial dos Covilhanenses o jogo passou a decorrer com equilíbrio verificando-se lances alternados junto das duas balizas, embora os dos Lisboetas se apresentassem, quase sempre, como mais perigosos.

Por volta da meia hora os Serranos voltaram a tentar o ataque, ganharam um «canto», que Hilário anulou. A seguir Gabriel, Ilo Caldas e Walter obrigaram Octávio de Sá a aturado trabalho.

No último quarto de hora, no

CICLISMO

José Firmino

venceu a 2.ª prova do «regional»

de corta-mato

Com a disputa da segunda prova, prosseguiu esta manhã o campeonato de Lisboa de corta-mato ciclopedestre. As corridas, para todas as categorias, realizaram-se, nos terrenos e arruamentos existentes nas imediações do Estádio da Luz. Cada circuito media cerca de 1.200 metros, mais estrada do que campo. Na categoria de filiados correram José Firmino (individual) e atletas dos «encarnados». Na categoria de populares, alinham 17, em representação do Atlético, Tires, Jardía, Bucelenses e Desp. do Barreiro.

A nota de maior realce foi a vitória do independente José Firmino, que comandou a prova desde a segunda volta, batendo sobre a meta Armando Ramos.

Seguem-se as classificações nas diversas categorias:

INDEPENDENTES (16 voltas, 20 kms) — 1.º, José Firmino (individual), 1 h. 07 m. 22 s.; 2.º, Armando Ramos, m. tempo; 3.º, Ilídio do Rosário, 1 h. 10 m. 41 s.; 4.º, Henrique Castro, 1 h. 14 m. 02 s.; 5.º, João Jesus Brito, 1 h. 30 m. 44 s. todos do Benfica.

SENIORES — (mesmo percurso dos independentes) — 1.º, António Carlos Gomes (Benfica), 1 h. 17 m. 32 s.

JUNIORES (12 voltas, 15 kms.) — 1.º, Manuel Dionísio Santos, 44 m. 13 s.; 2.º, Reinaldo Perdigão, 46 m. 12 s.; 3.º, João Larreira, 47 m. 48 s.; 4.º, António Pedro Jorge, 48 m. 55 s.; 5.º, José Albino Santos, 49 m. 26 s., todos do Benfica.

INICIADOS (12 voltas, 15 kms.) — 1.º, Vitor Serra, 49 m. 26 s.; 2.º, António N. Jacinto, 52 m. 53 s.; 3.º, Ramiro Martins, 53 m. 52 s.; 4.º, Amílcar Mateus, 55 m. 27 s. Todos do Benfica.

POPULARES (8 voltas, 10 kms) — 1.º, José André Dias (Atlético), 33 m. 13 s.; 2.º, Afonso Gralha (Bucelense), 34 m. 22 s.; 3.º, Manuel Rola (Tires), 36 m. 55 s.; 4.º, Manuel-Gervásio (Jardía), 36 m. 40 s.; 5.º, Vasco Augusto (Tires), 36 m. 55 s.

entanto, o jogo voltou a decorrer equilibrado, embora já não declinar do encontro Suarez tivesse tido oportunidade de empatar.

O remate poderoso, foi, contudo, muito bem defendido, em voo, por Octávio de Sá, que desviou a bola para «cantos».

Assim, no final: Covilhã, 0-Sporting, 1.

BOAVISTA-BELENENSES

PORTO, 20 — Por linha telefónica directa). — Jogo no campo «Eng. Mascarenhas Junior», que registou reduzido número de público. Os grupos alinharam:

BOAVISTA — Levi; Franco e Artur; Mário Campos, Maher e Torres; Garcia, Alcino Adriano, Guilherme e Germano.

BELENENSES — José Pereira; Moreira e Carlos Silva; Matciano, Paz e Vicente; Yauca, Matateu, Dimas, Chavez e Estevão.

Árbitro — Braza Barros, (e Leiria).

Iniciada a partida os «azuis» ao tomarem contacto com a defesa local, beneficiaram de um «livre», junto à grande área, devido a uma irregularidade de Torres sobre Yauca. Matateu marcou o castigo, mas para fora.

Depois dos primeiros cinco minutos, os axadrezados lançaram uma perigosa incursão ao campo do adversário. Garcia, que recebera um bom passe de Manero, deixou-se desarmar pelo guarda-redes de Belém, que foi, sem dúvida, mais ágil e expedito que o avançado do Boavista.

Logo a seguir, o mesmo José Pereira teve de intervir, a soco, anulando assim um centro de Alcino, a cair sobre a baliza.

Os dez minutos iniciais foram favoráveis aos donos do campo. Daí em diante os «azuis» procuraram equilibrar a partida à custa de muito esforço.

Aos 22 minutos o ataque belenenses evidenciou-se, mas Yauca não teve a necessária calma para finalizar o jogada, atirando a bola ao lado do poste.

Os locais retomaram ascendente, como uma avançada pelo lado direito.

Garcia levou o esférico à zona de remate, mas nenhum companheiro apareceu para concluir. Assim, o Boavista viu perdida uma magnífica ocasião de fazer funcionar o marcador.

A meia hora, o grupo de Belém um pouco refeito da pressão a que foi submetido, instalou-se no meio campo adversário para desfilar o seu guarda-redes. No entanto, não o conseguiu, devido à má direcção dos seus dianteiros.

Apesar do campo completamente encharcado, os locais foram ainda os melhores no seguimento das jogadas. Adriano ao pretender visar as balizas de José Pereira chutou com pouco força perdendo mais uma vez excelente oportunidade de marcar.

Pouco depois o intervalo chegou com os grupos em igualdade no marcador.

No recomeço e logo no primeiro minuto, Yauca teve um bom centro, que Chavez não conseguiu aproveitar, pois encontrava-se um pouco recuado.

O guarda-redes de Belém teve a seguir duas defesas a remates de Alcino, uma delas para canto.

Aos 15 minutos, Franco rasteirou Chavez, na grande área. O árbitro assinalou «penalty», que marcou por Yauca deu o 1.º golo dos «azuis».

Os «axadrezados» acusando o ten-

to sofrido passaram Manero para o lugar de Alcino e Campos a substituir o primeiro em busca do empate. Os seus ataques foram infrutíferos, pois a defesa de Belém não se deixou bater.

Aos 35 minutos, Germano levou o esférico até à zona de remate, contudo, nenhum dos seus companheiros apareceu para impelir a bola para dentro.

Os «azuis» responderam com uma incursão de Matateu para Paz e, finalmente, para Yauca. Este correu para as balizas e fez o tento; mas foi castigado com «off-side».

Nos últimos minutos o Belenenses passou a mó de cima. Por outro lado os locais procuraram com frenesi o tento do empate.

O final chegou com a vitória do Belenenses por 1-0.

LUSITANO-SETUBAL

ÉVORA, 20 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Campo Estrela, com regular assistência.

Sob a direcção do sr. Joaquim Campos, de Lisboa, as equipas alinharam:

LUSITANO — Vital; Narciso e Paixão; Piscas, Falé e Vicente; Palmeiro Antunes, Caraca, Manuel Jorge, José Pedro e Fialho.

SETUBAL — Mourinho; Abegão e Manuel Joaquim; Alfredo, Vaz e Sidney; Inácio, Bira, João Mendonça, Miguel e Pompeu.

Saiu o Lusitano que, logo na primeira avançada, conduzida pela direita, provocou perigo para a baliza dos visitantes, desfeito pela intervenção de Manuel Joaquim.

A primeira oportunidade de golo surgiu aos 4 minutos, em remate de Miguel, à boca das redes, que a barra defendeu.

O Lusitano abriu o activo dois minutos depois, com um centro de Palmeiro Antunes, a que Caraca deu o devido caminho para as balizas, após um «falhanço» de Abegão.

Aos 11 minutos, o Vitória empatou, por intermédio de Pompeu, que aproveitou bem um passe de Inácio.

Até à meia hora, os dois grupos empenharam-se em modificar o resultado, gizando lances ofensivos em razoável estilo e rapidez, mas os sectores ofensivos, atentos e decididos, fizeram gorar todas as oportunidades.

No último quarto de hora, os Eboresenses criaram ascendente territorial e as situações de perigo de frente das balizas dos Sadinos foram em maior numero.

A linha avançada, porém, por precipitação no remate, não pôde concretizar em golos esse domínio.

E assim se chegou ao intervalo

com os grupos empatados a uma bola.

No reatamento, os Sadinos imprimiram grande velocidade ao jogo, e a bola passou a rondar a baliza do Lusitano com muito mais frequência obrigando Vital a algumas intervenções de apuro, uma delas aos pés de Miguel, que, isolado se preparava para rematar.

A passagem da meia hora, o jogo continuava em feição de equilíbrio, com alguns lances de perigo para as duas balizas, mas as defesas não consentiram que o resultado sofresse modificação.

No último quarto de hora, o Lusitano procurou o golo da vitória com verdadeiro frenesi, e Manuel Jorge esteve quase a alcançá-lo, mas rematou ao lado, perdendo excelente oportunidade.

Os derradeiros minutos foram preenchidos com tentativas desperadas, por ambas as equipas, para alterar o marcador, mas o apito final soou com os grupos empatados a 1 bola.

CUF-ACADÉMICA

BARREIRO, 20 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo «D. Manuel de Melo». As equipas:

C. U. F. — José Maria Orlando e Durand; Oliveira, Jeremias e José Luís; Costa, Pedro Silva. Quaresma Salvador e Uria.

ACADÉMICA — Maló; Araujo e Mesquita; Malícia, Wilson e Torres; Duarte, Miranda, Chipenda, Curado e Nuno.

Árbitro: Virgílio Leitão, de Lisboa.

O jogo começou em ritmo veloz, imposto pelas duas equipas em descidas alternadas aos dois meios campos. As ofensivas dos locais foram no entanto prejudicadas por excesso de «off-sides».

Os estudantes tiveram uma boa oportunidade, logo nos primeiros minutos, num remate de carga de Duarte, dificilmente defendido por José Maria.

Verificaram-se depois dois livres, que também poderiam ter dado golo: um de José Luís que levou a bola a bater na trave e outro de Wilson que fez o esférico sair ao lado do poste.

Depois, e até ao fim da primeira parte o jogo desenvolveu-se no meio campo defendido pelos visitantes. O maior labor ofensivo dos locais não levou, porém, a melhor perante a bem organizada defesa da Académica.

E assim se atingiu o fim da primeira parte com o resultado de 0-0. Na segunda parte, Chipenda lesionado, trocou o lugar com Duarte.

Depois de Quaresma ter perdido um golo, permitindo a intervenção de Maló a seus pés, a Académica respondeu com uma descida pela



Germano afastou a bola, tornando inútil a insistência entre quatro alcantarenses

esquerda. Duarte cruzou para Chipenda, que de cabeça fez o primeiro golo do desafio, aos 8 minutos.

Pouco depois, aos 19 minutos, Torres, entre os postes, defendeu com as mãos um remate de cabeça de Orlando. Chamado a executar a grande penalidade, Pedro Silva, estabeleceu a igualdade.

Com o empate o jogo ganhou grande animação sendo, porém, a C. U. F. a equipa que apareceu mais ao ataque. A defesa dos estudantes continuou muito segura e certa e o final do encontro chegou com o resultado de 1-1.

GUIMARÃES-BRAGA

S GUIMARÃES, 20 (Por linha telefónica directa) — Reuniu pouca assistência o desafio disputado esta tarde no campo da Amorosa, para o qual as equipas alinharam assim:

V. GUIMARÃES — Pinho; Caiçara e Abel; Barros, Silveira e João da Costa; Bartolo, Edmur, Celu, Romeu e Azevedo.

SP. DE BRAGA — Fogueiro; Armando e José Maria II; Trenque, Calheiros e Pinto Vieira; Teixeira, Carballo, Rafael, F. Mendonça e Matos.

Árbitro — Mário Costa (Braga). Os visitantes iniciaram o encontro, mas isso não evitou que fossem os locais que primeiro estabelecessem perigo, por intermédio de Edmur e Azevedo.

Os bracarenses ripostaram e, por seu turno, tornaram-se perigosos, chegando o golo a estar iminente na baliza de Pinho, aos 12 minutos. Do lance resultou canto, sem consequências.

Cerca dos 20 minutos, após o Braga ter cedido dois cantos consecutivos, o marcador funcionou para acusar um golo da autoria de Edmur, que recebeu a bola de Romeu e bateu os defesas contrários em corrida.

Com um golo de vantagem, os

FESTAS DO NATAL

Casa do Pessoal dos Hospitais

Houve, esta tarde, numa das salas do Hospital de Santa Marta, a Casa do Pessoal dos Hospitais uma festa dedicada aos filhos dos seus associados. A festa consta de uma sessão de cinema, exibição de palhaços e distribuição de agasalhos, brinquedos e bolo-rei.

Nos Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Lda.

Vistosamente decoradas, as instalações dos Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Lda. animaram-se, esta manhã, com a presença de mais de quinhentas pessoas durante a festa oferecida aos filhos do seu pessoal, que se divertiram com uma sessão de cinema e com alegres intermédios pelos palhaços Vitor, Barry & Pinguinhas.

Em nome da gerência, o sr. Elísio Pereira do Vale fez uma saudação e agradeceu a cooperação de todos os funcionários, entre os quais foi distinguido o sr. Julio Amaral, o qual completou vinte e cinco anos de serviço e a quem foi oferecido um relógio de ouro.

A festa, que teve a colaboração do grupo desportivo daquele estabelecimento, prosseguiu com a distribuição de brinquedos, tendo, ainda, sido vestidas quarenta e cinco crianças.

Escola de ensino primário elementar n.º 22

A escola de ensino primário ele-

mentar n.º 22, do sexo feminino, da Travessa da Condessa do Rio, promoveu, hoje, a sua habitual festa no Sindicato Nacional do Pessoal dos Carros Eléctricos, na Calçada do Combro, 38-A, 2.º andar. Serão distribuídos às alunas agasalhos e um lanche.

G. D. da Standard Eléctrica

Com o patrocínio da administração da Standard Eléctrica, o respectivo Grupo Desportivo organizado esta tarde, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, a festa de Natal dedicada aos filhos dos seus associados, com o seguinte programa: distribuição de brinquedos, variedades, palhaços, merenda, e teatro de fantoches.

No Grupo Desportivo do Banco Crédito-Franco-Português

Realizou-se, esta tarde, no Edifício do Banco Credit Franco Português, uma festa infantil organizada pelo grupo desportivo e durante a qual serão entregues brinquedos e outras lembranças aos filhos dos empregados daquele estabelecimento de crédito, os quais terão também lanche. Haverá um acto de variedades.

Pessoal da Papelaria Fernandes

O Grupo Desportivo e Recreativo da Papelaria Fernandes promoveu, esta tarde, no Triângulo Vermelho Português, Rua de S.

Berto, 329, uma festa para os filhos e netos dos sócios, até à idade de 9 anos, com o patrocínio da administração. Haverá variedades, filmes e distribuição de um lanche e de brinquedos.

Martins & Rebelo

A firma comercial Martins & Rebelo promoveu hoje uma festa dedicada aos filhos dos seus empregados aos filhos dos seus empregados, no cinema Odeon. Serão distribuídos brinquedos e roupas a cem crianças, projectados filmes de desenhos animados e apresentado um acto de variedades.

Grupo Desportivo Sonap

A direcção do Grupo Desportivo Sonap, realizou esta tarde, no ginásio do Liceu Camões, a festa do Natal para distribuição de brinquedos aos filhos dos associados. Houve, também, dois actos de variedades, com a colaboração de parodistas e ilusionistas, dos artistas da Rádio Manuel Fernandes, Maria de Fátima Bravo, Maria José Valério, Alice Amaro, Tomé de Barros Queiroz, Nóbrega e Sousa e ainda os «Reis do Circo» Emílio, Kinito & C.

Sociedade Comercial Guérin

No Teatro da Estufa Flia, houve esta tarde, a festa de Natal do pessoal da Sociedade Comercial Guérin, promovida pelos respectivos Serviços Sociais.

Grande Café Nacional

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 59 — Telefone 278071

«Reveillon» 1959/60

A exemplo dos anos anteriores, realiza-se no vasto Salão deste Café a tradicional Ceia do FIM DO ANO abrilhantada pela esplêndida orquestra «Lua Azul».

MARCAM-SE MESAS

Maiores de 12 anos

Classificação

BENFICA
Sporting
Guimarães
Belenenses
Covilhã
Académica
F. C. Porto
Leixões
C. U. F.
Atlético
V. Setúbal
Lusitano
Spt. Braga
Boavista

RADI
K



Jose
AV DU

II TR

O Sport
Covilhã, m
«com»
«leader» d
entanto, n
Benfica, n
sabido apr
gar em «c
para se ap
as as con
peito.

Sporting
Benfica

Os jogos da 2.ª Divisão

(Continuação da 17.ª página)

parte ao ataque e, assim, aos 6 minutos Jaruga marcou o 1.º golo. Aos 14 minutos Oliveira foi expulso e aos 24 minutos, Torres fixou o resultado em 2-0, a favor do Lusitano.

OLHANENSE-FARENSE

OLHÃO, 20 — (Pelo telefone) — Jogo no Estádio Padinha. Arbitro: João Calça, de Évora. OLHANENSE — Abade; Ezequiel e Luciano; Rui, Casaca e Reina; Varandas, Parra, Campos, André e Pili.

FARENSE — Mário; Reina e Ventura; José Maria, Poeira e Bento; Coutinho, Garcia, Catoira, Gonçalves e Queimado.

Os Olhanenses tomaram a ascendência logo de início, mas ao intervalo o resultado era de zero-zero.

Na segunda parte, aos 18 minutos Varandas perdeu um golo.

Os locais forçando o ataque conseguiram aos 38 minutos, o seu único golo, marcado por Campos.

A final chegou com 1-0 a favor do Olhanense.

ALMADA-BARREIRENSE

Jogo no campo do Pragal. As equipas:

ALMADA — Godinho; Veloso e Jaime Silva; Leal, Costa e Iderlindo; Gaivéu, Queiroga, Jaime Rodrigues, Saraiva e Maciel.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneça e Izequiel; Amílcar, Silvino e Langa; Madeira, Correia, Oñoro, Mascarenhas e Lito.

Arbitro: Ilídio Cachó, de Lisboa.

Durante todo o primeiro tempo as equipas patentearam grande engodo pela baliza, sucedendo-se as situações de golo para ambos os lados, mas só aos 40 minutos surgiu o primeiro tento, apontado por Mascarenhas que aproveitou

RAGUEBI

O Belenenses venceu o Sporting, no campeonato nacional

Dos jogos da quarta jornada do campeonato nacional, apenas se efectuou o Belenenses-Sporting, que os «azuis» venceram por 19-3. Em reservas, ganhou também o Belenenses, por 13-3.

Dizem os leitores...

Os benefícios da C. P. destinam-se aos assinantes ou às Juntas de Freguesia?

Para beneficiar de um desconto de 10%, no valor de 80\$00, numa assinatura conjunta, a utilizar na linha de Sintra, o sr. Manuel Ferreira Matias, residente na Rua das Amoreiras, tem que provar perante a C. P. que reside com seu filho sob o mesmo tecto. Requereu, num impresso a isso destinado, à Junta de Freguesia de Santa Isabel, a passagem do indispensável atestado de residência.

Ao que nos escreve, informaram-nos naquela Junta de que teria de lá voltar novamente — pois não se vendem ali nem selos nem papel selado — com meia folha de papel selado, 1\$60 em selos fiscais e 20\$00 em dinheiro, num total de 26\$60. Assim, um benefício de 80\$00 ficará reduzido a 53\$40. E o nosso leitor pergunta: A quem concede a C. P. o benefício? Aos assinantes ou às Juntas de Freguesia? O nosso leitor termina por sugerir a simplificação de passagens dos atestados de residência, limitando-se a Junta de Freguesia a autenticar o impresso em que dois comerciantes declaram assumir inteira responsabilidade pelas declarações do requerente e se responsabilizam por qualquer indemnização devida ao Estado ou a qualquer outra entidade.

Não haveria, de facto, possibilidade de reduzir a burocracia dos serviços públicos oficiais ao nível da burocracia de outros serviços de interesse público, como, por exemplo, a Gás e Electricidade ou a Companhia dos Telefones?

bem um centro vindo da direita e que colocou o Barreirense a ganhar na primeira parte, por 1-0.

No reatamento, e aos 17 minutos, Lito aumentou a vantagem do Barreirense para 2-0.

Os Almadaenses repistaram bem mas até final o jogo não sofreu alteração.

SERPA-MONTIJO

SERPA, 20 — (Pelo telefone) — Jogo em Serpa, arbitrado por Manuel Peres, de Évora. As equipas: SERPA — Negalho; Eduardo e Russo; Di Paola, Baião e Velhinho; Mateus, Dionísio, Patalino, Cecílio e Moreno.

MONTIJO — Redol; Valentim e Pinto; Barrigana, José António e Serralha; Correia, Santana, Verdades, Manuel Luís e José Paulo.

O primeiro tempo, não obstante a superioridade flagrante dos locais, findou com o empate a duas bolas. Os tentos dos Montijenses, foram da autoria de Manuel Luís e de Santana, respectivamente, aos 13 e 25 minutos. Os golos do Serpa foram obtidos por Cecílio e Patalino, aos 22 e 44 minutos.

Na segunda parte, marcaram-se mais dois golos, um de Moreno, aos 36 minutos e outro de Patalino, aos 40 minutos.

No final: Serpa, 4-Montijo, 2.

ESTORIL-ARROIOS

Jogo no campo da Amoreira, arbitrado por Mário Vidreiro, de Lisboa.

ESTORIL — Augusto; Batalha e Brito; Albino, Vieira e Mota; Rui, José Fernando, Beirinha, Lachever e Peixoto.

ARROIOS — Carvalho; Chitas e Camilo; Vitor, Simpliciano e Orlando; Brandão, Necas, Severino, André e Roque.

De começo, o Arroios foi o mais ameaçador, mas o Estoril reagiu bem e, à meia hora, a preponderância do jogo pertencia aos donos do campo. Lachever, aos 43 minutos, fez 1-0 para o Estoril, resultado que se verificava ao intervalo.

Na segunda parte, o Estoril fez mais três tentos e o Arroios obteve um, por intermédio de Roque, aos 16 minutos. Os golos do Estoril foram da autoria de Rui, Beirinha e Batalha, aos 37, 42 e 44 minutos.

Assim, no final, Estoril, 4-Arroios, 1.

PORTIMONENSE-JUVENTUDE

PORTIMÃO, 20 (Pelo telefone) — Jogo no Estádio Portimonense, dirigido por Francisco Gutomar, de Beja.

Os grupos alinharam: PORTIMONENSE — Daniel; Caldeira e Rebelo; Cabrita, Arquimínio e João Luís; Camarinha, Jorge, Romão, Martin e Alexandrino.

JUVENTUDE — Varatojo; Canhão e Fanie; Abegoaria, Caraga e Castiglia; Polério, Caeiro, Pires, Mira e Cascalia.

No primeiro tempo, a partida decorreu com equilíbrio, em toada de parada e resposta.

O Portimonense atacou com mais insistência, mas o sector defensivo visitante, muito atento, anulou quase todas as avançadas contrárias.

O Portimonense marcou o primeiro golo aos 20 minutos, por Alexandre, e Mira, aos 27, obteve o empate para o Juventude.

Assim, ao intervalo, Portimonense, 1-Juventude, 1.

No segundo tempo, o Portimonense colocou-se em vencedor, aos 2 minutos, por intermédio de Romão.

Assim, no final, Portimonense, 2-Juventude, 1.

Zona Norte

OLIVEIRENSE-ACAD. VISEU

OLIVEIRA DE AZEMÉIS, 20 — (Pelo telefone) — Jogo no campo «Carlos Osório». Os grupos alinharam:

OLIVEIRENSE — Ferdinando, Penho I, Penho II e Armando; Júlio Pinto e André; Valente, Branco, Santos I, Celso e Martins.

ACADEMICO — Nogueira, Mário, Aniceto e Amadeu; Orlando e Sebastião; Pereira, Amaro, Ortega, Ramiro e Quintino.

Arbitro — António Santos, de Coimbra.

Aos 3 minutos, Ramiro marcou o primeiro golo para o Académico de Viseu. Aos 10 minutos, Martins estabeleceu o empate. Aos 27 e 29 minutos, Valente colocou o Oliveirense em vencedor por 3-1, resultado da primeira parte.

Na segunda parte, os locais alcançaram mais quatro golos: aos 14 minutos, por André, aos 20, por Mateus, aos 21 e 43, por Santos I. Os visitantes obtiveram mais dois golos: aos 26 minutos, por Ortega, e aos 44, por Penho I que introduziu a bola na própria baliza. O deságio terminou assim com o resultado de 7-3, a favor do Oliveirense.

U. COIMBRA-PENICHE

COIMBRA, 20 — (Pelo telefone). — Jogo no campo da Arregaça. As equipas alinharam:

U. COIMBRA — Rogério, Nicolau, Severino e Candelas; Matliota e Zeca; Rolivar, Tó Marques, Orlando Vieira, Pacheco e Costa.

D. PENICHE — Oliveira, Martins; Tito, Milucho e António Mana; Lídio e Arturo; Correia Dias, Perez, Salgueiro, Gonçalves e Rogério.

Arbitro — Francisco Bastos, do Porto.

Aos 14 minutos, Orlando Vieira marcou o primeiro golo do desafio, terminando a 1.ª parte com o resultado de 1-0, a favor do União de Coimbra.

Aos 32 minutos da 2.ª parte, Gonçalves marcou o golo do empate.

No final: União de Coimbra, 1-Peniche, 1.

SALGUEIROS-MARINHENSE

PORTO, 20 (Pelo telefone) — Jogo no campo «Eng.º Vidal Pinheiro». Os grupos formaram:

SALGUEIROS — Adelino, Gentinho, Gabriel e Pinho; Lopez e Chau; Lalo, Benje, Edgar, Chico e Tai.

MARINHENSE — Serrano; Zeca, Perito e Cardoso; Vaz e Reis; Isidoro, Remígio, Chino, Carapinha e Armando.

Arbitro: Alberto Silva (de Braga).

Aos 6 minutos, Lalo marcou o 1.º golo do Salgueiros, resultado com que terminou a 1.ª parte, nentemente vigilante.

Na segunda parte, aos 17 minutos, Chau obteve o 2.º golo do Salgueiros, terminando o jogo com a vitória do Salgueiros por 2-0.

V. REAL-ESPINHO

VILA REAL (Pelo telefone) — Jogo no campo do Calvário. As equipas alinharam:

VILA REAL — Vieira; Platas, Oscar e Angelo; Garófalo e Bibelino; Avelino, Tomé, Amaral, Castanheira e Borges.

ESPINHO — Varela, Padrão, Alcobia e Alberto; Adriano e Vladimiro; Silva, Artur, Pinhal, Guater e Luciano.

Arbitro: Pinto da Costa, do Porto. Aos 3 minutos, Borges fez o primeiro tento do Vila Real. Aos 43 minutos, Guater estabeleceu o empate, terminando a 1.ª parte com o resultado de 1-1.

Aos 12 minutos da 2.ª parte, Tomé desempatou e, aos 16 minutos, Artur tornou a estabelecer o empate, acabando o desafio com o resultado de 2-2.

BEIRA MAR-SANJOANENSE

AVEIRO, 20 (Pelo telefone) — Jogo no Estádio Mário Duarte. Os grupos formaram:

BEIRA MAR — Violas; Brito e Evaristo; Marçal, Liberal e Has-

sane Aly, Raimundo, Mota, Correia, Diego e Moicano.

SANJOANENSE — Ramiro; Bandeira e Almeida; Rodrigues, Alvarez e Neto; Gabriel, Flávio, Rosado, Macedo e Grilo.

Arbitro — Jovino Pinto, do Porto. Aos 9 minutos, Diego abriu o activo. Aos 35 minutos, o mesmo jogador marcou o 2.º tento para o Beira Mar, resultado com que terminou a 1.ª parte.

Na segunda parte, os dois grupos não alcançaram tentos, pelo que, no final, Beira Mar, 2-Sanjoanense, 0.

VIANENSE-CHAVES

VIANA DO CASTELO, 20. — (Pelo telefone). — Jogo no Estádio «Dr. José de Matos». As equipas alinharam:

VIANENSE — Desidério; Meio e Pinho; Szabo, Gonçalves e Lomba; Eleutério, Carneiro, Belucho, Barros e Ferreira.

CHAVES — Martin; Adão e Coelho; Toni, Feliciano e Amandio; Anselmo, Vasconcelos, Rosário, Cardoso e Paulino.

A 1.ª parte terminou com as equipas empatadas a zero bolas.

Aos 12 minutos Anselmo marcou o primeiro golo do Chaves. Um minuto volvido, Carlos Ferreira empatou. Barros, aos 25 minutos e Lomba aos 30 minutos, marcaram para o Vianense e aos 43 minutos Palino marcou o 2.º golo da sua equipa.

No final: Vianense, 3-Chaves, 2.

CALDAS-TORRIENSE

CALDAS DA RAINHA, 20. — (Pelo telefone). — No desafio disputado esta tarde, no campo da Mata, entre o Caldas S. C. e o Torriense, os locais venceram por 3-0, golos marcados por Janito (2) e Pitolo. Ao intervalo, o resultado era de 1-0.

CLASSIFICAÇÕES:

ZONA NORTE — 1.º, Peniche, 18 pontos; 2.º, Salgueiros, 17; 3.º, B. Mar, 15; 4.º, Chaves, 14; 5.º, Sanjoanense e Caldas, 13; 7.º, Torriense e Oliveirense, 11; 9.º, Marinhense, V. Real e Vianense, 10; 12.º, Espinho, 9; 13.º, Ac. Viseu, 8; 14.º, U. Coimbra, 7.

Torriense e Oliveirense têm menos um jogo.

ZONA SUL — 1.º, Barreirense, 21 pontos; 2.º, Oriental, 19; 3.º, Portimonenses e Olhanenses, 16; 5.º, Farense e Lusitano, 13; 7.º, Olivais, 12; 8.º, Montijo, 11; 9.º, Beja e Serpa, 10; 11.º, Almada e Juventude, 8; 13.º, Estoril, 7; 14.º, Arroios, 4.

I Divisão da A. F. L.

Nos jogos realizados esta tarde, a contar para a I Divisão da A. F. L., registaram-se os seguintes resultados:

Sacavenense-Operário 5-1
F. Benfica-Vila-franquense 4-2
Vitória-Alhandra 1-3
Reservas 1-3
Olivais-Sintrense 1-0
Reservas 0-3
Alverca-Casa Pia 3-2
Reservas 1-0

Desporto Corporativo

Campeonato de futebol da F. N. A. T.

Proseguiu ontem e hoje, de manhã, o 18.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T. (distrital de Lisboa), da 1.ª e 2.ª Divisões, tendo-se apurado os seguintes resultados:

1.ª DIVISÃO
C. Telefones-S. C. Guerin 1-0
Ref. Ultramar-S. C. Cervejas 1-0
2.ª DIVISÃO
B. Burnay-B. N. Ultramarino 0-0
B. P. Atlântico-B. Agricultura 1-0
Credit-C. G. Depósitos 0-4
Simca-Covina 0-3
Standard-A. Grandela 4-2
F. C. Regina-S. N. Panificação 3-0
Telefon-B. Carenque 4-0

PERUS PRONTOS A COZINHAR OU JÁ COZINHADOS

CHARCUTARIA FRANCFORT — Av. de Roma, 46-A
CHARCUTARIA AZULINA — Av. João XXI, 23-A

ACEITAM ENCOMENDAS PELOS TELEFONES 776597 E 761112 — ENTREGAS AO DOMICILIO —



Mundo inútil a insistência de Teixeira, «perdido» e quatro alentejanos

a Chi-
primei-
minutos,
putado
morosa,
nharam
p; Cai-
teira e
Edmur,
te; Ar-
renque,
eixeira,
onça e
Braga).
encon-
fosse
estabele-
ção de
e, por
grigosos,
nimente
minutos,
m con-
após o
os con-
mo pa-
ria de
de Ro-
trários
em, os
minutos

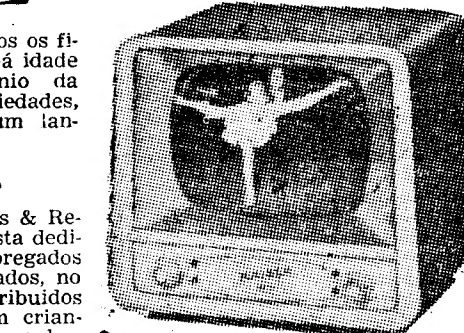
GA

linha
u pou-
putado
morosa,
nharam
p; Cai-
teira e
Edmur,
te; Ar-
renque,
eixeira,
onça e
Braga).
encon-
fosse
estabele-
ção de
e, por
grigosos,
nimente
minutos,
m con-
após o
os con-
mo pa-
ria de
de Ro-
trários
em, os
minutos

Classificação actual

	J.	G.	P.
BENFICA	12	29-10	21
Sporting	12	36-9	20
Guimarães	12	31-13	17
Belenenses	12	23-11	16
Covilhã	12	18-12	14
Académica	12	18-15	13
F. C. Porto	12	18-17	12
Leixões	12	21-30	10
C. U. F.	12	12-16	9
Atlético	12	15-23	9
V. Setubal	12	13-23	9
Lusitano	12	12-33	9
Spt. Braga	12	7-21	6
Boavista	12	10-30	3

RADIO-TV-DISCOS KAISER



Jose Turtado Leite
LIMITADA
AV. DUQUE DE AVILA, 169 D

II TROFÉU MARTINI

O Sporting teve deslocação difícil à Covilhã, mas apesar disso soube defender, com galhardia, a sua posição de «leader» do torneio «Martini», que, no entanto, não esteve em perigo por o Benfica, segundo classificado, não ter sabido aproveitar a circunstância de jogar em «casa» contra um dos últimos para se aproximar daquele, que em todas as competições é seu rival de respeito.

CLASSIFICAÇÃO

	Bolas	F.	C.	D.
Sporting	36	9	27	
Benfica	29	10	19	

CAMPANHA S. SILVESTRE

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

ESQUENTADORES
FGGAS.L

Comunica que durante esta CAMPANHA oferece os seguintes BRINDES:

NO VALOR DE 150\$00 A 500\$00

EM:

**FOGÕES E ESQUENTADORES
A GÁS CIDLA E A GÁS HULHA**

Desconto 10 % : 1. Ferro eléctrico — 1 acendedor automático

FRIGORÍFICOS 10 % — 1 Rádio de reputada marca alemã

TELEVISÃO — 50 % de desconto na antena, montagem da mesma grátis e oferta de um filtro Sero Color para suavidade visual e colorido

Máquinas de Lavar Roupa, Louça, Auxiliares de cozinha, Hidro-extractores, Aspiradores, Enceradoras, Rádios-Móveis

15 % Desconto e um ferro de engomar ou 1 irradiador eléctrico

**EM APARELHOS ELÉCTRICOS E A GÁS,
CONSULTE A FOGÁS**

**SERVIÇOS TÉCNICOS
RECONSTROI — TRANSFORMA — TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO**

Escritório, Armazém e Exposição

Av. 5 de Outubro, 84 — Telsfs. 764081-762821 — LISBOA - 1

Ao seu
serviço...



PALMARES

Para bem servi-lo em todas as ocasiões, dar-lhe prazer, distinção e luxo requintado.

EXTRA • SUPER • LUXO

A venda
PHOEBUS - R. do Ouro, 287
e nas melhores
chapelarias do país

**VIS-
PEN**

A CANETA
MAIS IMI-
TADA E
NUNCA
IGUA-
LADA

Garantida pela Fábrica contra todos os defeitos de fabrico

UMA
CANETA
INVULGAR
A PREÇO
POPULAR

ESC. 39\$00

**Soc. Pollux,
Limitada**

R. Fanqueiros, 276
DESCONTO PARA REVENDA

GIRA - DISCOS

Dual

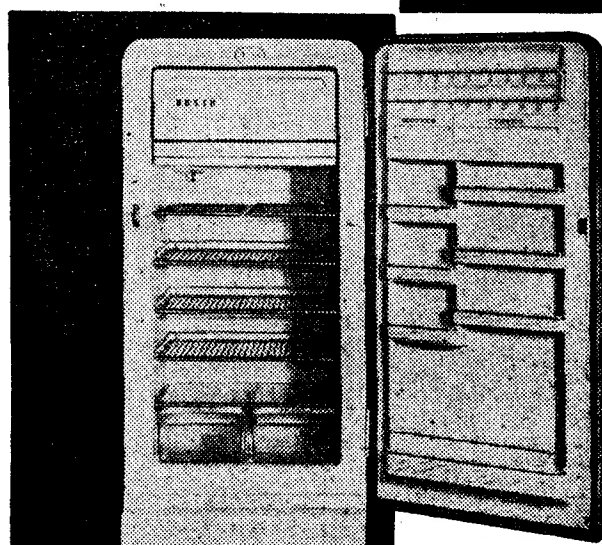
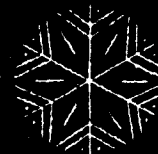
Estereofónicos com amplificação
Cabeças e agulhas para «pick-ups»
de todos os tipos

**FAZEM-SE TROCAS
CASA J. GONÇALVES**

Rua António Enes, 14
Tel. 43576 — LISBOA

Frigoríficos

BOSCH



MIXERS

**NA VANGUARDA
DA TÉCNICA ALEMÃ**

BOSCH

**A MAIS ALTA QUALIDADE
7 MODELOS DESDE 5.990\$00
CONSUMO REDUZIDO**

A venda nos Agentes Oficiais

**ALUGUER DE AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE
OFICINAS — AGÊNCIA GOGGOMOBIL
ABERTO ATÉ ÀS 0 HORAS**

COMAL

STAND E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

— Avenida Alvares Cabral, 45 - B

OFICINAS — Rua Almeida Brandão, 26 - A

MARTANO

Bicicletas e
Acessórios



GONÇALVES
& MELO, Lda

Rua Santa Catarina, 247
(Eq. da Rua Formosa-PORTO)
FILIAIS EM LISBOA E BARCELONA

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587
Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta, 14 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Bernard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 às 13 e 17 às 19 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h.

Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), 14 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.

Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

PIANOS

**Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE**

Est. Valentim de Carvalho, Lda
95. Rua Nova do Almada 99
LISBOA

GRAVADOR

Para trabalhos em pantógrafo de moldes para plásticos e outros, precisa com prática Fábrica na Venda Nova/Amadora. Indicar idade, conhecimentos, ordenado pretendido e casas onde tem trabalhado. Lugar estável. Guarda-se sigilo se estiver empregado. Carta à CA 10678, Havas, Rua Aurea, 234-242 — Lisboa.

AVISO

AOS AUTOMOBILISTAS

O prazo para a troca da carta de condutor para PROFISSIONAL, termina já no fim do ano.

A falta de apresentação do atestado médico de revisão, dentro dos prazos que a Lei determina, torna-os indocumentados e, por tal, sujeitos a prisão e multa de 1.000\$ a 2.000\$. Portanto, verifique a alínea 7 da carta de condução (pag.ª onde está colada a fotografia).

Destes e de todos os assuntos relacionados com condutores e viaturas, trata:

CERCEL, LIMITADA

Rua Rodrigues Sampaio, 78, 2.º — Lisboa

Telef. 731594 e 53442

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «COVADONGA»

A carregar, em 2 de Janeiro 1960

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º

Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

HIDRO ELECTRICA DO CAVADO

S. A. R. L.

CAPITAL: 660.000 CONTOS

S E D E

Rua Sá da Bandeira, 567

P O R T O

D E L E G A Ç Ã O

Avenida Sidónio Pais, 14

L I S B O A

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Conforme foi previamente anunciado, procedeu-se, no dia 10 do mês em curso, ao sorteio para efeito de amortização, de 9.440 obrigações desta Sociedade, das emissões que abaixo se indicam.

Foram sorteados os seguintes títulos:

1.800 OBRIGAÇÕES — 1.ª EMISSÃO — 4 % — 1949-77
16.º SORTEIO

(Último cupão pagável — 21)

TÍTULOS UNITÁRIOS

44 99 219 256 269 304 317 329 353 500 604 661 677
704 789 830 836 861 900 976

TÍTULOS DE CINCO OBRIGAÇÕES

1178 1252 1253 1297 1403 1411 1433 1434 1437 1489 1491 1500 1548
1620 1692 1725 1729 1784 1835 1922 1938 1967

TÍTULOS DE DEZ OBRIGAÇÕES

2021 2031 2038 2046 2085 2088 2091 2099 2113 2145 2314 2487 2591
2599 2631 2646 2658 2663 2676 2734 2740 2848

TÍTULOS DE CINQUENTA OBRIGAÇÕES

2867 2908 2931
TÍTULOS DE CEM OBRIGAÇÕES
3078 3091 3113 3161 3212 3213 3219 3231 3286 3291 3406 3443 3498

440 OBRIGAÇÕES — 2.ª EMISSÃO — 4 % — 1950-78

14.º SORTEIO

(Último cupão pagável — 19)

TÍTULOS DE CINCO OBRIGAÇÕES

3721 3743 3764 3796

TÍTULOS DE DEZ OBRIGAÇÕES

3806 3832

TÍTULOS DE CEM OBRIGAÇÕES

3938 3945 3958 4033

600 OBRIGAÇÕES — 3.ª EMISSÃO — 4 % — 1951-79

12.º SORTEIO

(Último cupão pagável — 17)

TÍTULOS DE CINQUENTA OBRIGAÇÕES

4099 4120 4132 4171

TÍTULOS DE CEM OBRIGAÇÕES

4268 4298 4301 4410

1.000 OBRIGAÇÕES — 4.ª EMISSÃO — 5 % — 1953-81

8.º SORTEIO

(Último cupão pagável — 14)

TÍTULOS UNITÁRIOS

5124 5439 5692 6342 6818

TÍTULOS DE CINCO OBRIGAÇÕES

7600 7808 8397 9036 9132

TÍTULOS DE DEZ OBRIGAÇÕES

9544 9662 9750 9899 10004 10139 10140 10268 10409 10418 10439 10515 10680
11357 11358 11409 11412

TÍTULOS DE CEM OBRIGAÇÕES

11620 11621 11638 11641 11642 11696 11731 11770

1.000 OBRIGAÇÕES — 5.ª EMISSÃO — 5 % — 1953-81

7.º SORTEIO

(Último cupão pagável — 13)

TÍTULOS UNITÁRIOS

12134 12284 12335 12391 13572 13633 13727 13923 14221 14268 14585 14649 15008
15015 15027 15131 15236 15333 15698 15757 15830 16024 16579 16606 16894 16943
17082 17606 17695 17796

TÍTULOS DE CINCO OBRIGAÇÕES

17908 18079 18189 18349 18454 18521 18522 18780 18811 18862 18914 19133 19274
19395 19410 19440 19469 19603 19666 19734 19765 19829 19847 19964 19974 19980
20021 20088 20108 20241 20375 20380 20510 20585 20611 20641 20677 20752 20755
20814

TÍTULOS DE DEZ OBRIGAÇÕES

20996 21051 21194 21251 21262 21283 21338 21440 21532 21577 21669 21680 21703
21712 21754 21804 21898 21906 21956 22103 22165 22197 22238 22718 22792 22805
22869 22871 22996 23088 23120 23138 23270 23483 23504 23559 23633

TÍTULOS DE CINQUENTA OBRIGAÇÕES

23644 23645 23646 23655 23657 23660

TÍTULOS DE CEM OBRIGAÇÕES

23669

1.700 OBRIGAÇÕES — 6.ª EMISSÃO — 5 % — 1954-82

6.º SORTEIO

(Último cupão pagável — 12)

TÍTULOS DE CINCO OBRIGAÇÕES

23727 23784 23816 23832 24103 24119

TÍTULOS DE DEZ OBRIGAÇÕES

24146 24168 24559 24602 24636 24658 24889

TÍTULOS DE CINQUENTA OBRIGAÇÕES

24968 24977 24988 24993 25093 25108

TÍTULOS DE CEM OBRIGAÇÕES

25188 25212 25226 25256 25264 25268 25272 25345 25401 25545 25617 25676 25722

800 OBRIGAÇÕES — 7.ª EMISSÃO — 5 % — 1954-82

5.º SORTEIO

(Último cupão pagável — 11)

TÍTULOS UNITÁRIOS

25831 25885 25890 25927 25957

TÍTULOS DE CINCO OBRIGAÇÕES

26430 26559 26705 26707 26864 27037 27119 27295 27505 27697 27927 28161 28168

TÍTULOS DE DEZ OBRIGAÇÕES

28714 28747 28909 29235 29362 29540 29574 29603 29659 29678 29744 29751 29945
30065 30119 30122 30124 30259

TÍTULOS DE CINQUENTA OBRIGAÇÕES

30319 30321 30323 30336 30355 30365 30382 30389 30398 30423 30426

600 OBRIGAÇÕES — 8.ª EMISSÃO — 5 % — 1955-83

4.º SORTEIO

(Último cupão pagável — 10)

TÍTULOS DE DEZ OBRIGAÇÕES

30529 30542 30586 30753 30757 30769 30772 30894 30915 30983

TÍTULOS DE CEM OBRIGAÇÕES

31219 31230 31283 31310 31398

553 OBRIGAÇÕES — 9.ª EMISSÃO — 5 % — 1955-83

4.º SORTEIO

(Último cupão pagável — 9)

TÍTULOS UNITÁRIOS

32617 32630 32911 33626 33630 35697 35813 36106

TÍTULOS DE CINCO OBRIGAÇÕES

36945 37003 37088 37192 38010

TÍTULOS DE DEZ OBRIGAÇÕES

38443 38485 38582 38584 38760 38834 39009

TÍTULOS DE CINQUENTA OBRIGAÇÕES

39111 39123 39141 39153 39238 39306 39325 39351 39485

947 OBRIGAÇÕES — 10.ª EMISSÃO — 5 % — 1956-84

2.º SORTEIO

(Último cupão pagável — 8)

TÍTULOS UNITÁRIOS

39848 39931 40354 40439 41397 44260 44362 44511 44512 44513 44613 45705 45706
46213 46231 46233 46403 46501 46502 46622 47299 48045 48193 48761 51539 52243
52596

TÍTULOS DE CINCO OBRIGAÇÕES

52702 52703 52904 52905 52943 52944 52977 53050 53252 53255 53258 53259 53323
53324 53480 54486 54811 54844 54956 54962 54979 55256 55380 55464 55544 56032
56063 56176 56178 56411 57201 57766

TÍTULOS DE DEZ OBRIGAÇÕES

58221 58262 58265 58270 58275 58278 59361 59655 59656 59841 59842 59853 59995
60151 60178 60221 60222 60225 60284 60418 60441 60469 60470 60484 60577 60578
60624 60683 60802 60961 60982 60983 61097 61144 61212 61395 61396 62154 62501
62538 62822

TÍTULOS DE CINQUENTA OBRIGAÇÕES

62951 62952 62959 62964 62970 62971 62972

NOTA: — São prevenidos os senhores obrigacionistas de que se encontram ainda

pendentes de reembolso os seguintes títulos sorteados anteriormente:

1.ª Emissão — 1949/77

Amortizados em 1 de Julho de 1959 — De uma obrigação: n.º 18, 109 e 276 — De

cinco obrigações: n.º 1124, 1148 e 1301 — De dez obrigações: n.º 2018 e 2239 — De cem

obrigações: n.º 3457.

4.ª Emissão — 1953/81

Amortizados em 1 de Julho de 1956 — De uma obrigação: n.º 5715 e 6210.

Amortizados em 1 de Janeiro de 1958 — De cinco obrigações: n.º 7984, 8011 e 8091.

Amortizados em 1 de Janeiro de 1959 — De uma obrigação: n.º 5476, 5791, 6139 e

6757. — De cinco obrigações: n.º 8207, 8825, 8827, 9287, 9377 e 9449. — De dez obri-

gações: n.º 10776 e 10867.

Amortizados em 1 de Julho de 1959 — De uma obrigação: n.º 5363, 5410 e 5474. —

De dez obrigações: n.º 10052, 10752 e 10777.

5.ª Emissão — 1953/81

Amortizado em 1 de Janeiro de 1958 — De cinco obrigações: n.º 18978.

Amortizado em 1 de Julho de 1959 — De dez obrigações: n.º 19184. — De dez

obrigações: n.º 22887.

Amortizados em 1 de Janeiro de 1959 — De cinco obrigações: n.º 18241. — De dez

obrigações: n.º 20946, 21007, 22002, 22126, 22135 e 22901.

Amortizados em 1 de Julho de 1959. — De uma obrigação: n.º 13046, 13228, 13377,

13934 e 14435. — De cinco obrigações: n.º 18314, 20066 e 20849. — De dez obrigações:

n.º 20949, 21493, 21751, 21753, 21976, 22036, 22055, 22556, 22696, 22991 e 23586.

7.ª Emissão — 1954/82

Amortizados em 1 de Janeiro de 1959 — De uma obrigação: n.º 25913 e 26081.

Amortizado em 1 de Julho de 1959 — De dez obrigações: n.º 29130.

9.ª Emissão — 1955/83

Amortizados em 1 de Julho de 1958 — De cinco obrigações: n.º 37490 e 37491.

Amortizados em 1 de Julho de 1959 — De dez obrigações: n.º 38409.

10.ª Emissão — 1956/84

Amortizados em 1 de Julho de 1959 — De uma obrigação: n.º 41505, 42625, 48182,

49005, 49622 e 50841. — De cinco obrigações: n.º 54236, 54239, 54645, 54729, 54875, 54879,

54961, 55657, 55766, 56056 e 56059. — De dez obrigações: n.º 60386 e 61523.

O reembolso das obrigações, sorteadas, pelo valor nominal, bem como o paga-

mento dos juros do 2.º semestre deste ano, não só em relação aos títulos das emissões

indicadas, mas ainda aos das restantes em circulação, realizam-se a partir de 1 de Janeiro

próximo, na sede da Sociedade e sua Delegação de Lisboa e nos seguintes estabeleci-

mentos de crédito e suas dependências: Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Comercial de Lisboa; Fernandes Magalhães; Fonseca, Santos & Viana; Lisboa & Aco-

res; Nacional Ultramarino; Pinto & Sotto Mayor; Português do Atlântico; Crédit

Franco-Portugais; Augustine Reis & C.º e no distrito do Funchal no Banco da Madeira.

Inscvem-se no quadro seguinte os valores líquidos dos cupões de todas as obri-

gações em circulação, vencíveis em 1 de Janeiro próximo:

Emissões	Cupões N.º	Valor Líquido
1.ª — 4 % — 1949/77	21	Portador 16\$20 Instituições de Previdência 19\$76,63
2.ª — 4 % — 1950/78	19	Portador 16\$20
3.ª — 4 % — 1951/79	17	Instituições de Previdência 19\$80
4.ª — 5 % — 1953/81	14	Portador 20\$25
5.ª — 5 % — 1953/81	13	Instituições de Previdência 24\$74,43
6.ª — 5 % — 1954/82	12	
8.ª — 5 % — 1955/83	10	Instituições de Previdência 24\$75
12.ª — 5 % — 1958/88	4	
7.ª — 5 % — 1954/82	11	Portador 20\$25
9.ª — 5 % — 1955/83	9	Instituições de Previdência 24\$74,45
10.ª — 5 % — 1956/84	8	
11.ª — 5 % — 1957/85	5	Portador 20\$25
		Instituições de Previdência 24\$74,48
13.ª — 5 % —	1	Portador 20\$25
		Instituições de Previdência 24\$75

Porto, 20 de Dezembro de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Leixões deslocou-se a Lisboa e obrigou o Benfica a conceder um empate

Jogo no Estádio da Luz, com boa assistência.

As equipas:

BENFICA — Costa Pereira; Serra e Mário João; Neto, Artur e Cruz; José Augusto, Santana, Aguiar, Coluna e Cavém.

LEIXÕES — Rosas; Joaquim Pacheco e Raul II; Ventura, Raul I e Carlos Alberto; Medeiros, Osvaldo Silva, Jaburu, Oliveira II e Nunes.

Arbitro — Fernando Velez, de Santarém.

O Benfica alinhou de camisola branca para não se confundir com o equipamento do adversário.

A saída pertenceu ao Leixões, mas os primeiros lances desenrolaram-se a meio campo, sem evidência para qualquer das duas turmas.

Aos 3 minutos, Serra carregou, irregularmente, Oliveira II e surgiu a primeira sensação de perigo. Carlos Alberto encarregado da marcação do castigo, serviu mal os seus dianteiros e o lance gorou-se.

Na resposta, Coluna lançado por Neto progrediu sobre o lado esquerdo do terreno e a entrada da grande área disparou fortíssimo. Rosas, porém, bem colocado, voo e conseguiu captar o esférico.

O jogo continuou a decorrer, alternadamente, nos dois meios campos, sem no entanto, que qualquer dos guardiões fosse chamado a trabalho de vulto.

A passagem dos 20 minutos, o Benfica começou a assentar jogo e, assim, não surpreendeu que a defesa de Matosinhos começasse a trabalhar mais aturada, sucedendo-se os «cantos», num dos quais Raul II teve que defender já sobre o risco uma bola perigosa.

O Leixões, contudo, não se intimidou e os seus dianteiros, mormente Osvaldo Silva e Jaburu, forçavam Costa Pereira a estar permanentemente vigilante.

Entretanto, o extremo esquerdo benfiquista, Cavém, foi receber tratamento à beira do rectângulo, ao que parece, por ter acusado uma distensão muscular.

Com o Benfica a manter ligeiro ascendente, indevidamente concretizado, atingiu-se a meia hora de jogo.

Aos 34 minutos o Benfica fez-se punir com um «livre» na grande área do Leixões, por culpa de Coluna a Rosas. Na sequência deste lance, resultou uma avançada dos visitantes que Osvaldo Silva concluiu com um remate fraco.

Longo a seguir foi Medeiros que só com Costa Pereira na sua frente, atirou muito por alto.

O Leixões pareceu querer sacudir a pressão contrária, aliás uma pressão mal expressa devido ao afilamento do jogo de ataque benfiquista e passou a descer com mais frequência ao campo dos donos da casa, mas aí, os seus dianteiros continuaram a evidenciar falta de direcção no remate.

O empate verificado ao intervalo reflecte a improficuidade dos dois sectores atacantes.

O Benfica recomeçou o encontro disposto a abrir o activo e Coluna, ainda não era decorrido um minuto, dispôs de magnífica oportunidade que concluiu com um remate, mas ao lado.

Longo a seguir foi Cavém que atirou fortíssimo, opondo-se-lhe Rosas, com êxito.

Na sequência dessa ascendência inicial, José Augusto, dispôs, também, de boa oportunidade, mas a bola prendeu-se na relva e permitiu a intercepção contrária.

O Leixões também insistiu por Jaburu, que caminhando com o esférico, desde o seu meio campo, a entrada da grande área benfiquista, permitiu a intervenção de Artur.

Entretanto os «encarnados» começaram a dar mostras de intranquilidade, proveniente da diminuta ligação revelada pelo seu sector intermédio.

Aos 10 minutos, Medeiros perdeu

inglôriamente, nova ocasião de marcar, ao atirar ao lado do poste, uma bola que Costa Pereira já não poderia alcançar.

Passado o primeiro quarto de hora, o Benfica voltou ao ataque e a baliza de Rosas sofreu várias ameaças.

Aos 23 minutos o Benfica marcou o seu primeiro gol. Um despacho longo de Costa Pereira levou a bola até Santana, que por seu turno serviu Aguiar. Este, com boa visão, cedeu o esférico a José Augusto que, com um pontapé forte e colocado bateu Rosas.

A desvantagem não fez desanimar os visitantes que embora submetidos a maior pressão não deixaram de ripostar com perigo, sempre que a oportunidade lhes surgia.

Aos 36 minutos Cavém perdeu, a meio metro da baliza, um gol certo.

Aos 41 minutos o Leixões empatou por intermédio de Osvaldo Silva. A bola vinda da defesa visitante foi parar a Jaburu, postado no lado direito. Este centrou largo e Osvaldo perante a impossibilidade da defesa «encarnada», atirou a contar.

Longo a seguir, Coluna desperdiçou um soberano ensejo, por oportuna intervenção da defesa visitante.

No final: Benfica, 1-Leixões, 1.

O jogo na Tapadinha

(Continuação da 17.ª página)

te dos Portuenses e, aos 25 minutos, Morais, à boca das redes, escoregou, desperdiçando bom ensejo.

No ultimo quarto de hora do primeiro tempo, os Alcantarenses tornaram-se mais objectivos ao ataque e, aos 34 minutos, desenvolveu até um lance valioso interpretado por Tito e Vasques, que este concluiu com um tiro a rasar a trave.

Três minutos volvidos, num «canto» apontado por Angeja, gerou-se perigo para as balizas de Acurcio, pois a bola batendo no corpo de Vasques, foi à madeira dando até a sensação de ter ultrapassado a linha de gol. Contudo, a defesa portuense acabou por confinar a situação.

Noutro momento, a asa esquerda lisboeta criou de novo perigo, não chegando, no entanto, a concretizar-se por Albano ter atirado ao corpo do adversário.

No fim do primeiro tempo, Atlético, 0-F. C. Porto, 0.

Recomeçada a partida, o Porto

atacou, desde logo, e Rami não conseguiu deter um remate de Teixeira, mas Germano salvou a situação.

O Atlético, aos cinco minutos, perdeu grande oportunidade de abrir o activo, por o seu avançado-centro ter atirado por cima da barra.

Entrou-se depois num período de ascendência do Atlético, que se manteve até aos 20 minutos, a ponto da equipa nortenha ter de cuidar da defesa.

Um golpe bem desenhado entre Angeja e Vasques obrigou Acurcio a defender para «cantos». E novamente o guarda-redes «azul-branco» se opôs a que Puché lograsse objectivar os seus intentos.

O F. C. Porto, entretanto, sacudiu a pressão adversária e Montañó, que no recomeço do jogo permutou com o seu extremo, obrigou Rami a boa intervenção.

Ao aproximar-se a meia hora, Germano concedeu «canto» para desviar um remate de Teixeira.

Arcaño cometeu falta sobre Vasques, e o castigo respectivo foi apontado por Tito à figura de Acurcio. O Atlético animou imenso, dando luta cerrada à defesa portista.

Ao aproximar-se do final, ambas as equipas procuraram o tento, e pode dizer-se que o espírito combativo do Atlético justifica perfeitamente o resultado até esta altura.

O desafio, entretanto, concluiu com Atlético, 0-F. C. Porto, 0.

Recomeçada a partida, o Porto

atacou, desde logo, e Rami não conseguiu deter um remate de Teixeira, mas Germano salvou a situação.

O Atlético, aos cinco minutos, perdeu grande oportunidade de abrir o activo, por o seu avançado-centro ter atirado por cima da barra.

Entrou-se depois num período de ascendência do Atlético, que se manteve até aos 20 minutos, a ponto da equipa nortenha ter de cuidar da defesa.

Um golpe bem desenhado entre Angeja e Vasques obrigou Acurcio a defender para «cantos». E novamente o guarda-redes «azul-branco» se opôs a que Puché lograsse objectivar os seus intentos.

O F. C. Porto, entretanto, sacudiu a pressão adversária e Montañó, que no recomeço do jogo permutou com o seu extremo, obrigou Rami a boa intervenção.

Ao aproximar-se a meia hora, Germano concedeu «canto» para desviar um remate de Teixeira.

Arcaño cometeu falta sobre Vasques, e o castigo respectivo foi apontado por Tito à figura de Acurcio. O Atlético animou imenso, dando luta cerrada à defesa portista.

Ao aproximar-se do final, ambas as equipas procuraram o tento, e pode dizer-se que o espírito combativo do Atlético justifica perfeitamente o resultado até esta altura.

O desafio, entretanto, concluiu com Atlético, 0-F. C. Porto, 0.

Recomeçada a partida, o Porto

atacou, desde logo, e Rami não conseguiu deter um remate de Teixeira, mas Germano salvou a situação.

O Atlético, aos cinco minutos, perdeu grande oportunidade de abrir o activo, por o seu avançado-centro ter atirado por cima da barra.

Entrou-se depois num período de ascendência do Atlético, que se manteve até aos 20 minutos, a ponto da equipa nortenha ter de cuidar da defesa.

Um golpe bem desenhado entre Angeja e Vasques obrigou Acurcio a defender para «cantos». E novamente o guarda-redes «azul-branco» se opôs a que Puché lograsse objectivar os seus intentos.

O F. C. Porto, entretanto, sacudiu a pressão adversária e Montañó, que no recomeço do jogo permutou com o seu extremo, obrigou Rami a boa intervenção.

Ao aproximar-se a meia hora, Germano concedeu «canto» para desviar um remate de Teixeira.

Arcaño cometeu falta sobre Vasques, e o castigo respectivo foi apontado por Tito à figura de Acurcio. O Atlético animou imenso, dando luta cerrada à defesa portista.

Ao aproximar-se do final, ambas as equipas procuraram o tento, e pode dizer-se que o espírito combativo do Atlético justifica perfeitamente o resultado até esta altura.

O desafio, entretanto, concluiu com Atlético, 0-F. C. Porto, 0.

Recomeçada a partida, o Porto

atacou, desde logo, e Rami não conseguiu deter um remate de Teixeira, mas Germano salvou a situação.

O Atlético, aos cinco minutos, perdeu grande oportunidade de abrir o activo, por o seu avançado-centro ter atirado por cima da barra.

Entrou-se depois num período de ascendência do Atlético, que se manteve até aos 20 minutos, a ponto da equipa nortenha ter de cuidar da defesa.

Um golpe bem desenhado entre Angeja e Vasques obrigou Acurcio a defender para «cantos». E novamente o guarda-redes «azul-branco» se opôs a que Puché lograsse objectivar os seus intentos.

O F. C. Porto, entretanto, sacudiu a pressão adversária e Montañó, que no recomeço do jogo permutou com o seu extremo, obrigou Rami a boa intervenção.

Ao aproximar-se a meia hora, Germano concedeu «canto» para desviar um remate de Teixeira.

Arcaño cometeu falta sobre Vasques, e o castigo respectivo foi apontado por Tito à figura de Acurcio. O Atlético animou imenso, dando luta cerrada à defesa portista.

Ao aproximar-se do final, ambas as equipas procuraram o tento, e pode dizer-se que o espírito combativo do Atlético justifica perfeitamente o resultado até esta altura.

O desafio, entretanto, concluiu com Atlético, 0-F. C. Porto, 0.

Recomeçada a partida, o Porto

atacou, desde logo, e Rami não conseguiu deter um remate de Teixeira, mas Germano salvou a situação.

O Atlético, aos cinco minutos, perdeu grande oportunidade de abrir o activo, por o seu avançado-centro ter atirado por cima da barra.

Entrou-se depois num período de ascendência do Atlético, que se manteve até aos 20 minutos, a ponto da equipa nortenha ter de cuidar da defesa.

Um golpe bem desenhado entre Angeja e Vasques obrigou Acurcio a defender para «cantos». E novamente o guarda-redes «azul-branco» se opôs a que Puché lograsse objectivar os seus intentos.

O F. C. Porto, entretanto, sacudiu a pressão adversária e Montañó, que no recomeço do jogo permutou com o seu extremo, obrigou Rami a boa intervenção.

Ao aproximar-se a meia hora, Germano concedeu «canto» para desviar um remate de Teixeira.

Arcaño cometeu falta sobre Vasques, e o castigo respectivo foi apontado por Tito à figura de Acurcio. O Atlético animou imenso, dando luta cerrada à defesa portista.

Ao aproximar-se do final, ambas as equipas procuraram o tento, e pode dizer-se que o espírito combativo do Atlético justifica perfeitamente o resultado até esta altura.

O desafio, entretanto, concluiu com Atlético, 0-F. C. Porto, 0.

Recomeçada a partida, o Porto

atacou, desde logo, e Rami não conseguiu deter um remate de Teixeira, mas Germano salvou a situação.

O Atlético, aos cinco minutos, perdeu grande oportunidade de abrir o activo, por o seu avançado-centro ter atirado por cima da barra.

Entrou-se depois num período de ascendência do Atlético, que se manteve até aos 20 minutos, a ponto da equipa nortenha ter de cuidar da defesa.

Um golpe bem desenhado entre Angeja e Vasques obrigou Acurcio a defender para «cantos». E novamente o guarda-redes «azul-branco» se opôs a que Puché lograsse objectivar os seus intentos.

O F. C. Porto, entretanto, sacudiu a pressão adversária e Montañó, que no recomeço do jogo permutou com o seu extremo, obrigou Rami a boa intervenção.

Ao aproximar-se a meia hora, Germano concedeu «canto» para desviar um remate de Teixeira.

Arcaño cometeu falta sobre Vasques, e o castigo respectivo foi apontado por Tito à figura de Acurcio. O Atlético animou imenso, dando luta cerrada à defesa portista.

Ao aproximar-se do final, ambas as equipas procuraram o tento, e pode dizer-se que o espírito combativo do Atlético justifica perfeitamente o resultado até esta altura.

O desafio, entretanto, concluiu com Atlético, 0-F. C. Porto, 0.

Recomeçada a partida, o Porto

atacou, desde logo, e Rami não conseguiu deter um remate de Teixeira, mas Germano salvou a situação.

O Atlético, aos cinco minutos, perdeu grande oportunidade de abrir o activo, por o seu avançado-centro ter atirado por cima da barra.

Entrou-se depois num período de ascendência do Atlético, que se manteve até aos 20 minutos, a ponto da equipa nortenha ter de cuidar da defesa.

Um golpe bem desenhado entre Angeja e Vasques obrigou Acurcio a defender para «cantos». E novamente o guarda-redes «azul-branco» se opôs a que Puché lograsse objectivar os seus intentos.

O F. C. Porto, entretanto, sacudiu a pressão adversária e Montañó, que no recomeço do jogo permutou com o seu extremo, obrigou Rami a boa intervenção.

Ao aproximar-se a meia hora, Germano concedeu «canto» para desviar um remate de Teixeira.

Arcaño cometeu falta sobre Vasques, e o castigo respectivo foi apontado por Tito à figura de Acurcio. O Atlético animou imenso, dando luta cerrada à defesa portista.

A Taça de Portugal

prosseguirá no domingo

No próximo domingo, os campeonatos nacionais de futebol sofrem nova interrupção para prosseguimento da Taça de Portugal, com os vinte e um encontros da segunda «mão» da primeira eliminatória, que são os seguintes:

Belenenses-Atlético (3-2); V. Setúbal-C. U. F. (2-0); U. Coimbra-Spt. Covilhã (0-1); Peniche-Farense (1-3); Chaves-Almada (1-3); Oriental-S. L. Olivais (1-3); Boavista-Portimonense (0-3); Vianense-Estrela (1-2); Benfica-D. Beja (8-0); Arroios-Lusitano de Évora (3-9); Torreense-Barcelense (2-3); Vila Real-Serpa (2-0); Espinho-Lusitano V. R. St. António (0-0); Sporting-Leixões (1); Olhanense-Académica (0-1); Montijo-Sanjoanense (1-2); F. C. Porto-B. Mar. (1-0); Juventude-Spt. Braga (1-5); Guimarães-Ac. Viseu (0-3); Marinhense-Salgueiros (0-5); Caldas-Oliveirense (0-2).

Os desafios disputam-se nos campos dos clubes mencionados em primeiro lugar. Indica-se, entre parêntesis, os resultados dos jogos da primeira «mão», efectuados em 29 de Novembro.

(*) A partida da 1.ª «mão» terminou antes do tempo regulamentar, quando o Sporting venceu por 3-1.

AUTOMOBILISMO

A «Volta a Portugal em miniatura», do Clube 100 à Hora

O Clube 100 à Hora levou a efeito, esta manhã, uma manifestação desportiva denominada «Volta a Portugal em miniatura», que mais não foi, do que uma interessante oportunidade para a família do clube organizador se reunir num almoço de confraternização que reuniu cerca de cem inscrições.

A prova automobilística, disputada dentro do Casal da Fonte Santa, propriedade do sr. Julio Botelho Moniz, presidente da direcção do Clube 100 à Hora, compunha-se de uma prova de estrada, de 5 quilómetros e meio e de 5 provas complementares (3 de pericia, 1 de arranque e 1 de travagem), teve a participação de 26 concorrentes.

O melhor resultado da prova de estrada, o unico que se conhece no momento de encerrarmos esta notícia, pertenceu ao sr. Julio Botelho Moniz.

AS PROVAS

dos concursos para funcionários do Instituto Nacional de Investigação Industrial

Nos dias 29 e 30, respectivamente, realizam-se as provas práticas dos concursos para 3.ª oficiais e dactilógrafos do Instituto Nacional de Investigação Industrial.

As provas são prestadas na sala dos concursos do Ministério das Finanças e na Escola Comercial Veiga Beirão.

TÉNIS DE MESA

Campeonato de Lisboa de «Infantis»

Na jornada de hoje do campeonato de Lisboa de ténis de mesa, na categoria de Infantis, os jogos tiveram os seguintes resultados: Benfica-B. Ateneu, 5-2; Paço de Arcos A-Centro Católico A, 2-5; Benfica A-Estrela Amadora, 5-0; Centro Católico B-Aroios B, 5-0. O jogo Mirantense-Musical União foi adiado.

O ministro das Corporações no norte do País

(Continuação da 1.ª página)

ainda não acordaram para a realidade, e daí não contribuírem, como seria de desejar, para debelar tão grande problema. Contudo — disse — o Governo não deixará de estar atento, e na primeira oportunidade será publicado um diploma que obrigará todas as novas empresas a construírem, ao mesmo tempo que as unidades fabris, bairros para os seus operários.

O dr. Veiga de Macedo entregou, seguidamente, as chaves aos moradores do novo bairro, a quem cumprimentou. E, por fim, visitou, demoradamente, uma das casas, retirando-se, depois, para a Vila da Feira.

Naquela vila, o ministro das Corporações e o secretário de Estado da Agricultura inauguraram o mercado municipal, o edifício da Caixa Geral dos Depósitos e as instalações do Grémio da Lavoura.

Arribou ao Tejo

um navio turco com avaria no leme

Fundeu, esta manhã, na baía de Cascais, junto do vapor dos pilotos, o navio turco «Zongulok», que, em viagem, sofreu avaria na máquina do leme.

Consignado à Agência de Navegação E. Pinto Basto & C.ª, Lda., veio, esta tarde, para o Tejo, a fim de ser reparado, com o auxílio dos rebocadores «D. Luis», da Administração do Porto de Lisboa, e «Foz do Lima», da Cooperativa dos Catraeiros do Porto de Lisboa.

INQUÉRITO

sobre a greve do aço

WASHINGTON, 20.—A comissão de inquérito nomeada pelo presidente Eisenhower, para averiguar o que se passa no litígio entre os sindicatos siderúrgicos e as empresas do aço, intimou oficialmente ambos os lados em disputa a renovarem as inquirições publicas, a começar de 28 de Dezembro.

O dr. George Taylor, presidente da comissão presidencial de inquérito, indica que as audiências vão ser reabertas com o objectivo de reunir material para um relatório que é necessário apresentar no dia 6 de Janeiro à Casa Branca.

A notícia foi publicada pouco depois de receberem os representantes dos litigantes uma intimação para reiniciarem, amanhã à tarde, as negociações com o auxílio de um mediador oficial.—(A. N. I.).

EXPLODIU E CAIU

um bimotor particular

HARTFORD (Connecticut), 20. — Devido ao nevoeiro, um bimotor particular embateu num motne, perto de Hartford, e explodiu, incendiando-se.

Morreram carbonizados o piloto e os cinco passageiros que viajavam no avião. — (A. N. I.).

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS. Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA JUTURAL. Avenida Combatentes da Grande Guerra.

RAMALHETE

(NOVA GERÊNCIA)

Cozinha caseira portuguesa — Mariscos sempre frescos, recebidos diariamente dos afamados viveiros do Restaurante «Mestre Zé» — Guincho

Pratos por encomenda—Reserva de mesas—Salão privativo e Bar

R. D. PEDRO V, 56 — Telef. 20518

LOTARIA DO NATAL

A EXTRACÇÃO É JA

na próxima 4.ª feira

DIA 23 — AS 12 HORAS

Esta informação é-lhe dada pela

CASA DA SORTE

CALVOS

Use m: «VITABOLBO»

NO PRAZO MÁXIMO DE 60 DIAS, NASCE-LHE CABELO NOVO. RESTITUI-SE A IMPORTANCIA GASTA, NO CASO DE NÃO SE VERIFICAREM RESULTADOS FAVORÁVEIS.

«VITABOLBO» cada Embalagem 100\$00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

PRODUÇÕES SANDE FREIRE

Avenida Almirante Reis, 94, 4.ª, Esq. — LISBOA — Telefone 73 42 08

DISTRIBUIDOR: FARMÁCIA LOBEL — Rua Infancia 16, 98-B

ACEITAM-SE AGENTES